O LIVRO DO CÍRIO

OFICIAL THE BOOK OF CÍRIO

COLEÇÃO CÍRIO



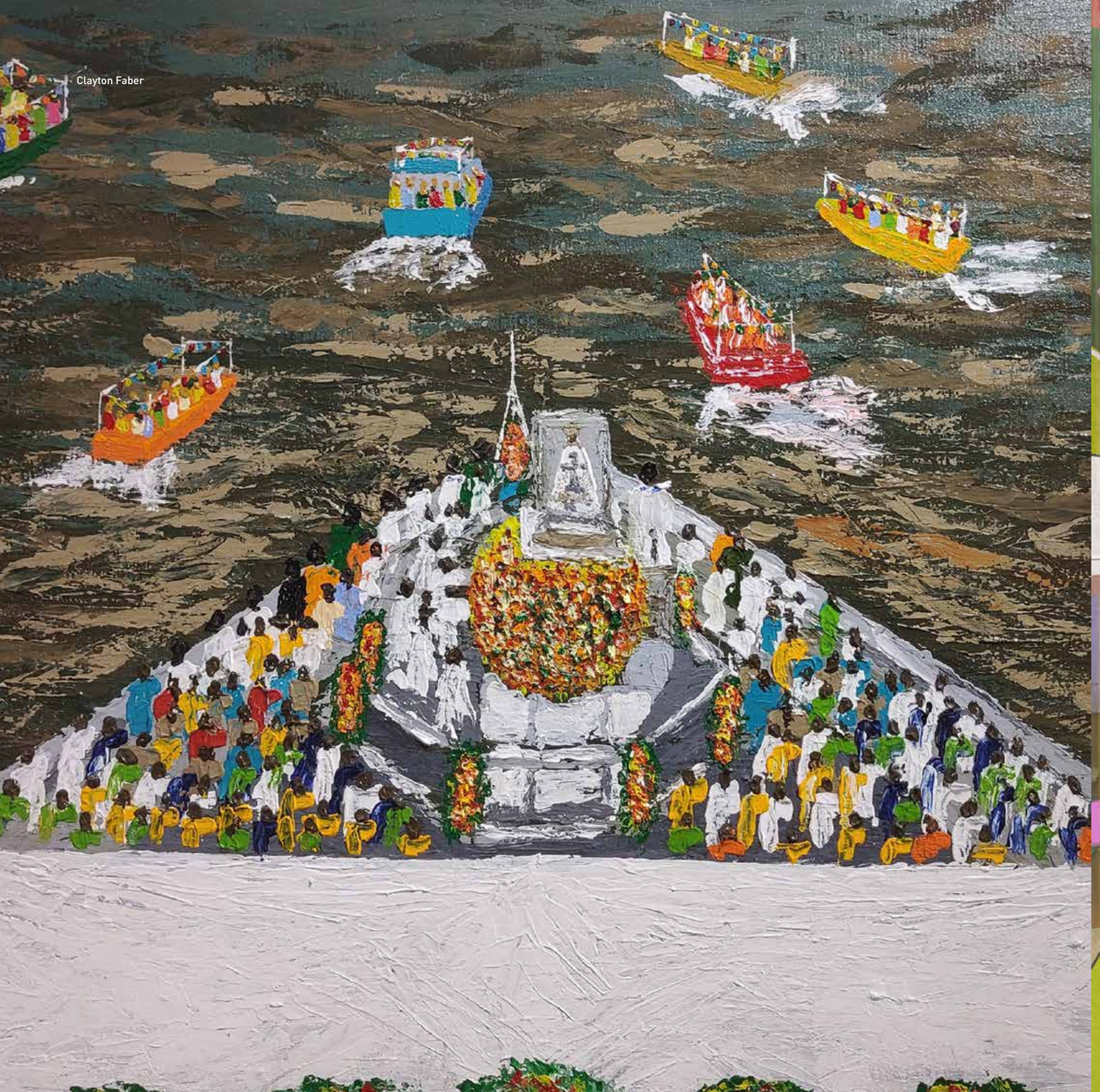

Odair Mindello


Odair Mindello


Jorge Eiró
Jorge Eiró


Geraldo Teixiera


Geraldo Teixiera



Clayton Faber



Helô Rodrigues

Copyright © 2024 Editoras Verde e Guia
Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio
sem autorização escrita dos Editores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Livro do Círio Oficial : Círio de Nossa Senhora de Nazaré, segundo domingo de outubro, desde 1973, Belém - Pará - Brasil / 2024 = Oficial the book of Círio : Círio de Nossa Senhora de Nazaré, second sunday of october, since 1793, Belém - Pará - Brazil / 2024 / [editores/editors Mauro Bonna, Beth Mendonça ; versão e revisão em inglês Joanna Denholm]. -- 16. ed. -- Belém, PA : Editora Verde : Editora Guia, 2024.

Vários colaboradores.
Edição bilíngue: português/inglês.
ISBN 978-85-65715-17-1

1. Arte - Belém (PA) 2. Círio de Nazaré 3. Círio de Nazaré - Patrimônio imaterial - Belém (PA) 4. Nossa Senhora de Nazaré 5. Peregrinos e peregrinações - Belém (PA) I. Bonna, Mauro. II. Mendonça, Beth. III. Denholm, Joanna.

24-223976 CDD-263.97098115

Índices para catálogo sistemático:
1. Círio de Nazaré : Patrimônio imaterial : Belém : Pará : Estado
263.97098115

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

O LIVRO DO CÍRIO

OFICIAL THE BOOK OF CÍRIO

Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Segundo domingo de outubro, desde 1793.
Belém - Pará - Brasil / 2024

Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Second Sunday of October, since 1793.
Belém - Pará - Brazil / 2024

Publicação / **Publisher**

EDITORA Verde

EDITORA Guia

O LIVRO DO CÍRIO

OFICIAL THE BOOK OF CÍRIO

Editores / Editors
Mauro Bonna - DRT 1343
Beth Mendonça - DRT 665

Direção Editorial / Editorial Direction
Luly Mendonça

Projeto Gráfico, Arte e Finalização / Graphic Design
Art and Final Art
Beto Conceição

Produção / Production
Thiago Viana

Redação / Writing
Luly Mendonça

Versão e Revisão Linguística / Linguistic Revision
Joanna Denholm

Assistente Editorial / Editorial Assistant
Caila Manza

Versão e Revisão em Inglês / English Version and Revision
Joanna Denholm

Assessoria Jurídica / Legal Consulting
Matheus Bonna (OAB - Pa 17960)

Capa / Cover
Geraldo Texeira

Fotografia / Photography
Apoena Augusto | Bárbara Flores | Carlos Porto | Carmem Helena | Cesar Sarmento | Cláudio Dias | Fábio Pina | Hely Pamplona | Ivan Cardoso (in memorian) | Lorena Fadul | Marcelo Seabra | Marco Nascimento | Silvia Lorena | Tarso Sarraf

Arquivo Fotográfico / Photo Archive
Arquidiocese de Belém | Arquivo Público | Carlos Borges - ASN PA | Carlos Renan - Ascom GNSN | Carlos Waldney | Carol Ferreira - Divulgação | Fernando Sette - Auto do Círio UFPA | Gustavo de Oliveira - Arquidiocese de São Sebastião do RJ | IBGE | IGAMA - Ascom | Julio Cesar – FlyTech | Luiz Oliveira - Ascom GNSN | Renato Chalu - Projeto Reforma Basílica Santuário de Nazaré | Rodolfo Magalhães / Divulgação TV Aparecida | Salim Wariss - Ascom GNSN | TV Liberal

Obras / Artworks
Brenda Garcia
Cesar Paes Barreto
Clayton Faber
Geraldo Teixeira
Helô Rodrigues
Jorge Eiró
Lorena Chady
Mama Quilla
Odair Mindello
Zoca

Travessa Dom Romualdo de Seixas, 1698. Sala 804.
Ed. Zion Business - Umarizal - Belém – Pará. CEP: 66055-200
Fone / Phone: + 55 (91) 99111-2102
E-mail - verdeeguia@gmail.com
Site - www.livrodocirio.com.br

Travessa Dom Romualdo de Seixas, 1560. Sala 1610.
Ed. Connext Office - Umarizal – Belém – Pará. CEP: 66055-200
Fone / Phone: + 55 (91) 9111-2102
E-mail - verdeeguia@gmail.com
Site - www.livrodocirio.com.br

O Livro do Círio é uma publicação dos editores. A reprodução de textos e fotos sem a prévia autorização dos editores é proibida. Todos os direitos reservados.

The Book of Círio is a publication of the editors. The reproduction of texts and photos without prior permission from the publishers is prohibited. All rights reserved.

EDITORA Verde

EDITORA Guia



Editorial

Editorial

Círio também é mudança

Mais um ano, mais um Livro do Círio. Chegamos à 16ª edição e ao 232º Círio de Nazaré.

Em 2024, a tradição se renova nas ruas, nos lares, nas obras da Arquidiocese, no almoço que vai à mesa, nas manifestações culturais e religiosas, na alma de cada paraense. Ao longo das edições, vamos também renovando nosso olhar sobre a maior manifestação católica do mundo e Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, buscando retratar sua grandeza e importância.

Como editores, vamos também acompanhando cada mudança e evolução que os tempos trazem. Esse ano, por exemplo, uma nova romaria foi incorporada: a Romaria da Acessibilidade, buscando a inclusão e a inserção das pessoas com deficiência com mais segurança. Também, a Basílica Santuário passa pela primeira vez por uma reforma geral, já se preparando para a COP 30, sediada em Belém em 2025, incluindo um anexo: o novo Santuário, que promete dobrar a capacidade de lugares.

De fato, o Círio é feito de tradição, de resistência, de superação, mas ao mesmo tempo também se transforma, desde o início de sua história.

E essa é uma das funções do Livro do Círio: documentar esses registros históricos, manter viva a memória de cada acontecimento e ao mesmo tempo levar o olhar poético sobre o Círio e a fé dos paraenses a cada um dos nossos leitores. E cá estamos mais uma vez te convidando a entender um pouco do que é a força do Círio e da dimensão que ele tem para nós, para o nosso Pará e para o mundo.

The Círio is also transformation

Another year, another Book of the Círio. We have reached the 16th edition and the 232nd Círio de Nazaré.

In 2024, the tradition will be renewed in the streets, in homes, in the works of the archdiocese, in the feast of the day of the Círio, in cultural and religious manifestations, in the soul of each person from Pará. Throughout the editions, we will also renew our look at the largest Catholic manifestation in the world and Intangible Cultural Heritage of Humanity, seeking to portray its greatness and importance.

As editors, we also follow each change and evolution brought through time. This year, for example, a new pilgrimage was incorporated: the Accessibility Pilgrimage, seeking a safer inclusion and insertion of people with disabilities. Also, the Basilica of the Shrine is undergoing a general renovation for the first time, already preparing for COP 30, hosted in Belém in 2025, including an annex the new Sanctuary, which promises to double the seating capacity.

In fact, the Círio is made of tradition, of resistance, of overcoming, but at the same time it has also been transformed since the beginning of its history.

And this is one of the purposes of the Book of the Círio: documenting these historical records, keeping the memory of each event alive and at the same time taking a poetic look at the Círio and the faith of the people of Pará to each of our readers. And here we are once again, inviting you to understand a little about the strength of the Círio and the dimension it has for us, for our Pará and for the world.





Mauro Bonna e Beth Mendonça
Jornalistas e Editores
Journalists and Editors

Todas as edições anteriores estão disponíveis aqui!
All previous editions are available here!

Agradecimentos

Acknowledgments

Agradecemos por mais um ano, à Diretoria da Festa, à Congregação dos Padres Barnabitas e à Arquidiocese de Belém, que apoiam este projeto há 16 anos. Obrigado especial ao Diretor Coordenador do Círio, Antônio Salame; aos artistas plásticos que engrandecem nosso livro com suas obras; a cada fotógrafo que consegue, com seu olhar, transmitir um pouco do que é a imensidão do Círio; e à toda equipe editorial que, com dedicação, trouxe às suas mãos mais uma edição do Livro do Círio. E, finalmente, nosso agradecimento às empresas que chancelam a edição, cujo apoio é fundamental para tornar este livro possível.

We would like to thank, for another year, the Board of the Festival, the Congregation of the Barnabite Fathers and the Archdiocese of Belém, who have supported this project for 16 years. Special thanks to the Director Coordinator of the Círio, Antônio Salame; to the visual artists who enhance our book with their works; to each photographer who manages to convey a little of the immensity of the Círio through their lens; and to the entire editorial staff who, with dedication, brought another edition of The Book of the Círio into your hands. And finally, our thanks to the companies that endorsed the edition, whose support is fundamental to making this book possible.



EDITORA Verde

EDITORA Guia

Instituições Eclesiásticas / *Ecclesiastical Institutions*

ARQUIDIOCESE DE BELÉM

Basílica Santuário de Nazaré
Padres Barnabitas

Diretoria da Festa de Nazaré

Patrocínio / *Sponsorship*
Instituição Pública Federal / *Federal Public Institution*

MINISTÉRIO DO TURISMO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Públicas Federais / *Federal Public Institutions*

BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Fadesp
Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa

Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Públicas Federais / *Federal Public Institutions*

GOVERNO DO PARÁ
POR TODO O PARÁ

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Públicas Estaduais / *State Public Institutions*

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

40 anos TCMPA
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ

MPC
MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS ESTADO DO PARÁ

Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Privadas / *Private Institutions*

agropalma

ALUBAR

ANKARA
ENGENHARIA

ASPEB
BENEFÍCIOS

BARRA DO PARÁ
BELÉM PILOTS

Boa Esperança

CABANO
ENGENHARIA
www.cabanoengenharia.com.br

ciclus
AMAZÔNIA

Claro
Você merece o novo.

Diário do Pará

EBD
GRUPO

GRAND MERCURE
HOTEL
BELÉM DO PARÁ

Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Privadas / *Private Institutions*

Formosa
O menor preço pra valer!

Hiléia

GRUPOLIDER

LLUCENA
INFRAESTRUTURA

MERCÚRIO
ALIMENTOS

mb
INCONFUNDÍVEL

OCC
PARTICIPAÇÕES
& CONSTRUÇÕES

Paulitec

PMA
PINHEIRO & MENDES
ADVOGADOS

Formosa
POSTOS

QUADRA
ENGENHARIA

Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Privadas / *Private Institutions*

RAF ENGENHARIA

SHOPPING PÁTIO BELÉM
O Shopping do Coração da Cidade

SINOBRAS

GRUPO STATUS

Terraplena

TRANSVIAS

VALE

Unilever

Patrocínios / *Sponsorships*
Instituições Associativas / *Associative Institutions*

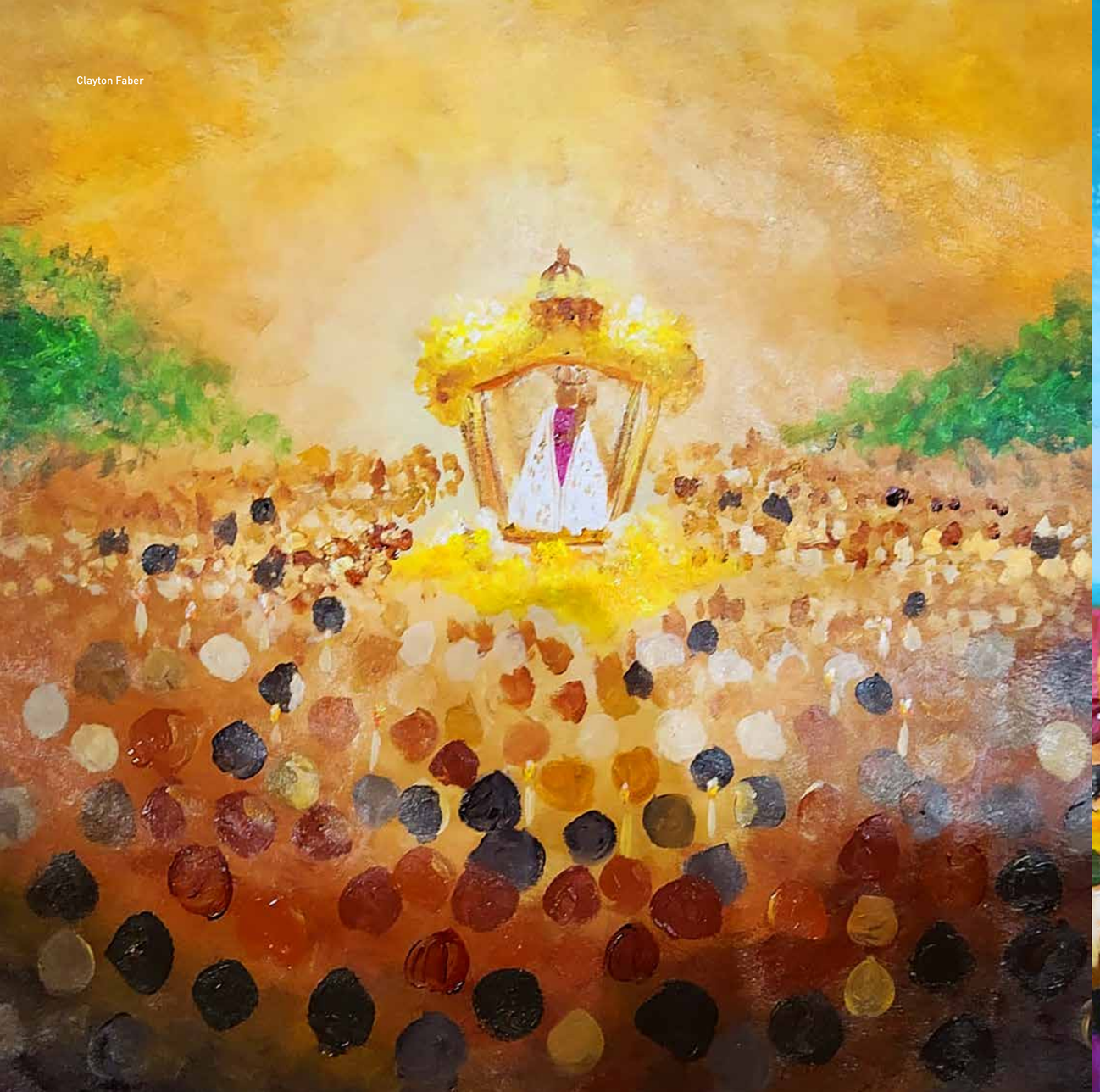
ASPAS
ASSOCIAÇÃO PARAENSE DE SUPERMERCADOS

Fecomércio PA
CNC Sesc Senac

Sistema FIEPA
SESI | SENAI | IEL


Lorena Chady


Zoca


Clayton Faber


Clayton Faber

O Livro do Círio pela visão de...

The book of the Círio through the eyes of...



Helder Barbalho

Governador do Estado do Pará

Governor of the State of Pará

"A maior e mais extraordinária manifestação católica do Brasil, o Círio de Nazaré, é também um dos momentos do ano mais aguardados pelos paraenses, de renovar a fé no reencontro com Nossa Senhora.

Neste Círio, o Governo do Pará, em parceria com a Arquidiocese de Belém, anunciou o apoio para a construção do Novo Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, obra que estimulará ainda mais o turismo religioso na capital paraense e o acolhimento aos cristãos.

O Círio de 2024 também já nos leva a refletir sobre o futuro do planeta, uma vez que a terra da Rainha da Amazônia será sede da COP 30, a COP da Floresta, em 2025. Que Maria nos abençoe agora e em todos os dias do ano.

Nesse importante momento cultural para o nosso Estado, o Governo do Pará tem a satisfação de apoiar, por mais um ano, "O Livro do Círio", que há 16 anos segue registrando e eternizando em suas páginas a fé, a história, as mudanças, mostrando ao mundo o significado dessa grande festa dos paraenses.

Um feliz Círio e viva Nossa Senhora de Nazaré, Rainha da Amazônia!"

"The largest and most extraordinary Catholic event in Brazil, the Círio de Nazaré, is also one of the most anticipated moments of the year for those in Pará, to renew their faith in the reunion with Our Lady.

At this Círio, the Government of Pará, in partnership with the Archdiocese of Belém, announced support for the construction of the New Sanctuary of Our Lady of Nazaré, a project that will further stimulate religious tourism in the capital of Pará and welcome Christians.

The 2024 Círio also leads us to reflect on the future of the planet, since the land of the Queen of the Amazon will host COP 30, the COP of the Forest, in 2025. May Mary bless us now and every day of the year.

In this important cultural moment for our State, the Government of Pará is pleased to support, for another year, "The Book of the Círio", which for 16 years has continued to record and immortalize in its pages faith, history, changes , showing the world the meaning of this great festival of Pará.

A happy Círio and viva Our Lady of Nazaré, Queen of the Amazon!"



Celso Sabino

Ministro do Turismo

Minister of Tourism

"O Círio de Nazaré, além de ser o maior acontecimento católico do mundo, patrimônio cultural imaterial da humanidade, é também o maior evento turístico do Estado do Pará, da cidade de Belém. O Círio atrai milhares de turistas, com números que crescem todos os anos, dada sua importância social, cultural, histórica e religiosa. Por isso, é com muita satisfação que o Ministério do Turismo apoia e incentiva mais uma vez O Livro do Círio, esta publicação que, há mais de 15 anos, homenageia e exalta a grandeza desse evento."

"The Círio de Nazaré, besides being the largest Catholic event in the world, an intangible cultural heritage of humanity, is also, the largest tourist event in the State of Pará, in the city of Belém. The Círio attracts thousands of tourists, with numbers that grow every year, given its social, cultural, historical, and religious importance.

Therefore, it is with great satisfaction that the Ministry of Tourism once again supports and encourages The Book of the Círio, this publication that, for more than 15 years, has honored and exalted the greatness of this event."



Jader Filho

Ministro das Cidades

Minister of Cities[1]

"É uma honra, não só como ministro, mas como paraense, apoiar um projeto como "O Livro do Círio". Como paraense, é um orgulho ver nossa cultura e religiosidade ser celebrada nesta publicação icônica, como um grande patrimônio da humanidade merece. Um dos pedidos mais feitos pelos devotos de Nossa Senhora de Nazaré durante o Círio é a casa própria. Como ministro das cidades, fico muito feliz em poder contribuir, junto com o presidente Lula, para a realização desse sonho para milhares de pessoas no nosso Pará e nosso Brasil com as entregas de moradias pelo "Minha Casa, Minha Vida", sempre com fé em Nossa Senhora e muito trabalho. Que nossa "Nazinha" possa abençoar este projeto editorial"

"It is an honor, not only as a Minister,, but as a person from Pará, to support a project like "The Book of the Círio". As a person from Pará, it is a pride to see our culture and religiosity celebrated in this iconic publication, as a great heritage of humanity deserves. One of the most popular requests made by the devotees of Our Lady of Nazaré during the Círio is their own home. As Minister of Cities,, I am incredibly happy to be able to contribute, together with President Lula, in the realization of this dream for thousands of people in our Pará and our Brazil with the delivery of popular housing through "Minha Casa, Minha Vida", always with faith in Our Lady and a lot of work. May our "Nazinha" bless this editorial project"

[1] Ministry responsible for fighting social differences, transforming the cities into more humanized spaces, and amplifying the population's access to housing, sanitation, and public transportation.



Dom Alberto Taveira Corrêa

Arcebispo Metropolitano de Belém do Pará
Metropolitan Archbishop of Belém do Pará

"Uma das mais expressivas contribuições para a divulgação da grandiosidade do Círio de Nazaré é o "Livro do Círio". Ao reconhecer tal contribuição, dirijo-me com alegria aos seus realizadores, augurando-lhes muitos frutos de conhecimento e valorização do Círio, um primor que vem da inspiração do Espírito Santo, e é uma realização da Igreja Católica destinada a evangelizar através das celebrações litúrgicas e das manifestações genuinamente católicas da piedade popular mariana. Neste ano, desejamos entrar na "escola da casa de Nazaré", aprendendo a rezar com Maria de Nazaré! Que Chegue a todos os leitores do "Livro do Círio" nossa mensagem de alegria e a certeza da proteção da Virgem Maria. Desejamos que cada página e cada fotografia se transforme em gesto de contemplação e de oração. A todos chegue a bênção e o abraço fraterno."

"One of the most significant contributions to publicizing the grandeur of the Círio de Nazaré is "The Book of the Círio". In recognizing such a contribution, I joyfully address its creators, promising them many fruits of knowledge and appreciation of the Círio, a perfection that comes from the inspiration of the Holy Spirit, and is an achievement of the Catholic Church designed to evangelize through liturgical celebrations and genuinely Catholic manifestations of popular Marian piety. This year, we hope to enter the "school of the house of Nazareth", learning to pray with Mary of Nazaré! May our message of joy and the certainty of the protection of the Virgin Mary reach all readers of "The Book of the Círio". We hope that each page and each photograph becomes a gesture of contemplation and prayer. May blessings and a fraternal embrace reach everyone."



Dom Paulo Andreolli

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belém
Auxiliary Bishop of the Archdiocese of Belém

"Sinto-me feliz em participar, como bispo auxiliar, por mais um ano do Livro do Círio, publicação oficial da festa, chancelada pela Arquidiocese. Ele chega à sua 16ª edição mantendo-se um registro rico em imagens, em história, sobre a maior festa católica do mundo e a maior manifestação de fé e cultura dos paraenses. Com o Círio completando 232 edições, sempre se renovando, esta publicação também chega como um presente para o povo, que reafirma a cada Círio a sua fé. Que Nossa Senhora de Nazaré possa nos abençoar por mais um ano."

"I feel delighted to participate, as auxiliary bishop, for another year in The Book of the Círio, the official publication of the festival, endorsed by the Archdiocese. It reaches its 16th edition, maintaining a record rich in images, in history, about the largest Catholic festival in the world and the greatest manifestation of faith and culture in Pará. With the Círio completing 232 editions, always being renewed, this publication also comes as a gift to the people, which reaffirm their faith in each Círio. May Our Lady of Nazaré bless us for another year."



Dom Antônio de Assis Ribeiro – SDB

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belém
Auxiliary Bishop of the Archdiocese of Belém

"Como bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belém desde 2017, estou profundamente envolvido com o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, o que me traz muita alegria e renova minha fé todos os anos, como acompanho as edições do Livro do Círio, ano a ano. O livro é um documento oficial do que vivenciamos cada ano, das mudanças, das evoluções, da força religiosa e espiritual, mas que permite, principalmente, que a história e o significado da Festa e da devoção em Nossa Senhora de Nazaré atravesse as fronteiras do mundo, chegue a outras pessoas e eternize em suas páginas o Círio de Nazaré."

"As Auxiliary Bishop of the Archdiocese of Belém since 2017, I have been deeply involved with the Círio of Our Lady of Nazaré, which brings me an immense joy and renews my faith every year, as I accompany the editions of the Book of the Círio, year after year. The book is an official document of what we experience each year, the changes, the evolutions, the religious and spiritual strength, but it mainly allows the history and meaning of the Festival and the devotion in Our Lady of Nazaré to cross the borders of the world, reach other people and immortalize the Círio de Nazaré in its pages."

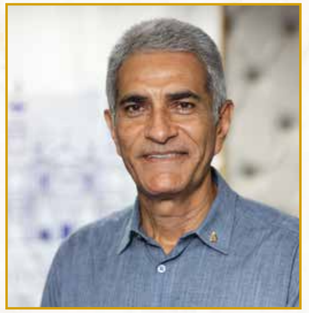


Padre Francisco Assis Maria de Oliveira

Reitor da Basílica Santuário
Dean of the Shrine's Basilica

"Como reitor da Basílica, para mim é Círio o ano inteiro. Quem está envolvido em sua organização e vive essa festa durante os 365 dias sabe que não é fácil explicar a maior manifestação católica do mundo e a fé que vive nos paraenses. E é isso que o Livro do Círio, há 16 anos, procura fazer: remontar a história, cada símbolo religioso ou cultural, cada etapa e traduzir em palavras aquilo que não se vê e apenas se sente: a emoção e a fé em Nossa Senhora de Nazaré. Um feliz e abençoado Círio a todos!"

"As dean of the Basilica, for me it is Círio all year round. Anyone who engages in its organization and lives this festival during the 365 days knows that it is not easy to explain the largest Catholic manifestation in the world and the faith that lives among the people of Pará. And that is what the Book of the Círio, for 16 years, has sought to do: retrace history, each religious or cultural symbol, each stage and translate into words what cannot be seen and only felt: the emotion and faith in Our Lady of Nazaré. A happy and blessed Círio to all!"



Antônio Salame

Diretor-coordenador do Círio
Head Coordinator of the Board of the Círio

"É com muita alegria que venho testemunhar por mais um ano, como coordenador da Diretoria da Festa de Nazaré, este projeto. No papel de diretor, que desempenho com muita honra, responsabilidade e orgulho, e também como devoto, posso dizer que o Livro do Círio, não recebe a chancela da Arquidiocese e da Diretoria da Festa à toa: ele é uma das publicações mais completas e belas sobre o tema, que ajuda a registrar e eternizar a história, a memória e a importância do Círio de Nazaré."

"It is with immense joy that I come to witness this project for another year, as coordinator of the Board of the Festival of Nazaré. In the role of director, which I perform with great honor, responsibility, and pride, and also as a devotee, I can say that the Book of the Círio does not receive the seal of approval from the Archdiocese and the Board of the Festival by chance: as it is one of the most complete and beautiful publishing's on the topic, which helps to record and immortalize the history, memory, and importance of the Círio de Nazaré."



Do que é feito o Círio

What the círio is made of

Ombros sustentam o peso da corda. Pés caminham lentamente ao longo da procissão, muitos descalços. Há pés que caminham quilômetros até Belém. Mãos carregam promessas, casas na cabeça, distribuem água para a multidão sedenta. Os olhos observam a imagem na Berlinda, vertendo lágrimas. Lábios se movem em oração uníssona, vozes ecoam músicas em homenagem a Ela. Do que é feito afinal o Círio? Peito, unhas, dentes, alma, coração. Até mesmo estômago, que não resiste a maniçoba no prato. Em cada parte do corpo, corre a energia do Círio.

O Círio é feito de fé, de tradição, de histórias, hábitos e memórias passadas através das gerações. Paraense assiste ao Círio desde criança, faz parte da infância. E cresce construindo seu próprio jeito de viver o Círio. Círio é feito de pequenas tradições: amarrar fitinhas no pulso para fazer pedidos, comprar a camisa do Círio, pendurar o cartaz na porta de casa. Sair na sexta-feira à noite cedinho para pegar um bom lugar na calçada para ver o Auto do Círio passar, ninguém quer perder nada do espetáculo, o céu se enchendo de luzes e música. No sábado acordar para ver a Romaria Fluvial chegar e logo depois, colocar o chapéu de fitas na cabeça para dançar ao som do Boi Pavulagem, estrelinhas tão cintilantes que brilham em plena luz do dia. Porque o Círio é feito de cultura e arte.

É voltar para a casa cedo porque ainda tem a Trasladação. São 2 milhões de pessoas seguindo a Berlinda, segurando a corda, numa procissão cheia de luzes, fogos, cores e cânticos. É uma noite em que Belém não dorme, porque logo mais, no dia seguinte é a saída do Círio. E se quiser pegar um lugar na corda, é preciso estar lá de madrugada. Algumas pessoas já começaram a sua própria romaria às 3h da manhã, de joelhos. Círio é feito de uma força imensa que vem do coração. O Círio é feito de devoção.

O Círio é feito de lugares que carregam história e memórias afetivas, como as Igrejas, o Colégio Gentil, o "Largo de Nazaré", que nem tem mais esse nome, mas é assim que muita gente ainda o chama. O Círio é feito também de acolhimento. O maior milagre de Nossa Senhora de Nazaré é a união. Das crenças, das raças, das classes sociais. Descalços na corda, todo mundo é igual. Às vezes a devoção está em ajudar o outro, distribuindo água, prestando socorro voluntariamente.

O Círio é feito do povo que torna palpável o que é invisível aos olhos: a fé. E por trás de cada símbolo, de cada procissão, de cada homenagem, de cada detalhe existe um coração pulsando, uma cabeça pensando, um alguém colocando em prática e levando às ruas a maior procissão católica do mundo. Da Diretoria da Festa, aos anônimos e voluntários, ao artesão do miriti, a cozinheira que ferve a maniva por 7 dias, a bordadeira do manto. Independente das ferramentas, das dificuldades, dos recursos, uma coisa é certa: O Círio é feito de cada ser humano. Os quase dois milhões de fiéis que preenchem as ruas como se fossem o sangue correndo nas veias da cidade. Belém é um único corpo nutrido por devoção e força impressionantes.

Círio é feito de tantas forças intangíveis que nem mesmo os anos pandêmicos, assolados pela covid-19 foram capazes de o parar. Com as procissões e eventos suspensos, missas feitas a portas fechadas e transmitidas pela internet e pela TV, ainda assim, cada paraense viveu o seu Círio em casa, da sua forma, à distância. Alguns preferiram fazer o trajeto sozinho, em silêncio, portando máscaras. Foi um dos momentos em que o Círio mostrou a força do seu significado.

O Círio é isso. Mais que matéria. É alma.

Luly Mendonça



Shoulders support the weight of the rope. Feet walk slowly along the procession, many barefoot. There are feet that walk kilometers until Belém. Hands carry pledges, houses on their heads, they distribute water to the thirsty crowd. The eyes observe the image in the berlinda, shedding tears. Lips move in unison prayer, voices echo songs in honor of Our Lady. What is the Círio made of? Chest, nails, teeth, soul, heart. Even the stomach, which cannot resist the served maniçoba. The energy of the Círio runs in each part of the body.

The Círio is made of faith, tradition, stories, habits and memories passed down through generations. The people from Pará have been watching the Círio since they were children, it's part of their childhood. And they grow by building their own way of living the Círio. The Círio is made up of small traditions: tying ribbons on your wrist to make wishes, buying a shirt of the Círio, hanging the poster on the front door. Going out early on Friday night to get a good spot on the sidewalk to watch the Auto do Círio pass by, no one wants to miss the spectacle, the sky filled with lights and music. On Saturday, waking up to see the Fluvial Pilgrimage arrive and soon after, putting on your hat with ribbons to dance to the sound of the Boi Pavulagem, little stars so sparkling that they shine in broad daylight (a reference to one of the songs of Arraial do Pavulagem). Because the Círio is made of culture and art.

It is to go home early because there is still the Trasladação. Two million people following the Berlinda, holding the rope, in a procession full of lights, fireworks, colors and songs. It is a night when Belém doesn't sleep, because soon, on the next day is the departure of the Círio. And if you want to get a spot on the rope, you need to be there early in the morning. Some people have already started their own pilgrimage at 3 am, on their knees. Círio is made of an immense strength that comes from the heart. The Círio is made of devotion.

The Círio is made up of places that carry history and touching memories, such as churches, Colégio Gentil, "Largo de Nazaré", which no longer has that name, but that's what many people still call it. The Círio is also made of embrace. The greatest miracle of Our Lady of Nazaré is union. Of beliefs, of races, of social classes. Barefoot on the rope, everyone's the same. Sometimes devotion lies in helping others, distributing water, and providing help voluntarily.

The Círio is made by the people who make palpable what is invisible to the eyes: faith. And behind each symbol, each procession, each tribute, each detail there is a beating heart, a thinking head, someone putting into practice and taking to the streets the largest Catholic procession in the world. From the Board of the Festival, to the anonymous and volunteers, to the miriti artisan, the cook who boils the cassava for 7 days, the mantle embroiderer. Regardless of the tools, the difficulties, the resources, one thing is certain: The Círio is made from each human being. The almost two million faithful who fill the streets as if they were the blood running through the city's veins. Belém is a single body nourished by impressive devotion and strength.

Círio is made of so many intangible forces that not even the years of pandemics, ravaged by Covid-19 were able to stop it. With processions and events suspended, masses held behind closed doors and broadcasted on the internet and TV, even so, each person from Pará experienced their Círio at home, in their own way, from a distance. Some preferred to make the journey alone, in silence, wearing masks. It was one of the moments in which the Círio showed the strength of its meaning. That is the Círio. More than matter. It is soul.



O Círio é feito de memórias

The Círio is made of memories



Em 2024, o Círio de Nazaré completa 231 anos de história e 232 edições, resistindo ao tempo e se perpetuando através de gerações. O que se tornou a maior herança viva da influência portuguesa no Brasil, teve sua origem no século XVII, quando a devoção à Nossa Senhora de Nazaré atravessou o oceano e chegou até o Brasil.

A origem dessa devoção remonta a 1182, quando o nobre português Dom Fuas Roupinho, durante uma caçada, foi salvo de cair em um abismo. Segundo a história, ele implorou à Nossa Senhora por sua vida e, ao sobreviver, mandou construir uma capela em homenagem à ela, com a sua imagem esculpida em madeira e ali, ela começou a receber visitas e homenagens da população.

Por conta da forte relação entre Nossa Senhora de Nazaré e os navegadores portugueses, é plausível afirmar que, ao passarem pela cidade de Vigia, a cerca de 100 km de Belém, os marinheiros tenham levado o culto à Senhora de Nazaré. Afinal, a cidade foi o berço das primeiras procissões em homenagem à Santa, tornando o Círio de Vigia o mais antigo do estado do Pará, com 327 anos de celebrações ininterruptas, quase um século de diferença do Círio de Belém.







In 2024, the Círio de Nazaré completes 231 years of history and 232 editions, resisting time and perpetuating itself through generations. What became the greatest living heritage of the Portuguese influence in Brazil, had its origins in the 17th century, when devotion to Our Lady of Nazaré crossed the ocean and reached Brazil.

The origin of this devotion dates to the year 1182, when the noble Portuguese Dom Fuas Roupinho, during a hunt, was saved from falling into an abyss. According to history, he begged Our Lady for his life and, upon surviving, ordered the construction of a chapel in her honor, with her image carved in wood, soon the place began to receive visits and tributes from the population.

Due to the strong relationship between Our Lady of Nazaré and the Portuguese navigators, it is plausible to say that, when passing through the city of Vigia, about 100 km from Belém, the sailors took the cult of Our Lady of Nazaré to the place. Therefore, the city was the birthplace of the first processions in honor of the Saint, making the Círio of Vigia the oldest in the state of Pará, with 327 years of uninterrupted celebrations, almost a century apart from the Círio of Belém.

O Círio em Belém

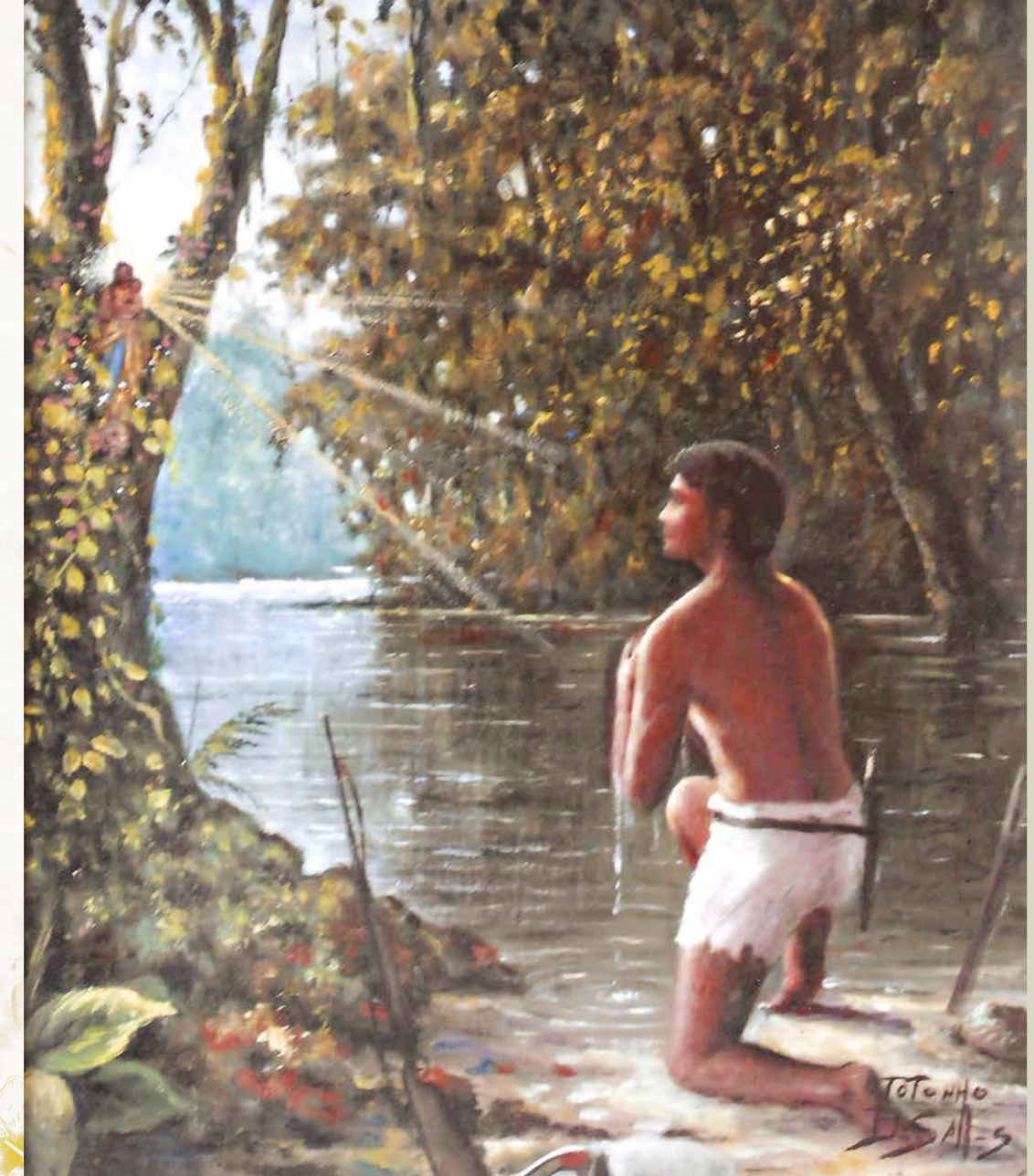
A devoção na capital paraense começou no século XVIII, após um morador da região, Plácido José de Souza, encontrar uma imagem, às margens do Igarapé Murutucu, por volta de 1700. Segundo a lenda, Plácido havia saído para caçar e parou para descansar às margens do Igarapé, onde encontra-se a atual Avenida de Nazaré - na época Estrada do Maranhão - e encontrou uma pequena imagem de madeira de Nossa Senhora de Nazaré. Ele a levou para casa e no dia seguinte ela desapareceu. O caboclo voltou até o igarapé e a encontrou lá. Plácido a levou várias vezes para a casa, mas a pequena imagem misteriosamente reaparecia no local do achado.

A notícia se espalhou e o então governador Dom Francisco de Souza sugeriu que a imagem fosse levada ao Palácio do Governo e lá ficasse sob os cuidados da guarda militar. Mas não adiantou. Ela sumiu do palácio e reapareceu no Murutucu. Atribuiu-se ao fato inexplicável um milagre, e então ele mandou erguer uma capela às margens do igarapé para a santinha, local onde hoje se encontra a majestosa Basílica Santuário.

Foi a partir desse momento, que a celebração se consolidou e, foi transformada em uma grande procissão católica. O primeiro Círio de Belém foi realizado em 8 de dezembro de 1793, à tarde, e a procissão saiu do Palácio do Governo. Essa tradição manteve-se até 1881. A partir de 1854, o Círio passou a ser realizado pela manhã, por conta das típicas chuvas da tarde.

Em 1882, ocorreu uma nova mudança: o bispo Dom Macedo Costa, de acordo com o Presidente da Província, Dr. Justino Ferreira Carneiro, determinou a Catedral de Belém como novo ponto de partida. E foi somente em 1901 que o segundo domingo de outubro foi designado como a data oficial do Círio.

Com suas raízes profundamente ligadas à cultura e à religião do povo paraense, o Círio de Nazaré continua a ser uma celebração de fé e tradição, unindo gerações, e se transformou na maior procissão católica do mundo, tombada como Patrimônio Imaterial da Humanidade, pela Unesco, em 2004.



The Círio in Belém

The devotion in the capital of Pará began in the 18th century, after a resident of the region, Plácido José de Souza, found an image on the banks of *Igarapé* Murutucu, around the year of 1700. According to legend, Plácido had gone hunting and stopped to rest on the banks of the *Igarapé*, where the current Avenida de Nazaré is located - at the time Estrada do Maranhão - and found a small wooden image of Our Lady of Nazaré. He took it home and on the next day it had disappeared. The *caboclo*[1] returned to the *igarapé*[2] and found it there. Plácido took it home several times, but the small image mysteriously reappeared where it was found for the first time.

The news spread and the then Governor Dom Francisco de Souza suggested that the image should be taken to the Government Palace and kept there under the care of the military guard. But it was no use. It disappeared from the palace and reappeared by the Murutucu. The inexplicable fact was attributed as being a miracle, and so he ordered the construction of a chapel on the banks of the stream for the saint, where the majestic Basilica of the Shrine now stands.

It was from that moment on that the celebration was consolidated and was transformed into a great Catholic procession. The first Círio of Belém was held on December 8, 1793, in the afternoon, and the procession left the Government Palace. This tradition continued until 1881. From 1854 onwards, the Círio started to be held in the morning, due to the typical afternoon rains.

In 1882, a new change occurred: Bishop Dom Macedo Costa, in agreement with the President of the Province, Mr. Justino Ferreira Carneiro, determined the Cathedral of Belém as the new starting point. And it was only in 1901 that the second Sunday of October was established as the official date of the Círio.

With its roots deeply linked to the culture and religion of the people of Pará, the Círio de Nazaré continues to be a celebration of faith and tradition, uniting generations, becoming the largest Catholic procession in the world, listed as Intangible Heritage of Humanity by UNESCO, in 2004.

---

[1] Word used to designate a man that had parents of different ethnicities, being one white and the other from one of the many Indigenous Nations.
[2] Tupi (native Indigenous indigenous language) name used to describe narrow and not very deep waterways in the Amazonian region.



O Círio é feito de romarias

Círio is made of pilgrimages



Quatorze procissões fazem parte do calendário oficial de romarias do Círio, somando mais de 130 km de traslados. Ao longo dessas 232 edições, muitas delas foram sendo organizadas e introduzidas pela própria população, tomando proporções tamanhas que a Diretoria da Festa as oficializou. As mais recentes são o Traslado dos Carros, reconhecida oficialmente pela Diretoria em 2022, e a Romaria da Acessibilidade, introduzida no calendário oficial em 2023. Aqui, um roteiro das romarias, na ordem em que acontecem, para você não se perder.

Fourteen processions constitute the official calendar of the Círio pilgrimages, totaling more than 130 km of processions. Over these 232 editions, many of them were organized and introduced by the population themselves, taking on such proportions that the Board of the Festival made them official. The most recent are the Transfer of the Carts, officially recognized by the Board in 2022, and the Accessibility Pilgrimage, introduced into the official calendar in 2023. Here, an itinerary of the pilgrimages, in the order in which they occur, so, you won't miss any of them.

Traslado dos carros

Transfer of the carts

Os carros dos milagres são uma tradição na procissão do Círio de Nazaré, e todos os anos, esses 14 carros eram transportados da Estação dos Carros pela Diretoria de Procissões e Guarda de Nazaré até o Galpão da Companhia Docas do Pará (CDP), para aguardar a saída do Círio. Depois, passaram a ficar em exposição em frente à Basílica para então serem transportados. Com o passar dos anos o número de seguidores e fiéis que acompanhavam esse traslado cresceu tanto, que em 2022, ele foi instituído como procissão oficial, plano que já existia desde 2019, mas precisou ser adiado por conta da pandemia de Covid-19, em 2020 e 2021.

Quando: apenas quarta-feira-feira que antecede ao Círio
Trajeto: saída da Basílica Santuário e chegada ao Galpão da CDP.

The miracles carts are a tradition in the Círio de Nazaré procession, and every year, these 14 carts were transported from the Cart Station by the Directorate of Processions and the Guard of Nazaré to the CDP Warehouse, to wait for the departure of the Círio. Afterwards, they were put on display in front of the Basilica and then transported. Over the years, the number of followers and faithful who accompanied this transfer grew so much that in 2022, it was established as an official procession, a plan that had existed since 2019, but had to be postponed due to the Covid-19 pandemic, in 2020 and 2021.

When: wednesday before the Círio.
Route: departure from the Basilica of the Shrine and arrival at the CDP Warehouse.

Traslado para Ananindeua

Transfer to Ananindeua

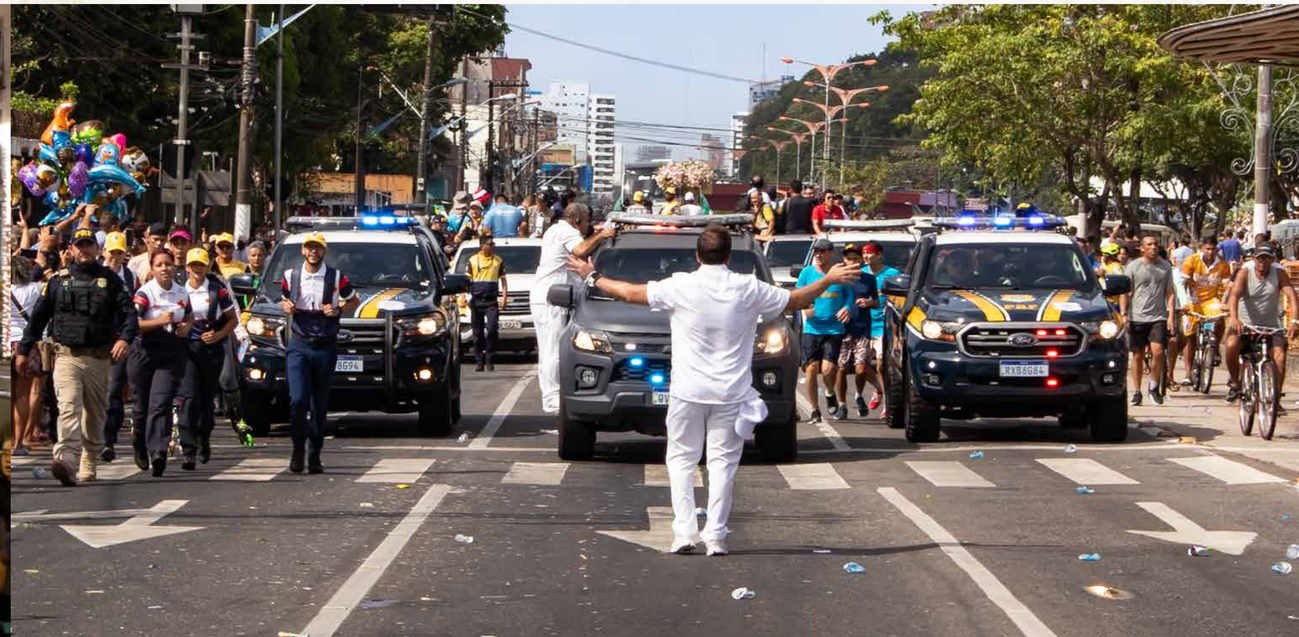
É coordenado pela Diretoria da Festa de Nazaré e é realizado pela Polícia Rodoviária Federal e Militar. Nesse traslado, a imagem de Nossa Senhora de Nazaré é conduzida em carro aberto, do Colégio Gentil, em Belém, até a Igreja Matriz de Ananindeua, município vizinho. O trajeto tem cerca de 49 km, dura em média 8 horas e é acompanhado por motoristas, motociclistas e ciclistas. Nos dois primeiros anos, a imagem peregrina era levada em um cibório, uma armação em metal, e depois passou a ser conduzida em uma réplica da berlinda oficial, em cima de um carro da Polícia Rodoviária Federal.

Quando: sexta-feira que antecede o Círio.
Trajeto: saída do colégio Gentil e chegada à Igreja Matriz de Ananindeua.

It is coordinated by the Board of the Festival of Nazaré and conducted by the Military and the Federal Highway Police. In this transfer, the image of Our Lady of Nazaré is driven in an open car, from Colégio Gentil, in Belém, to the Mother Church of Ananindeua, a neighboring municipality. The route is around 49 km, lasts an average of 8 hours and is followed by drivers, motorcyclists, and cyclists. In the first two years, the pilgrim image was carried in a ciborium, a metal frame, and then it began to be carried in a replica of the official *berlinda*, on top of a Federal Highway Police car.

When: Friday before the Círio.
Route: departure from Colégio Gentil and arrival at the Mother Church of Ananindeua.







Romaria rodoviária

Road pilgrimage

Nesse traslado, a imagem é conduzida em carro aberto por 24 km, da Igreja Matriz de Ananindeua até o trapiche de Icoaraci, onde acontece uma missa campal e de onde Nossa Senhora seguirá para a saída da próxima romaria, a Fluvial. A Romaria Rodoviária foi criada pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas em 1989, e passou a ser organizada pela Diretoria da Festa em colaboração com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a Prefeitura de Ananindeua e outros órgãos públicos, há cerca de 9 anos.

Quando: manhã de sábado que antecede o Círio.
Trajeto: sai da Igreja Matriz (Ananindeua) e chega ao Trapiche de Icoaraci.

In this transfer, the image is driven in an open car for 24 km, from the Mother Church of Ananindeua to the Icoaraci pier, where an outdoor mass takes place and from where Our Lady will proceed to the departure of the next pilgrimage, the Fluvial. The Road Pilgrimage was created by the Cargo Transport Companies Union in 1989 and began to be organized by the Board of the Festival in collaboration with the Federal Highway Police (PRF), Ananindeua City Hall and other public bodies, around 9 years ago.

When: Saturday morning before the Círio.
Route: leaves the Mother Church (Ananindeua) and arrives at the Pier of Icoaraci.



Romaria fluvial

Fluvial pilgrimage

A primeira Romaria Fluvial aconteceu em 8 de outubro de 1986, criada pelo historiador Carlos Rocque - à época, presidente da Companhia Paraense de Turismo (Paratur) – com cerca de 30 barcos pelos rios de Belém. Hoje conta com mais de mil embarcações, entre barcos, lanchas, jet-skis e canoas. Coordenada pela Diretoria da Festa de Nazaré, com apoio da Marinha, nesta romaria, a imagem navega pela Baía do Guajará por cerca de 2 horas, com saída de Icoaraci, percorrendo 18 km, em um navio da Marinha Brasileira e desembarca na Escadinha do Cais do Porto, no centro de Belém. Lá é recebida com honras de chefe de Estado, foguetório e muita música, onde os motoqueiros já a esperam para a próxima romaria, enquanto o grupo Arraial do Pavulagem aguarda, do outro lado, para começar seu cortejo cultural, o Arrastão do Círio.

Quando: manhã de sábado que antecede o Círio.
Trajeto: sai do trapiche de Icoaraci, percorre 18 km pelo rio, e chega à Escadinha do Cais do Porto (Estação das Docas), em Belém.

The first Fluvial Pilgrimage took place on October 8, 1986, created by the historian Carlos Rocque - at the time, president of the Tourism Company of Pará (Paratur) - with around 30 boats on the rivers of Belém. Today more than a thousand vessels participate, including boats, speedboats, jet-skis, and canoes. Coordinated by the Board of the Festival of Nazaré, with support from the Navy, in this pilgrimage, the image sails through the Guajará Bay for around 2 hours, leaving from Icoaraci, traveling 18 km, on a Brazilian Navy ship and disembarking at Escadinha do Cais do Porto, in the center of Belém. There it is received with head of state honors, fireworks, and lots of music, while the bikers are already waiting for the next pilgrimage, while the Arraial do Pavulagem group waits on the other side to begin their cultural event, the Arrastão do Círio.

When: Saturday morning before the Círio.
Route: leaves the Icoaraci pier, travels 18 km along the river, and arrives at Escadinha do Cais do Porto (Estação das Docas), in Belém.


CÍRIO DE NAZARÉ
BOMBEIROS
IMPRENSA





Motorromaria

Motorromaria

Assim que a imagem desembarca no Cais do Porto, após a Romaria Fluvial, a imagem de Nossa Senhora é colocada em um andor e segue em carro aberto até o colégio Gentil, num trajeto de pouco mais de 2,5 km, de onde a imagem sairá para a Trasladação, acompanhada por centenas de motoqueiros. A Motorromaria surgiu em 1990, através de uma iniciativa da Federação Paraense de Motociclismo, que decidiu também prestar a sua homenagem à Nossa Senhora de Nazaré, e há alguns anos é coordenada pela Diretoria da Festa.

Quando: manhã de sábado que antecede o Círio, após a Romaria Fluvial.
Trajeto: sai da Escadinha do Cais do Porto e vai até o Colégio Gentil.

As soon as the image disembarks at the Cais do Porto, after the Fluvial Pilgrimage, Our Lady is placed on a paso and travels in an open car to Colégio Gentil, a journey of just over 2.5 km, from where the image will leave for the Transfer, accompanied by hundreds of bikers. The Motorromaria emerged in 1990, through an initiative of the Paraense Motorcycling Federation, which also decided to pay homage to Our Lady of Nazaré and has been coordinated by the Board of the Festival for several years.

When: Saturday morning before the Círio, after the Fluvial Pilgrimage.
Route: leaves Escadinha do Cais do Porto and arrives at Colégio Gentil.

Trasladação

Trasladação

É a segunda maior procissão do Círio, em importância e em número de romeiros. É também considerada uma das mais bonitas pois acontece à noite, no sábado que antecede o Círio. O trajeto, inclusive, percorre as mesmas ruas, mas no sentido inverso: a Trasladação leva a imagem do Colégio Gentil, após uma missa realizada às 17h, percorrendo a Avenida Nazaré, a rua Presidente Vargas e o Boulevard Castilhos França até a Igreja da Sé onde a imagem aguarda para a saída do Círio, na manhã seguinte. São cerca de 3,7 km e mais de 1 milhão de romeiros. Em 2021, após a pandemia, quando as procissões foram liberadas novamente, cerca de 1,4 milhões de pessoas acompanharam a Trasladação.

It is the second largest procession of the Cirio, in importance and number of pilgrims. It is also considered one of the most beautiful as it takes place at night, on the Saturday before the Cirio. The route even runs along the same streets, but in the opposite direction: the Trasladação takes the image from Colégio Gentil, after a mass held at 5 pm, traveling along Avenida Nazaré, Rua Presidente Vargas and Boulevard Castilhos França to the Sé Cathedral , where the image waits for its departure in the Cirio, on the following morning. It has about 3.7 km, and more than one million pilgrims accompany it. In 2021, after the pandemic, when processions were allowed again, around 1.4 million people followed the Trasladação.

A procissão ilumina a cidade: seja pelas luzes artificiais, pelas milhares de velas dos devotos que a acompanham, pelos fogos de artifício, pelas luzes das janelas dos prédios vizinhos ou pelas homenagens que se superam a cada ano. Cânticos, chuvas de pétalas e de papel, e shows de artistas paraenses e nacionais pelo meio do caminho, encantam a todos. Várias empresas e artistas fazem seus camarotes oficiais para assistir à passagem da procissão. Um dos mais famosos é a Varanda de Nazaré, há décadas organizada pela cantora Fafá de Belém, onde ela traz artistas e convidados para se apresentarem e assistirem à Trasladação.

Assim como no Círio, a Berlinda que leva a imagem, recebe uma decoração especial e surge toda iluminada. É sempre uma surpresa ver a decoração da Berlinda. A Trasladação também é a única das romarias, além do Círio, que tem a corda como símbolo presente. E a cada ano ela é mais disputada pelos promesseiros.

A primeira Trasladação da história, antes chamada de Antecírio, foi realizada pelo então Governador Francisco de Souza Coutinho, junto com o Capelão do Palácio, padre José Roiz de Moura: a Imagem de Nossa Senhora de Nazaré, foi levada da Matriz até o Palácio, mas não se tem registros da data precisa. Em 1887, o traslado passou a sair do Colégio Amparo - atual Colégio Gentil, em outro endereço. Em fevereiro do mesmo ano, através do decreto de nº 414 do Governador Dr. Augusto Montenegro, o Colégio Amparo mudou sua denominação para Instituto Gentil, ainda no antigo endereço. Em 1889, houve a mudança de nome. Somente em 1906 com a inauguração do atual prédio, em 26 de junho, é que a Trasladação passou a sair do atual local.

Quando: final da tarde de sábado que antecede o Círio.
Trajeto: sai do Colégio Gentil e chega à Catedral Metropolitana.

The procession illuminates the city: whether through the artificial lights, the thousands of candles from the devotees who accompany it, the fireworks, the lights from the windows of neighboring buildings or the tributes that are surpassed each year. Songs; rains of petals and shredded paper; and shows by artists from Pará and Brazil along the way enchant everyone. Several companies and artists build their official VIP boxes to watch the procession pass by. One of the most famous is Varanda de Nazaré, organized for decades by the singer Fafá de Belém, to which she brings artists and guests to perform and watch the Trasladação.

Just like in the Círio, the berlinda that carries the image receives a special decoration and appears fully illuminated. It is always a surprise to see the decoration of the berlinda. The Trasladação is also the only one of the pilgrimages, besides the Círio, that has the rope as its symbol. And every year it is more sought-after by the pledgers.

The first Trasladação in history, previously called Antecírio, was conducted out by the then Governor Francisco de Souza Coutinho, together with the Palace Chaplain, Father José Roiz de Moura: the Image of Our Lady of Nazaré, was taken from the Mother Church to the Palace, but there are no records of the precise date. In 1887, the procession started leaving Colégio Amparo - currently Colégio Gentil, at another address. In February of the same year, through decree number 414 of Governor Mr. Augusto Montenegro, Colégio Amparo changed its name to Instituto Gentil, still at the old address. In 1889, the name changed. It was only in 1906, with the inauguration of the current building, on June 26, that the Trasladação began to leave its current location.

When: late Saturday afternoon before the Círio.
Route: leaves Colégio Gentil and arrives at the Metropolitan Cathedral.





Círio de Nazaré

Finalmente chega o segundo domingo de outubro com a principal, maior e mais antiga romaria. O Círio é a maior procissão católica do planeta, tombado como Patrimônio Imaterial da Humanidade, pela Unesco e que existe e resiste há 232 edições.
O primeiro Círio da história data de 1793 e foi realizado no dia 8 de setembro, com a organização do presidente da Província do Pará, Dom Francisco de Souza Coutinho, a festa em homenagem à Nossa Senhora de Nazaré não tinha uma data fixa até 1901, quando o bispo Dom Francisco do Rego Maia determinou que a romaria fosse realizada sempre no segundo domingo de outubro.
Até 1882, o Círio saía do Palácio do Governo. Foi o bispo Dom Macedo Costa, em acordo com o Presidente da Província, Justino Ferreira Carneiro, que mudou o local oficial da saída para a Igreja da Sé, em Belém.
Realizada pela Arquidiocese de Belém e pela Diretoria da Festa, a procissão começa com uma missa realizada pelo Arcebispo de Belém na Igreja da Sé e então parte até a Praça Santuário, local onde Plácido encontrou a imagem de Nossa Senhora. O percurso tem cerca de 3,6 km e é acompanhado por cerca de 2 milhões de pessoas que seguem a imagem na berlinda. O número cresce a cada ano.
A comoção começa antes do sol nascer, centenas de fiéis dormem na igreja da Sé para garantir seu lugar na procissão, os promesseiros guardam seu lugar na corda, sentados em fila, desde as 2h da manhã. Aos poucos, o mar de gente vai se formando e o badalar dos sinos da Igreja da Sé anuncia o início da procissão.
A corda é um símbolo muito forte de devoção. Atrelada à berlinda que conduz Nossa Senhora, é disputada pelos promesseiros que demonstram toda sua fé através de um esforço sobre-humano. Além disso, também se veem promesseiros descalços, carregando os objetos de suas promessas como velas, casas, barcos... Alguns acompanham a procissão de joelhos, recebendo ajuda de amigos e voluntários que os acompanham colocando pedaços de papelão pelo caminho para tornar o trajeto menos doloroso.





A força do Círio se traduz de diversas formas. Muitos se voluntariam na cruz vermelha ou de maneira independente, distribuindo água, ventarolas, até mesmo outras religiões que se unem à comunidade cristã católica, como é o caso da tradicional ação da igreja evangélica da avenida Nazaré, que distribui água aos promesseiros.
Ao longo do trajeto, casas, prédios e empresas que se enfeitam para a passagem da Imagem, fazem suas homenagens com fogos, flores, apresentações musicais, chuva de papel picado e balões. Toda a experiência é forte e vibrante.
Não existe esquina onde não haja um mar de gente, pois aqueles que não acompanham a procissão se posicionam nos cruzamentos para ver a passagem da Santa. Quando a Berlinda passa, a cena emociona: todos com as mãos levantadas saudando a "Nazinha" e os gritos de "Viva Nossa Senhora de Nazaré!" ecoam pelas ruas.
A cada ano, o Círio atrai um número maior de romeiros, reunindo, além dos fiéis de Belém e do interior do Estado, devotos de várias regiões do país e até mesmo visitantes estrangeiros, todos querendo ver e sentir de perto esta indescritível manifestação.

Quando: manhã do segundo domingo de outubro.
Trajeto: sai da Catedral Metropolitana e chega até a Basílica de Nazaré.





Círio de nazaré

Finally, the second Sunday of October arrives with the main, largest, and oldest pilgrimage. The Círio is the largest Catholic procession on the planet, listed as Intangible Heritage of Humanity by UNESCO and which has existed and resisted for 232 editions.
The first Círio in history dates to 1793 and was held on September 8th, with the organization of the president of the Province of Pará, Dom Francisco de Souza Coutinho, the festival in honor of Our Lady of Nazareth did not have a fixed date until 1901, when Bishop Dom Francisco do Rego Maia determined that the pilgrimage would always be held on the second Sunday of October.
Until 1882, the Círio left the Government Palace. It was Bishop Dom Macedo Costa, in agreement with the President of the Province, Justino Ferreira Carneiro, who changed the official departure location to the Sé Cathedral, in Belém.
Held by the Archdiocese of Belém and the Board of the Festival, the procession begins with a mass held by the Archbishop of Belém at the Sé Cathedral and then heads to the Square of the Shrine, the place where Plácido found the image of Our Lady. The route has around 3.6 km long and is followed by around two million people who escort the image in the berlinda. The number grows every year.
The commotion begins before the sun rises, hundreds of faithful sleep in the Sé church to guarantee their place in the procession, pledgers keep their place on the rope, sitting in line, since 2 am. Little by little, the sea of people is formed and the ringing of the bells of the Sé Church announces the beginning of the procession.
The rope is an extremely strong symbol of devotion. Linked to the berlinda that leads Our Lady, it is disputed by the pledgers who demonstrate all their faith through an extraordinary effort. Furthermore, you can also see pledgers barefoot, carrying the objects of their promises such as candles, houses, boats... Some follow the procession on their knees, receiving help from friends and volunteers who accompany them by placing pieces of cardboard along the way to make the journey less painful.
The strength of the Círio is translated in several ways. Many volunteer at the Red Cross or independently, distributing water and fans. Even other religions join the Catholic Christian community, as is the case with the traditional action of the evangelical church on Avenida Nazaré, which distributes water to the pledgers.
Along the route, houses, buildings, and companies decorated for the passage of the Image, pay homage with fireworks, flowers, musical performances, rain of shredded paper and balloons. The entire experience is strong and vibrant.
There is no corner without a sea of people, as those who do not follow the procession position themselves at intersections to watch the Saint pass by. When the berlinda passes, the scene is moving, everyone with their hands raised saluting "Nazinha" and the shouting "Viva Nossa Senhora de Nazaré!" echo through the streets.
Each year, the Círio attracts a greater number of pilgrims, bringing together, in addition to the faithful from Belém and the interior of the State, devotees from various regions of the country and the world, all wanting to see and feel this indescribable manifestation up close.

When: morning of the second Sunday in October.
Route: leaves the Metropolitan Cathedral and arrives at the Basilica of Nazaré.





A tecnologia vem trazendo várias facilidades para o Círio. Uma delas veio com os drones e a capacidade de fazer fotos aéreas como essa. Antes, os fotógrafos precisavam se credenciar para fazer voos de helicóptero fretados ou conseguir se infiltrar em algum ponto alto como sacadas de prédios para conseguir uma boa imagem vista de cima.

Technology has brought several facilities to the Círio. One of them came with drones and the ability to take aerial photos like this one. Previously, photographers needed to be accredited to take chartered helicopter flights or be able to infiltrate themselves into some high point-such as building balconies-to get a good image from above.



Ciclorromaria

Ciclorromaria

No sábado seguinte, seis dias depois do Círio, acontece a Ciclorromaria, idealizada por um grupo de ciclistas há mais de duas décadas. Ela entrou para o calendário oficial em 2004 e desde então é organizada pela Diretoria da Festa e conta com o apoio da Federação dos Ciclistas do Pará, e Associação dos Ciclistas de Icoaraci. A imagem peregrina vai em um carro aberto acompanhada por ciclistas. Muitos transformam suas bicicletas em verdadeiras alegorias, uma mais enfeitada que a outra. É uma romaria muito animada, que sempre sai da Praça Santuário e percorre cerca de 9 km.

Quando: sábado seguinte ao Círio, pela manhã.
Trajeto: Sai da Praça Santuário, no bairro de Nazaré, o trajeto muda todos os anos.

The following Saturday, six days after the Cirio, the Ciclorromaria takes place, created by a group of cyclists more than two decades ago. It entered the official calendar in 2004 and since then has been organized by the Board of the Festival and counts with the support of the Federation of Cyclists of Pará, and the Association of Cyclists of Icoaraci. The pilgrim image rides in an open car accompanied by cyclists. Many transform their bicycles into allegories, one more decorated than the other. It is a very lively pilgrimage, which always leaves the Square of the Shrine and covers around 9km.

When: Saturday after the Cirio, in the morning.
Route: Leaves the Square of the Shrine, in the Nazaré neighborhood, the route changes every year.



Romaria da juventude

Youth pilgrimage

No mesmo sábado que acontece a Ciclorromaria, ao entardecer, é a vez da Romaria da Juventude, onde a comunidade jovem cristã presta a sua homenagem à Nossa Senhora de Nazaré. A Romaria começou em 2002 e é uma procissão das mais animadas, conta até com um trio elétrico! É realizada pela Diretoria da Festa com o apoio das paróquias e comunidades católicas de jovens.

Quando: sábado seguinte ao Círio, à tarde.
Trajeto: O ponto de partida muda a cada ano, saindo sempre de uma igreja ou comunidade católica escolhida naquele Círio.

On the same Saturday as the Ciclorromaria, at dusk, it is time for the Youth Pilgrimage, where the young Christian community pays homage to Our Lady of Nazaré. The Pilgrimage began in 2002 and is a lively procession, it even includes an electric trio! It is conducted by the Board of the Festival with the support of parishes and Catholic youth communities.

When: Saturday after the Cirio, in the afternoon.
Route: The starting point changes each year, always leaving from a church or Catholic community chosen at that Círio.

Romaria das crianças

Children's pilgrimage

O Círio das Crianças, como também é conhecido, existe desde 1990 e acontece no domingo posterior ao Círio, no dia seguinte da Ciclorromaria e Romaria da Juventude. São milhares de pequenos devotos, de todas as idades, que participam com os pais, muitos vestidos de anjinhos. Há alguns anos há também um número crescente de idosos, que preferem essa romaria por ser mais tranquila. A imagem de Nossa Senhora de Nazaré vai em uma berlinda e o trajeto tem pouco mais de 3,5 km. A procissão dura cerca de duas horas e os carros dos milagres e dos anjos também acompanham a procissão.

Quando: terceiro domingo de outubro, 8 dias após o Círio, às 8h.
Trajeto: sai da Praça Santuário e percorre várias ruas do bairro de Nazaré.

The Children's Círio, as it is also known, has existed since 1990 and takes place on the Sunday after the Círio, the day after the Ciclorromaria and Youth Pilgrimage. Thousands of little devotees, of all ages, participate with their parents, many dressed as little angels. There has also been a growing number of elderly people, during the last years, who prefer this pilgrimage because it is calmer. The image of Our Lady of Nazaré goes on a paso, and the journey is just over 3.5 km. The procession lasts about two hours, and the carts of miracles and angels also accompany the procession.

When: third Sunday in October, 8 days after the Círio, at 8 am.
Route: leaves the Square of the Shrine and travels through several streets in the Nazaré neighborhood.

Romaria dos corredores

Runners' Pilgrimage

Foi introduzida ao calendário oficial da festa em 2014, portanto é uma das mais recentes romarias do Círio. Idealizada pelo Diácono Emanuel Duarte (CBMPA), a romaria reúne atletas, corredores e amantes de corrida, num trajeto de aproximadamente 8 km, com saída da Praça Santuário, numa velocidade baixa, sem caráter competitivo. Há 10 anos é realizada pela Capelania Militar de Santo Expedito, Diretoria da Festa e outros parceiros.

Quando: segundo sábado posterior ao Círio, às 5h.
Trajeto: A Praça Santuário é o ponto de partida e de chegada da procissão.

It was introduced to the official calendar of the festival in 2014, therefore it is one of the most recent pilgrimages in the Círio. Created by Deacon Emanuel Duarte (CBMPA), the pilgrimage brings together athletes, runners and running lovers, on a route of approximately 8 km, leaving from the Square of the Shrine, at a low speed, without a competitive nature. It has been conducted for 10 years by the Military Chaplaincy of Santo Expedito, the Board of the Festival, and other partners.

When: second Saturday after the Círio, at 5 am.
Route: The Square of the Shrine is the starting and finishing point of the procession.







Romaria da acessibilidade

Accessibility Pilgrimage

A mais nova romaria foi criada pela Diretoria da Festa em 2023, idealizada para atender especialmente os devotos com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida. Ela acontece no mesmo sábado da Romaria dos Corredores, tendo início logo após sua chegada. O trajeto priorizou ruas arborizadas do centro de Belém, tem percurso de 1,45 km e dura cerca de 1 hora e tem início e fim na Basílica Santuário.

Quando: segundo sábado posterior ao Círio, às 8h.
Trajeto: A Praça Santuário é o ponto de partida e de chegada da procissão.

The newest pilgrimage was created by the Board of the Festival in 2023, designed to especially serve devotees with some type of disability or reduced mobility. It takes place on the same Saturday as the Runners´ Pilgrimage, starting shortly after its arrival. The route prioritized tree-lined streets in the center of Belém, has a route of 1.45 km, lasts around one hour, and begins and ends at the Basilica of the Shrine.

When: second Saturday after the Círio, at 8 am.
Route: The Square of the Shrine is the starting and finishing point of the procession.



Procissão da festa

Procession of the Board

É uma das mais antigas procissões das festividades. Acontece no segundo domingo, após o Círio. Organizada pela Diretoria da Festa de Nazaré, reúne as comunidades que fazem parte da Basílica Santuário. Após uma missa campal na Praça Santuário, a procissão sai acompanhando a imagem peregrina até uma das comunidades pertencentes à Basílica Santuário. Todos os anos uma comunidade diferente é contemplada.

Quando: Dois domingos após o Círio.
Trajeto: Sai da Praça Santuário e percorre as ruas do Bairro de Nazaré.

It is one of the oldest processions of the festival. It takes place on the second Sunday, after the Círio. Organized by the Board of the Festival of Nazaré, it brings together the communities that are part of the Basilica of the Shrine. After an outdoor mass in the Square of the Shrine, the procession follows the pilgrim image to one of the communities, Every year a different community is chosen.

When: Two Sundays after the Círio.
Route: Leaves the Square of the Shrine and goes through the streets of the Nazaré neighborhood.

Recírio

Recírio

A romaria marca o encerramento oficial da quadra nazarena. O Recírio acontece há 164 anos, sempre na segunda-feira seguinte à Procissão da Festa, 15 dias depois da grande procissão do Círio de Nazaré. O percurso é o menor de todas as romarias, mas altamente simbólico: é quando o povo se despede da quadra nazarena e presta suas últimas homenagens à padroeira. Apesar de curto - cerca de 250 metros entre a Basílica Santuário e o Colégio Gentil Bittencourt, - reúne milhares de devotos, que fazem questão de "deixar" a imagem no local.

Quando: na segunda-feira, 15 dias depois do Círio.
Trajeto: Sai da Basílica Santuário para o Colégio Gentil.

The pilgrimage indicates the official closing of the Nazarene festival. The Recírio has been occurring for 164 years, always on the Monday following the Procession of the Board, 15 days after the great Círio de Nazaré procession. The route is the shortest of all the pilgrimages, but highly symbolic: it is when the people say goodbye to the Nazarene festival and pay their last respects to the patron saint. Despite being short - around 250 meters between the Basílica of the Shrine and Colégio Gentil Bittencourt - it brings together thousands of devotees, who insist in "leaving" the image at its destination.

When: on Monday, 15 days after the Círio.
Route: Leaves the Basílica of the Shrine towards Colégio Gentil.



Confira a agenda completa das programações do Círio aqui!

Check out the complete calendar of the Círio events here!



O Círio é feito de símbolos

The Círio is made of symbols

A Imagem

A imagem de Nossa Senhora de Nazaré é o principal símbolo do Círio, razão pela qual ele existe, como conta a história do achado de Plácido, que deu origem à devoção. Vale registrar que há mais de 50 anos existe uma segunda imagem, uma réplica, que passou a substituir a imagem original nas procissões, por questões de segurança. Mas a imagem original ainda resiste ao tempo.

A chamada "imagem autêntica", encontrada por Plácido em 1700, é esculpida em madeira, mede 28 cm de altura e traz em seu colo o menino Jesus segurando um globo. Ela segue guardada até hoje no local onde foi achada, onde foi erguida a Basílica Santuário, no chamado altar-mor, protegida por uma redoma de cristal e rodeada por obras de arte que representam anjos, nuvens e esplendores. Às vésperas do Círio, a imagem desce do Glória e fica mais perto dos fiéis durante toda a quadra nazarena.

Já a "imagem peregrina" passou a substituir a original nas procissões a partir de 1969. É essa réplica que segue a agenda de eventos oficiais do Círio. Foi esculpida pelo italiano Giacomo Mussner, que incorporou traços da mulher amazônida em sua versão de Nossa Senhora. O menino Jesus em seu colo foi representado com características que remetem ao caboclo e ao indígena da região. Durante o período da festividade Nazarena, quando não está em procissões, a imagem peregrina fica exposta em um altar no centro da Praça Santuário, onde recebe a visitação de fiéis.

Nesses últimos 51 anos, a imagem autêntica só participou da procissão em uma única ocasião: o Círio de número 200, em 1999.



The image

The image of Our Lady of Nazaré is the main symbol of the Círio, it is the reason of its existence, as told in the story of Plácido, which gave rise to the devotion. It is worth noting that for more than 50 years there has been a second image, a replica, which began to replace the original image in processions, for security reasons. But the original image still stands the test of time.

The so-called "authentic image", found by Plácido in 1700, is carved in wood, measures 28 cm high and brings in its lap baby Jesus holding a globe. It remains stored to this day in the place where it was found, in the Basilica of the Shrine, in the main altar, protected by a crystal dome and surrounded by works of art representing angels, clouds, and splendors. On the eve of the Círio, the image descends from the Glory and remains closer to the faithful throughout the Nazarene festival.

The "pilgrim image" began to replace the original in processions from 1969 onwards. It is this replica that follows the calendar of official events of the Círio. It was sculpted by the Italian Giacomo Mussner, who incorporated features of the Amazonian woman in his version of Our Lady. The baby Jesus on her lap was represented with characteristics that refer to the caboclo and the Indigenous people of the region. During the period of the Festival of Nazaré, when it is not in any procession, the pilgrim image stays at an altar in the middle of the Square of the Shrine, where it receives the visitation of the faithful.

In the last 51 years, the authentic image has only participated in the procession on a single occasion: the 200th Círio, in 1999.







O manto

O manto não é apenas um adorno, mas um símbolo de devoção e respeito. Cada manto é único e reflete a fé e a cultura local. A tradição de vestir a imagem com um manto especial é parte essencial do Círio, confeccionado especificamente para a ocasião, pois segundo a lenda, quando Plácido encontrou a imagem, ela estava envolta em um manto simples, de pano. Com o passar dos anos, ela passou a ser vestida com mantos cada vez mais elaborados e luxuosos, adornados com pedras preciosas, bordados e materiais nobres.

Os primeiros registros mais detalhados sobre o uso de mantos na imagem de Nossa Senhora de Nazaré surgem no início dos anos 1900. Naquela época, eram relativamente simples e feitos com materiais modestos doados por promesseiros. A confecção e ornamentação dos mantos foram, em seus primórdios, incumbência da irmã Alexandra, da Congregação das Filhas de Sant'Ana, do Colégio Gentil Bittencourt, figura central e importante nessa história. Ela confeccionou os mantos até sua morte, em 1973.

A partir desse ano, sua ex-aluna e ajudante, Esther Paes França, assumiu a missão. Ela continuou a confeccionar os mantos com a mesma dedicação e destreza, criando 19 mantos até 1992, quando teve que interromper sua atividade devido a problemas de saúde. A partir daí, estilistas e artistas passaram a ser convidados a desenhar e confeccionar o manto, como Mízar Bonna, escritora e pesquisadora do Círio, que foi responsável por muitos desenhos ao longo dos anos.

A apresentação do manto ao público é também um momento muito aguardado pelos fiéis e envolve uma celebração especial na Basílica Santuário, sempre na noite da quinta-feira que antecede o Círio.

The mantle

The mantle is not just an adornment, but a symbol of devotion and respect. Each mantle is unique and reflects the local faith and culture. The tradition of dressing the image with a special mantle is an essential part of the Cirio, made specifically for the occasion, because according to legend, when Plácido found the image; it was wrapped in a simple cloth mantle. Over the years, the image began to be dressed in increasingly elaborate and luxurious mantles, adorned with precious stones, embroidery, and noble materials.

The first more detailed records about the use of mantles in the image of Our Lady of Nazaré appear in the early 1900s. At that time, they were simple and made with modest materials donated by pledgers. The making and ornamentation of the mantles were, in the beginning, responsibility of Sister Alexandra, from the Congregation of the Daughters of Saint Anne, from Colégio Gentil Bittencourt, a central and important figure in this history. She made the mantles until her death in 1973.

From that year on, her former student and assistant, Esther Paes França, took on the mission. She continued to make the mantles with the same dedication and skill, creating 19 of them until 1992, when she had to interrupt her activity due to a health problem. From then on, designers and artists began to be invited to design and make the mantle, such as Mízar Bonna, writer and researcher of the Círio, who was responsible for many drawings over the years.

The presentation of the mantle to the public is also a moment long awaited by the faithful and involves a special celebration in the Basilica of the Shrine, always on the Thursday night before the Cirio.

Manto de 2023

2023 mantle

Na base do manto foi utilizada zibeline branca coberta com cristais Swarovski incolor, com madrepérolas naturais. Nos bordados laterais, vistos de frente, foi utilizado o verde da Amazônia realçado por peças sobrepostas com fios de ouro.

Na costa, o sol é a Luz que Maria leva a seus filhos, representado por uma peça artesanal em ouro branco e dourado com o Coração de Maria no centro. Acima, o Céu todo em cristal com pontos de luz.

At the base of the mantle, white zibeline covered with colorless Swarovski crystals was used, with natural mother-of-pearl. In the side embroidery, seen from the front, green representing the Amazon, highlighted by overlapping pieces with gold thread.

On the back, the sun is the Light that Mary brings to her children, represented by a handmade piece in white and yellow gold with the Heart of Mary in the center. Above, the sky is all crystal with points of light.

Ficha técnica / Execution:
Estilista/Stylist: Lele Grello
Desenho/Sketch: Odair Mindelo
Bordado/Embroidery: Antônio José Souza
Costura/Sewing: Edyr Silva
Metais/Metals: Marcelo Monteiro (Ourogema)







Ester



Ester



1993 e 1994 - Maizé



1995 - Mízar, Paulo e Vanessa



1997 - Ester



1998 (Trasladação) - Gesony



1998 (Círio) - Paulo e Vanessa



1999 - Dilú



2000 - Mariazinha



2001 (Trasladação) - Jorge



2001 (Círio) - Mízar e Jorge



2002 (Trasladação) - Mízar e Jorge



2002 (Círio) - Mízar e Jorge



2003 - Mízar e Enid



2004 - Mízar e Leleh Grelo



2005 - Vera Morelli e Anna Pena



2006 - Paula Novelino e Anna Pena



2007 - Mízar e Enid



2008 - Mízar e Enid



2009 - Mízar e Mariazinha



2010 - Mízar e Jorge



2011 - Jorge



2012 - Amilcar



2013 - Amilcar



2014 - Stela Rocha



2015 - Stela Rocha



2016 - Aline e Marilza Ramos



2017 - Aline e Marilza Ramos



2018 - Celeste Heitmann e Káthia Novelino



2019 - Celeste Heitmann e Káthia Novelino



2020 - Sandoval Ferreira e Káthia Novelino



2021 - Lorena Chady e Káthia Novelino



2022 - Aline Folha e Stela Rocha



2023 - Lele grello e Odair Mindelo

A corda

A corda é um dos símbolos mais fortes e controversos do Círio. E embora algumas procissões ao redor do mundo utilizem o objeto – como a Procissão dos Nazarenos na Espanha ou a do Senhor dos Passos, em Portugal – em nada se comparam à tradição paraense. O uso da corda no Círio de Nazaré é empregado de forma muito particular, um verdadeiro objeto de redenção, que carrega um simbolismo único e uma prática profundamente enraizada na devoção popular da Amazônia brasileira.

Ela foi introduzida na procissão em 1855, quando graves chuvas e enchentes assolavam Belém e surgiu como um símbolo de unidade. A procissão acontecia no período da tarde e uma forte chuva fez a Baía do Guajará transbordar. Foi então que um comerciante surgiu com uma corda e com ela, os fiéis desatolaram a berlinda que levava a imagem. A partir de então, os organizadores passaram a levar uma corda por precaução. Seu propósito inicial era garantir que a berlinda, que transporta a imagem de Nossa Senhora de Nazaré, pudesse ser puxada.

Trinta anos depois, em 1885, a Corda foi oficializada, tornando-se um ícone indissociável do Círio e trouxe uma nova dimensão à procissão, uma vez que sua função transcendeu a mera organização logística do evento. A prática passou a simbolizar o sacrifício, a devoção e a fé dos milhares de romeiros que participam regularmente da procissão. Na época, tinha cerca de 400 metros.

Extensa, robusta e feita de fibra de sisal, hoje ela tem mais de 800 metros de comprimento e é dividida em duas partes iguais, que pesam entre 700 e 900 kg, conectando a Berlinda. É disputada por vários promesseiros, que se aglomeram em busca de um pequeno espaço para carregá-la até o final do percurso. Ela simboliza o sofrimento de Cristo nas mãos e pés descalços dos devotos, que vivem um momento de grande superação. Muitos nem aguentam até o final e precisam abandoná-la no meio da procissão.

A corda já levantou muitas discussões. Em 1924, ela foi retirada da procissão, quando o então Arcebispo de Belém, João Irineu Joffily, decretou que a berlinda e os carros dos milagres seriam transformados em andores e levados nos ombros dos homens. A decisão ganhou as páginas de jornais de todo o Brasil, chegou ao parlamento local e à Câmara dos deputados, e não foi bem recebida pela população. Em 1931, após Dom Irineu deixar a arquidiocese, o então interventor do Pará, tenente Magalhães Barata garantiu o retorno da berlinda e da corda, decisão comemorada com foguetório pelo povo nas ruas.

Durante a década de 1990, a Corda foi atrelada e desatrelada da berlinda várias vezes. Em 2004, foram introduzidas as "estações" e o formato linear, para garantir mais integridade aos devotos. Em 2009, um novo projeto foi apresentado, com as estações em formato oval, para permitir maior tração e acelerar a caminhada com ainda mais segurança aos romeiros. Ela já foi organizada com homens para um lado e mulheres para o outro, depois, os fiéis passaram a se misturar. Com o tempo, a corda foi incorporada também à Trasladação e tornou-se tão disputada quanto a do Círio. Pesquisadores do Dieese calculam que cada corda, seja no Círio ou na Trasladação, é levada por até 7600 pessoas (dados de 2018) e o número só aumenta.

A corda, símbolo de fé e perseverança, continua a ser o elo entre a padroeira e os promesseiros, e não só ajudou a forjar a identidade de uma das mais emocionantes procissões do Brasil, mas também perpetuou uma prática que ultrapassa gerações.





The rope

The rope is one of the strongest and most controversial symbols of the Círio. And although some processions around the world use the object - such as the Procession of the Nazarenes in Spain or the Senhor dos Passos, in Portugal - they cannot be compared to the Pará tradition. The rope in the Círio de Nazaré is used in a very particular way, a true object of redemption, which carries a unique symbolism, and a practice deeply rooted in popular devotion in the Brazilian Amazon.

It was introduced into the procession in 1855, when severe rains and floods were ravaging Belém and emerged as a symbol of unity. The procession took place in the afternoon and heavy rain caused the Guajará Bay to overflow. It was then that a merchant appeared with a rope and with it, the faithful were able to get the berlinda carrying the image unstuck from the mud. From then on, the organizers started to carry a rope as a precaution. Its initial purpose was to ensure that the berlinda, which carries the image of Our Lady of Nazaré, could be pulled.

Thirty years later, in 1885, the rope was made official, becoming an inseparable icon of the Círio and bringing a new dimension to the procession, since its function transcended the mere logistical organization of the event. The practice came to symbolize the sacrifice, devotion and faith of the thousands of pilgrims who regularly participate in the procession. At the time, it was about 400 meters long.

Extensive, robust, and made of sisal fiber, today it is more than 800 meters long and is divided into two equal parts, which weigh between 700 and 900 kg, connecting the berlinda. It is disputed by the pledgers, who crowd together in search of a small space to carry it to the end of the route. It symbolizes the suffering of Christ in the bare hands and feet of the devotees, who live a moment of great overcoming. Many do not even make it until the end and must abandon it in the middle of the procession.

The rope has already raised many discussions. In 1924, it was removed from the procession, when the then Archbishop of Belém, João Irineu Joffily, decreed that the berlinda and the miracle carts would be transformed into pasos and carried on men's shoulders. The decision made the pages of newspapers across Brazil, reached the local parliament and the Chamber of Deputies, and was not well received by the population. In 1931, after Dom Irineu left the archdiocese, the then intervener of Pará, Lieutenant Magalhães Barata, guaranteed the return of the berlinda and the rope, a decision celebrated with fireworks by the people in the streets.

During the 1990s, the rope was hitched and unhitched from the berlinda several times. In 2004, "stations" and a linear format were introduced, to guarantee more integrity for the devotees. In 2009, a new project was presented, with the stations in an oval shape, to allow greater traction and speed up the walk with even more safety for the pilgrims. It was once organized with men on one side and women on the other, after which the faithful began to mix. Over time, the rope was also incorporated into the Trasladação and became as disputed as the Círio. Dieese researchers calculate that each rope, whether in the Círio or in the Trasladação, is carried by up to 7600 people (data from 2018) and the number is only increasing.

The rope, a symbol of faith and perseverance, continues to be the link between the patron saint and the pledgers, and it not only helped to forge the identity of one of the most exciting processions in Brazil, but also perpetuated a practice that exceeds generations.











A berlinda

A tradição remonta ao século XVIII, no contexto do primeiro Círio oficial, que ocorreu em 1793. Nessa época, a imagem de Nossa Senhora de Nazaré era transportada no colo do bispo, da Basílica até a Catedral de Belém, em uma carroça simples, estilo biga romana, puxada por cavalos, tradição que se manteve até 1854.

A berlinda que protege a imagem durante a procissão está presente no Círio desde 1855, no ano, inclusive, que os animais também foram substituídos pela corda emprestada às pressas e usada pelos fiéis para desatolar a berlinda após uma forte chuva. Mas ela passou a ganhar contornos mais definidos e ornamentados em 1882. Esta versão mais elaborada do veículo já oferecia melhor proteção para a imagem e apresentou uma ornamentação mais cuidadosa.

Nos primeiros anos, a berlinda era de madeira, mas o século XX trouxe enormes avanços, e a berlinda também passou por um processo de modernização. Em 1961, um marco importante foi a introdução de um veículo motorizado adaptado para transportar a berlinda. A partir de 1963, foi substituída por uma de ferro e cristal. Em 1964, foi criada a berlinda que conhecemos hoje, a quinta da história, pelas mãos do escultor João Pinto, em estilo barroco e cedro-vermelho, com um cetim drapeado no teto. Na parte de dentro, pingentes de cristal, com anjos alados nos quatro cantos e um dispositivo próprio para a fixação da imagem.

Com o tempo, ela ganhou oratório, maquineta, laterais de cristal, pneus de borracha e até um timão na frente, para que a Guarda da Santa pudesse dirigi-la.

Há alguns anos, ela se modernizou tanto que conta até com um GPS, o que solucionou a pergunta mais feita pelos fiéis nas ruas durante a procissão: "Onde está a berlinda? Ela já passou?". Através do aplicativo "KD a Berlinda", o povo tem acesso à sua localização exata durante todas as procissões.

A decoração da berlinda é outro espetáculo à parte. Mantida em segredo e só revelada na hora da procissão, ela causa sempre grande expectativa. A cada ano, recebe uma decoração especial para a Trasladação e outra diferente para o Círio, um trabalho minucioso, que pode levar cerca de 10 horas! Por alguns anos, flores artificiais a enfeitavam, que depois foram substituídas por flores de Belém, como "sorrisos de Maria". Após 1964, ela ganhou uma ornamentação mais colorida, como vemos hoje e em 2012, flores naturais passaram a enfeitá-la.

The berlinda

The tradition dates to the 18th century, in the context of the first official Círio, which took place in 1793. At that time, the image of Our Lady of Nazaré was transported on the bishop's lap, from the Basilica to the Cathedral of Belém, in a simple cart, Roman chariot style, pulled by horses, a tradition that continued until 1854.

The berlinda that protects the image during the procession has been present in the Círio since 1855, in the same year that the animals were also replaced by the hastily borrowed rope and used by the faithful to unstuck the berlinda after heavy rain. But it began to gain more defined and ornate contours in 1882. This more elaborate version of the vehicle already offered better protection for the image and featured more careful ornamentation.

In the early years, the berlinda was made of wood, but the 20th century brought enormous advances, and the berlinda also went through a process of modernization. In 1961, an important milestone was the introduction of a motor vehicle adapted to transport the berlinda. From 1963 onwards, it was replaced by one made of iron and crystal. In 1964, the berlinda we know today, the fifth in history, was created by the hands of the sculptor João Pinto, in a baroque style and red cedar, with satin draped across the ceiling.





On the inside, crystal pendants, with winged angels in its four corners and a device for fixating the image.

Over time, it gained an oratory, machinery, crystal sides, rubber tires and even a helm at the front, so that the Saint's Guard could stir it.

A few years ago, it was modernized so much that it even has a GPS, which solved the most common question asked by the faithful on the streets during the procession: "Where is the berlinda? Has it already passed?". Through the "KD a Berlinda" app, people have access to its exact location during all processions.

The berlinda decoration is another spectacle. Kept secret and only revealed at the time of the procession, it always causes great anticipation. Each year, it receives a special decoration for the Trasladação and a different one for the Círio, a meticulous job that can take up to 10 hours! For a few years, artificial flowers decorated it, which were later replaced by flowers from Belém, like "Sorrisos de Maria" (Mary's Smiles). After 1964, it gained a more colorful ornamentation, as we see today and in 2012, natural flowers began to adorn it.

Baixe aqui o app "KD a Berlinda".
Download here the app "KD a Berlinda".









Os carros

Os carros do Círio são mais do que veículos simples ornamentados; eles são símbolos vivos da fé, da história e das tradições do povo paraense e se multiplicaram diante da necessidade de carregar tantos objetos levados pelos promesseiros durante a procissão.

O primeiro Carro dos Milagres data de 1805. Conta-se que em 1182, Dom Fuas, prestes a despencar de um abismo com seu cavalo, recorreu à Nossa Senhora de Nazaré e foi salvo. A esse evento, atribui-se um milagre. Então, a pedido da Rainha de Portugal, Dona Maria I, um carro foi construído em sua homenagem. A partir daí, vários outros foram sendo incorporados à procissão.

O Anjo Custódio também é antigo e surgiu por conta de uma promessa feita por Ângelo Custódio, que sempre levava sua filha vestida de arcanjo, carregando a bandeira do Brasil na procissão. Depois, vieram outros carros, que passaram a levar crianças fantasiadas de anjos, representando a "pureza dos serafins". A tradição é mantida até hoje: os pais inscrevem seus filhos na Basílica meses antes do Círio para que eles acompanhem a procissão nos carros.

O Círio também já teve o Carro dos Fogos. No formato de um castelo, em 1826, o então governador da Província, Félix Pereira Burgos, determinou que este carro levasse as bandeiras de todos os países católicos. Ele seguia na frente da procissão, e a queima de fogos anunciava a chegada da Berlinda. Na década de 1980, devido aos inúmeros edifícios que surgiram ao longo do trajeto, a Diretoria da Festa retirou o carro da procissão.





A partir deste mesmo ano, os veículos que antes eram levados para a Companhia Docas do Pará (CDP) na madrugada que antecede o Círio, passaram a ser retirados da Estação dos Carros, pela Diretoria de Procissões e Guarda de Nazaré. Todos os anos eles permanecem em frente à Basílica até a hora de serem transportados para o galpão da CDP. Como o número de fiéis que acompanhava esse traslado dos carros foi crescendo, em 2022, o Traslado dos Carros foi oficializado como uma romaria: é a primeira procissão que abre a sequência das 14 que compõem o Círio.

Até 2020, eram treze carros do Círio: Carro de Plácido, a Barca dos Escoteiros, Barca Nova, Cesto de Promessas, Barca com Velas, Barca Portuguesa, Barca com Remos, Carro D. Fuas Roupinho, Carro da Sagrada Família e quatro Carros de Anjos. Em 2021, após a pandemia, o 14º carro surgiu para homenagear e agradecer os profissionais de saúde: o Carro da Saúde, trazendo a imagem do padre e médico Antônio Maria Zaccaria.

The Carts

The Círio carts are more than just ornate vehicles; They are living symbols of the faith, history, and traditions of the people of Pará and have multiplied, given the need to receive so many objects carried by the pledgers during the procession.

The first Cart of Miracles dates to 1805. It is said that in 1182, Dom Fuas, about to fall into an abyss with his horse, pleaded to Our Lady of Nazaré and was saved. This event was attributed to be a miracle. Then, at the request of the Queen of Portugal, Lady Maria I, a car was built in his honor. From then on, several others were incorporated into the procession.

The Angel Custódio is also old and came into being due to a promise made by Ângelo Custódio, who always took his daughter dressed as an archangel, carrying the Brazilian flag in the procession. Then, other carts came, which began to carry children dressed as angels, representing the "purity of the seraphim". The tradition is maintained to this day: parents register their children at the Basilica months before the Círio so that they can accompany the procession in the carts.

The Círio also had a Fireworks Cart. In the shape of a castle, in 1826, the then governor of the Province, Félix Pereira Burgos, determined that this cart would carry the flags of all Catholic countries. It came at the front of the procession, and the fireworks display announced the arrival of the berlinda. In the 1980s, due to the numerous buildings that appeared along the route, the Board of the Festival removed the cart from the procession.

In the same year, the vehicles that were previously taken to the CDP in the early hours before the Círio, began to be removed from the Carts Station, by the Directorate of Processions and Guard of Nazaré. Every year they remain in front of the Basilica until it is time to be transported to the CDP warehouse. As the number of faithful accompanying this transfer grew, in 2022, the Transfer of the Carts was made an official pilgrimage: it is the first procession that opens the sequence of 14 that make up the Círio.

Until 2020, there were thirteen Círio carts: Carro de Plácido (Plácido's Cart), Barca dos Escoteiros (Scouts Boat), Barca Nova (New Boat), Cesto de Promessas (Basket of Promises), Barca com Velas (Boat with Sails), Barca Portuguesa (Portuguese Boat), Barca com Remos (Boat with Oars), Carro D. Fuas Roupinho (Dom Fuas Roupinho Cart), Carro da Sagrada Família (Holy Family Cart) and four Carros de Anjos (Carts of Angels). In 2021, after the pandemic, the 14th cart appeared to honor and thank the health professionals: the Carro da Saúde (Health Cart), bearing the image of the priest and doctor Antônio Maria Zaccaria.









O cartaz

A história do cartaz do Círio de Nazaré é uma narrativa de devoção e arte que evoluiu ao longo dos anos para se tornar um símbolo essencial da maior festa religiosa paraense. Ele surgiu como uma simples peça de evangelização, em 1882, era simples e visava mais informar do que impressionar artisticamente. No decorrer desses 142 anos, ele acompanhou as revoluções tecnológicas, passou do desenho à mão ao design gráfico digital e se transformou na maior peça de comunicação do Círio, pendendo nas portas e janelas das casas, nas vitrines dos estabelecimentos e em todo lugar.

Medindo 66 cm de altura e 47 cm de largura, desde 1991 é criado pela agência de propaganda Mendes Publicidade, responsável também pela doação do cartaz. O processo começa quase um ano antes, já que ele precisa estar impresso com antecedência para ser apresentado e distribuído em Belém, pelo interior do Pará e em outros estados. O lançamento do cartaz com o tema do ano acontece sempre em maio, com uma missa campal na Praça Santuário.

Todos os anos, um fotógrafo ou artista plástico é escolhido para fazer a imagem do cartaz, que já ganhou até prêmio no Festival de Gramado e participou duas vezes do Criactivity, festival que acontece na Inglaterra. Seu formato só foi modificado uma vez, em 2011, quando ele foi feito na horizontal.

The poster

The history of the Círio de Nazaré's poster is a narrative of devotion and art that has evolved over the years to become an essential symbol of the largest religious festivity in Pará. It emerged as a simple piece of evangelization in 1882, it was simple and aimed more at informing than artistically impressing. Over the course of these 142 years, it followed technological revolutions, went from hand drawing to digital graphic design and became the Círio's biggest piece of communication, hanging on the doors and windows of houses, establishments and everywhere.

Measuring 66 cm high and 47 cm wide, it has been created since 1991 by the advertising agency Mendes Publicidade, also responsible for donating the poster. The process begins almost a year in advance, as it needs to be printed to be presented and distributed in Belém, throughout the interior of Pará and in other states. The launch of the poster with the theme of the year always takes place in May, with an open mass at the Square of the Shrine.

Every year, a photographer or artist is chosen to create the image for the poster, which has even won a prize at the Gramado Festival and participated twice of Criactivity, a festival that takes place in England. Its format was only modified once, in 2011, when it was made horizontally.

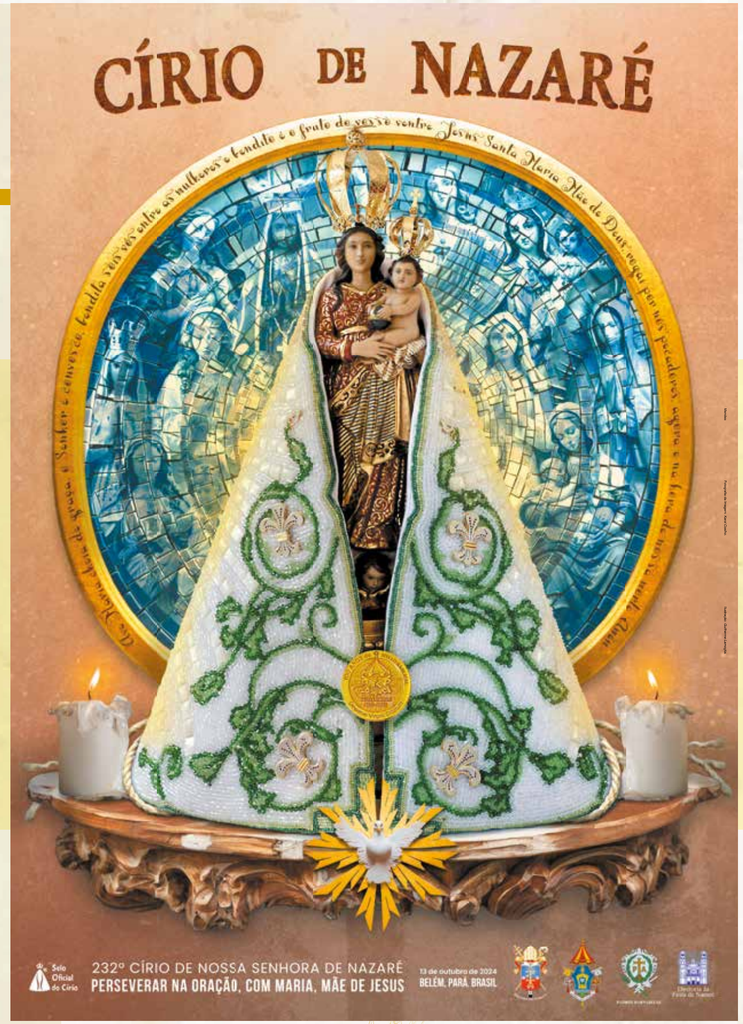
Cartaz 2024

Poster 2024

O cartaz do Círio 2024 representa a devoção, com a imagem central de Nossa Senhora de Nazaré, sobre uma peanha rústica esculpida em madeira, e a representação do Espírito Santo sobreposta em seu manto. Cordas, símbolos tradicionais do Círio, estão entrelaçadas no manto, enquanto velas simbolizam a presença divina em nossas preces na moldura dourada da peanha. Por detrás da imagem, um círculo com uma moldura dourada traz a oração da Ave Maria e um ladrilho ilustrado com 10 representações de Maria.

Ficha técnica/Execution:
Mendes Comunicação
Diretor de criação/Creative Director: Oswaldo Mendes
Ilustrador/ Illustrator: Guilherme Lamoglia
Fotógrafa/ Photographer: Karol Coelho
Produção e Arte Finalização/Production and Final Art: Marcelo Martins

The 2024 Círio poster represents devotion, with the central image of Our Lady of Nazaré on a rustic pedestal carved in wood, and the representation of the Holy Spirit superimposed on her mantle. Ropes, traditional symbols of the Círio, are intertwined in the mantle, while candles symbolize the divine presence in our prayers in the golden frame of the pedestal. Behind the image, a circle with a golden frame bears the Hail Mary prayer and a tile illustrated with 10 representations of Mary.





1898



1901



1904



1909



1924



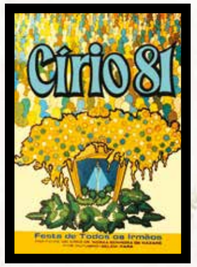
1926



1979



1980



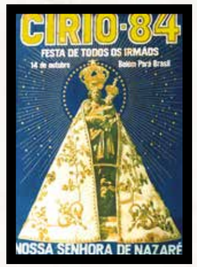
1981



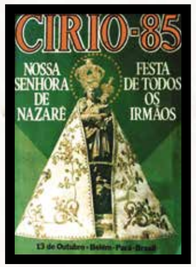
1982



1983



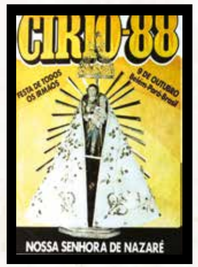
1984



1985



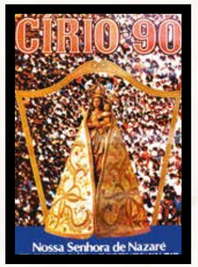
1986



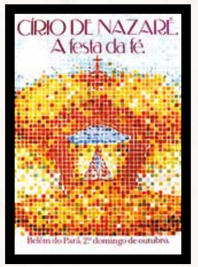
1988



1989



1990



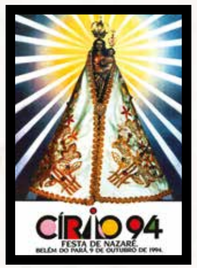
1991



1992



1993



1994



1995



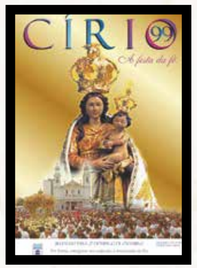
1996



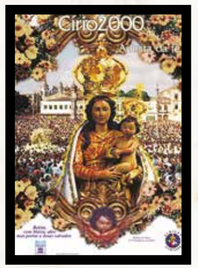
1997



1998



1999



2000



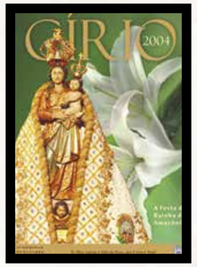
2001



2002



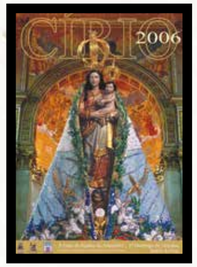
2003



2004



2005



2006



2007



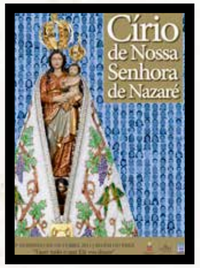
2008



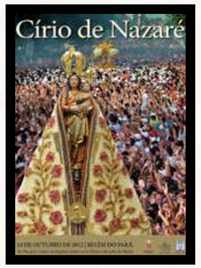
2009



2010



2011



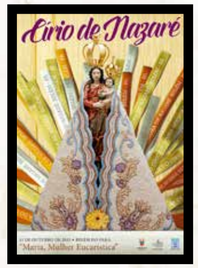
2012



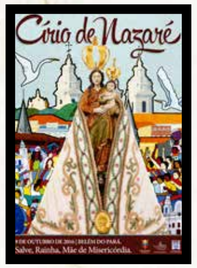
2013



2014



2015



2016



2017



2018



2019



2020



2021



2022



2023

O hino

The hymn

Apresentada ao povo por um coral, em 24 de outubro de 1909, no lançamento da pedra fundamental da Basílica de Nazaré, a canção "Vós sois o Lírio Mimoso" nasceu como uma homenagem à Senhora da Providência, patrona dos padres barnabitas, mas passou a ser considerada o hino do Círio.

Foi composta pelo músico paraense Ernesto Antônio Dias e escrito por Euclides Corrêa de Faria, maranhense radicado no Pará. Anos depois, o padre Afonso Di Giorgio, vigário de Nazaré, incluiu nas estrofes "Senhora de Nazaré", como era cantado pelo povo durante as romarias do Círio, e assim ela tornou-se uma espécie de hino. Em 2024, a canção completa 115 anos e já ganhou versões de cantores brasileiros de diferentes gerações.

Presented to the people by a choir, on October 24, 1909, at the laying of the cornerstone of the Basilica of Nazaré, the song "Vós sois o Lírio Mimoso" was born as a tribute to the Lady of Providence, patroness of the Barnabite priests, but became to be considered the hymn of the Círio.

It was composed by the musician of Pará, Ernesto Antônio Dias, and written by Euclides Corrêa de Faria, from Maranhão but settled in Pará. Years later, Father Afonso Di Giorgio, vicar of Nazaré, included "Senhora de Nazaré" in the chorus, as it was sung by the people during the pilgrimages of the Círio, and so, it became a kind of hymn. In 2024, the song turns 115 years old and has already been recorded by Brazilian singers from different generations.

Ouça o hino 'Vós Sois o Lírio Mimoso' e outras canções sobre o Círio de Nazaré na playlist Canções do Círio

Listen to "Vós Sois o Lírio Mimoso," and other songs on the playlist Canções do Círio





Vós Sois o Lírio Mimoso

Ye Are the Delicate Lily

Vós sois o lírio mimoso
Do mais suave perfume
Que ao lado do santo esposo,
A castidade resume.

Coro:
Ó Virgem Mãe amorosa,
Fonte de amor e de fé
Dai-nos a bênção bondosa,
Senhora de Nazaré.

De vossos olhos o pranto
É como gota de orvalho,
Que dá beleza e encanto,
À flor pendente do galho.

Se em vossos lábios divinos
Um doce riso desponta,
Nos esplendores dos hinos
Nossa alma ao céu se remonta.

Vós sois a flor da inocência,
Que nossa vida embalsama,
Com suavíssima essência,
Que sobre nós se derrama.

Quando na vida sofremos
A mais atroz amargura,
De vossas mãos recebemos
A confortável doçura.

Vós sois a ridente aurora,
De divinais esplendores,
Que a luz da fé avigora
Nas almas dos pecadores.

Sede bendita, Senhora,
Farol da eterna bonança,
Nos altos céus onde mora
A luz de nossa esperança.

É lá da Celeste altura
Do vosso trono de luz,
Dai-nos a paz e ventura,
Por vosso amado Jesus

Ye are the delicate Lily
Of the softest perfume
Which besides thy saint husband
The chastity resumes.

Chorus:
Oh, loving Virgin Mother
Source of Love and Faith!
Give us thy kind blessing.
Lady of Nazaré

From your eyes the weeping
Is as the dew droplets
Which gives charm and beauty
To the bough pending florets.

If on your divine lips
A sweet smile should appear,
In the splendor of the hymns
Our soul to heaven gets nearer.

Ye are the flower of innocence
That our life embalms
With a softly essence
That pours over us.

When we suffer in life
The most merciless bitterness
From your hands we receive
The comfortable sweetness.

Ye are the smiling dawn
Of divine splendors
Which light of faith fortifies
On the souls of sinners.

Blessed be, Lady
Beacon of eternal lull
In the highest sky resides
The light of our hope

And from the celestial heights
From your divine throne
Give us the peace and bliss
Through your beloved Son.



O Círio é feito de gente

Círio is made of people





Os promesseiros e romeiros

Cada romeiro, cada promesseiro, carrega consigo uma história única, um testemunho de fé. Durante o Círio e a Trasladação, milhares de devotos disputam um pedaço da corda para pagar promessas, outros carregam objetos na cabeça durante a procissão, como casas de miriti ou partes do corpo humano feitas de cera (simbolizando a cura de alguma doença). Muitos fazem o trajeto de joelhos, ajudados por amigos e desconhecidos que colocam pedaços de papelão pelo caminho, para diminuir a dor do contato com o asfalto. O Círio de Nazaré, com suas procissões e rituais, é mesmo a prova viva que a fé une, é um encontro dessas almas devotas, uma celebração que reúne pessoas de todos os cantos.

Em 2023, o Círio de Nazaré recebeu aproximadamente 80 mil turistas vindos de outros estados do Brasil e de diversos países, o que representa um aumento de 33,7% em relação ao ano anterior. Desses, estima-se que cerca de 25 mil romeiros chegaram a Belém a pé para o Círio de Nazaré, segundo dados da Secretaria de Turismo. Esse número inclui tanto aqueles que vieram de Castanhal, um dos pontos mais tradicionais de partida, quanto de outras regiões próximas.

Sim, parece loucura, mas muitos devotos caminham centenas de quilômetros, pela estrada, enfrentando calor, chuva e cansaço para chegar a Belém. São os romeiros ou peregrinos. Eles trazem consigo histórias de superação e devoção, são ajudados e amparados pelo caminho, recebendo apoio de motoristas, comerciantes e moradores, que oferecem água, comida e descanso. Ao chegarem a Belém, muitos são acolhidos na Casa de Plácido, criada pela arquidiocese para ser ponto de apoio para esses peregrinos.

Esse fluxo significativo de visitantes, além de demonstrar a fé inabalável que impele cada um desses romeiros, mostra a força cultural e religiosa do evento, além de impulsionar a economia local, injetando cerca de R$150 milhões no estado do Pará.

The pledgers and pilgrims

Each pilgrim, each pledger, carries with them a unique story, a testimony of faith. During the Círio and the Trasladação, thousands of devotees compete for a piece of rope to pay promises, others carry objects on their heads during the procession, such as miriti[1] houses or parts of the human body made of wax (symbolizing the cure of a disease). Many make the journey on their knees, helped by friends and strangers who place pieces of cardboard along the way, to reduce the pain of contact with the asphalt. The Círio de Nazaré, with its processions and rituals, is the living proof that faith unites, it is a meeting of these devout souls, a celebration that brings together people from all corners of the world.

In 2023, the Círio de Nazaré received approximately 80 thousand tourists from other states in Brazil and different countries, which represents an increase of 33.7% compared to the previous year. Of these, it is estimated that around 25 thousand pilgrims arrived in Belém on foot for the Círio de Nazaré, according to data from the Tourism Secretariat. This number includes both those who came from Castanhal, one of the most traditional starting points, and from other nearby regions.

Yes, it seems crazy, but many devotees walk hundreds of kilometers along the road, facing heat, rain, and tiredness to reach Belém. They are pilgrims or pledgers. They bring with them stories of overcoming and devotion, they are helped and supported along the way by drivers, traders, and residents, who offer water, food, and a place to rest. Upon arriving in Belém, many are welcomed at Casa de Plácido, created by the archdiocese to be a support point for these pilgrims.

This significant flow of visitors, in addition to demonstrating the unshakable faith that drives each of these pilgrims, shows the cultural and religious strength of the event, in addition to boosting the local economy, injecting around R$150 million into the state of Pará.

[1] Is a regional palm tree whose leaf stems are known as the Amazon polystyrene.

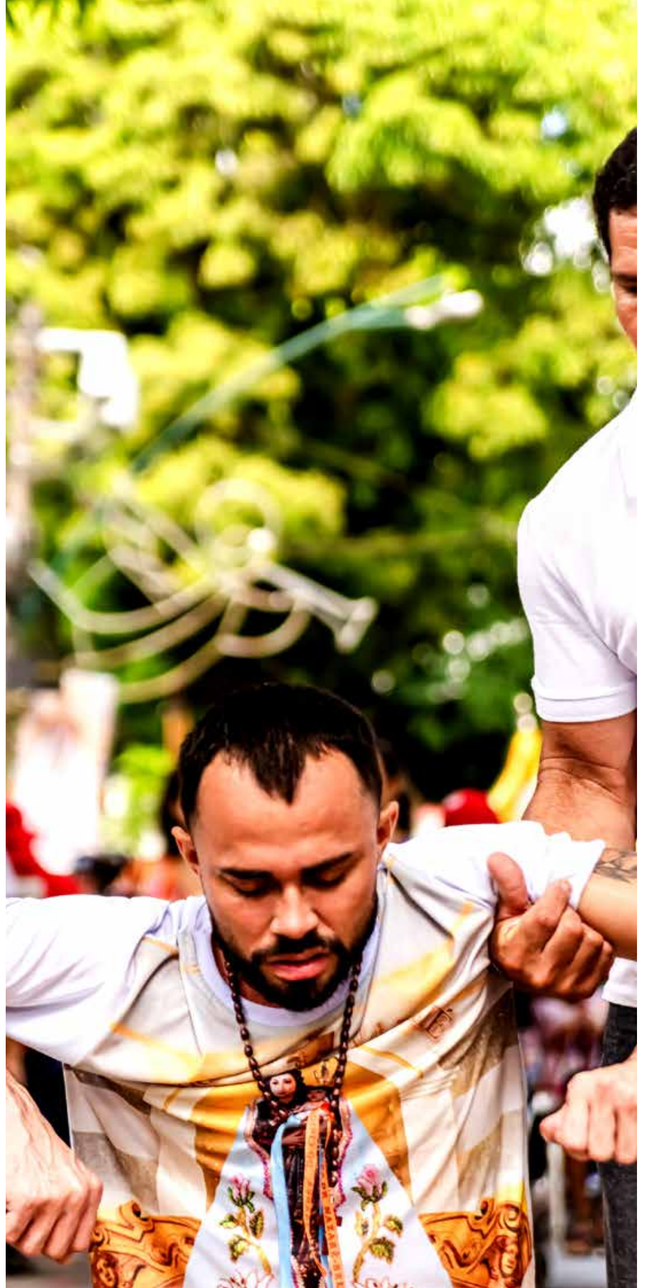
Um dos promesseiros mais famosos, o pescador Raimundo Silva da Conceição, que na década de 1990, acompanhou o Círio com uma roupa que levava cerca de 200 caranguejos vivos e ficou conhecido como o "homem-caranguejo", para pagar a promessa que fez quando seu filho, que corria risco de morrer no parto, sobreviveu. Sua roupa de caranguejos está em exposição no Museu do Círio.

One of the most famous pledgers, fisherman Raimundo Silva da Conceição, who in the 1990s accompanied the Círio with an outfit carrying around 200 live crabs and became known as the "crab man", to pay off the promise he made, when his son survived the risk of dying during birth. His crab costume is on display at the Círio Museum.










Os 50 anos da Guarda de Nazaré

A Guarda de Nazaré é uma instituição emblemática do Círio, que existe há 50 anos. Criada pelo padre italiano Giovani Incampo, que morou em Belém de 1972 a 1978 e atuou como pároco da Basílica, a Guarda de Nazaré foi oficializada em 8 de novembro de 1974. Criada com o objetivo de proteger a berlinda com a imagem durante as procissões que compõem o Círio de Nazaré, já nasceu como a maior guarda voluntária católica do mundo e a primeira sobre a qual se tem notícias no Brasil. Até hoje, ela serve como parâmetro para a implantação de outras.

No começo eram 28 guardas. A função era de apoio e a intenção era tirar das forças armadas, como o exército, um papel que caberia aos devotos. Mas nesse meio século de existência, a guarda da Santa cresceu em tamanho e em responsabilidade. São mais de 2000 pessoas atuando na guarda nas 14 romarias oficiais do Círio e durante o ano inteiro, nas missas e eventos da Basílica.

Seu papel não compreende só a segurança dos fiéis, existe uma agenda intensa de compromissos durante o ano, além da atuação efetiva tanto na Basílica Santuário quanto nas comunidades atendidas pelas Obras Sociais, e eles também passam por momentos de espiritualidade e evangelização.

A tradição é passada através de gerações em algumas famílias. Para integrar a Guarda é preciso ser indicado por um membro, ter pelo menos 18 anos de idade e ser católico.

Em 14 de julho de 2019, a Guarda de Nazaré virou Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado do Pará, pelos termos do art. 286, da Constituição Estadual.





50 years of the Guard of Nazaré

The Guard of Nazaré is an emblematic institution of the Cirio, which has existed for 50 years. Created by the Italian priest Giovani Incampo, who lived in Belém from 1972 to 1978 and served as parish priest of the Basilica, the Guard of Nazaré was made official on November 8, 1974. Created with the aim of protecting the berlinda with the image during the processions that make up the Cirio de Nazaré, it was born as the largest Catholic voluntary guard in the world and the first to be heard about in Brazil. To this day, it serves as a parameter for the implementation of others.

In the beginning it had 28 guards. Its function was of support and the intention was to take away from the military forces, such as the army, a role that would belong to devotees. But in this half century of existence, the Saint's guard has grown and increased its responsibilities. There are more than two thousand people acting as guards at the 14 official Cirio pilgrimages and throughout the year at Masses and events at the Basilica.

Their role does not only include the safety of the faithful, but there is also an intense schedule of commitments throughout the year, in addition to effective action both in the Basilica of the Shrine and in the communities served by the Social Works of the Parish. They also go through moments of spirituality and evangelization.

The tradition is passed down through generations in some families. To join the Guard, one must be nominated by a member, be at least 18 years old and be a Catholic.

On July 14, 2019, the Nazaré Guard became a Cultural and Immaterial Heritage of the State of Pará, under the terms of art. 286, of the State Constitution.


GUARDA
DE
N.Sra. DE NAZARÉ
BELÉM - PARÁ


UNIESAMAZ
MARIA, SINAL DE ESPERANÇA
PARA O POVO DE DEUS
EM CAMINHO


QEF0A69

A Diretoria

A Diretoria da Festa de Nazaré surgiu no início do século XX, em 1910. Inicialmente, a coordenação do Círio de Nazaré era responsabilidade da Irmandade de Nossa Senhora de Nazaré, mas à medida que o evento crescia em tamanho e importância, tornou-se necessário um planejamento mais estruturado. O Círio passou a ser coordenado pelos padres Barnabitas e a criação da Diretoria, envolvendo a participação de pessoas influentes da sociedade paraense foi fundamental, como juízes, líderes comunitários etc.

Entre os anos de 1931 e 1941, o Arcebispo da época, Dom Antônio de Almeida Lustosa, estabeleceu que apenas católicos casados, bem-reputados na comunidade e sem vínculos com outras religiões, poderiam integrar a diretoria. Em 1979, a primeira mulher passou a integrar oficialmente a Diretoria, como tesoureira: a irmã Maria Bechir Elias. Nos últimos anos, as esposas dos diretores também passaram a desempenhar um papel essencial na organização do Círio, assistindo seus maridos na execução das atividades de cada diretoria executiva.

Outra mudança ao longo dos anos foi a vestimenta: os diretores costumavam vestir ternos brancos durante o Círio, tradição que se manteve até a década de 1970, quando, sob a presidência de Sahid Xerfan, os ternos foram trocados por calça e camisa de mangas curtas brancas de tecido mais leve, que são usadas até hoje.

A Diretoria da Festa de Nazaré atualmente é composta por um presidente, um coordenador e oito diretorias executivas, que incluem 33 casais, com mandatos que se renovam a cada dois anos. O trabalho da diretoria é totalmente voluntário e essencial para a realização bem-sucedida do Círio de Nazaré, pois cabe a ela o planejamento, as estratégias, a logística, a captação de recursos e tudo que envolve a organização e execução dos eventos.

The Board

The Board of the Festival of Nazaré emerged at the beginning of the 20th century, in 1910. Initially, the coordination of the Cirio de Nazaré was the responsibility of the Sisterhood of Our Lady of Nazaré, but as the event grew and gained more importance, it became necessary a more structured planning. The Cirio began to be coordinated by the Barnabite priests and the creation of the Board, involving the participation of influential people from the society of Pará, such as judges, community leaders, etc., was fundamental.

Between 1931 and 1941, the archbishop of the time, Dom Antônio de Almeida Lustosa, established that only married Catholics, well-reputed in the community and without ties to other religions, could join the board. In 1979, the first woman officially joined the Board, as treasurer: Sister Maria Bechir Elias. In recent years, the directors' wives have also started to play an essential role in the organization of the Cirio, assisting their husbands in conducting the activities of each executive board.

Another change over the years was clothing: directors used to wear white suits during the Cirio, a tradition that continued until the 1970s, when, under the presidency of Sahid Xerfan, the suits were exchanged for white pants and short-sleeved shirt made of lighter fabric, which are still used today.

The Board of Directors of the Festival of Nazaré currently consists of a president, a coordinator and eight executive boards, which include 33 couples, with terms of office that are renewed every two years. The work of the board is completely voluntary and essential for the successful holding of the Cirio de Nazaré, as it is responsible for planning, strategies, logistics, fundraising and everything that involves the organization and execution of the events.





A Casa de Plácido

Casa de Plácido

Fundada em 31 de maio de 2010, a Casa de Plácido nasceu para acolher os promesseiros e romeiros, principalmente os que vêm caminhando de outros municípios, oferecendo cuidados e descanso, tendo sido construída através da doação de centenas de fiéis.

Localizada no térreo do Centro Social de Nazaré, com 1000m², o local é equipado com banheiros, refeitório, sala de repouso, ambulatórios e outros espaços. Nos dias que antecedem o Círio, centenas de voluntários se revezam no atendimento de romeiros que chegam a qualquer hora do dia ou da noite, que são acolhidos com toda atenção, recebendo massagem nos pés, alimentação, água e atendimento ambulatorial.

Segundo dados da Diretoria do Círio, o espaço conta com mais de 1200 voluntários e já chegou a prestar cerca de 15 mil atendimentos, com mais de 85 mil refeições servidas (números de 2019).

Founded on May 31, 2010, Casa de Plácido was created to welcome pilgrims and pledgers, especially those who come from other municipalities, offering care and rest, having been built through the donation of hundreds of faithful.

Located on the ground floor of the Nazaré Social Center, with 1000m², the place is equipped with bathrooms, cafeteria, rest room, outpatient clinics and other spaces. In the days leading up to the Círio, hundreds of volunteers take turns caring for pilgrims who arrive at any time of the day or night, who are welcomed with complete attention, receiving foot massages, food, water and outpatient care.

According to data from the Círio Board, the space has more than 1,200 volunteers and has already provided around 15,000 services, with more than 85,000 meals served (data from 2019).









Obras Sociais

Social Works

O Círio de Nazaré é repleto de um espírito de solidariedade e serviço à comunidade durante o ano todo. As doações recebidas ao longo dos 12 meses, especialmente durante o Círio, possibilitam que as Obras Sociais da Paróquia de Nazaré mantenham uma variedade de projetos que impactam significativamente milhares de pessoas.

São projetos que incluem manutenção de creches para crianças de dois a seis anos, orientação e atendimento em saúde bucal, programas de inserção para jovens no mercado de trabalho, apoio social e cursos que oferecem oportunidades de emprego e geração de renda, como manicure, culinária, cabeleireiro, entre outros serviços.

Em 2020, foi criado o evento Círio Solidário, que arrecadou cestas básicas destinadas a instituições de caridade. Durante o ano, foram realizadas duas edições para arrecadação de milhares de cestas básicas destinadas à diversas instituições.

The Círio de Nazaré is filled with a spirit of solidarity and service to the community throughout the year. Donations received over the 12 months, especially during the Círio, enable the Social Works of the Parish of Nazaré to maintain a variety of projects that significantly impact thousands of people.

These projects include maintenance of daycare centers for children aged two to six years, guidance, and oral health care, integration programs for young people in the job market, social support and courses that offer employment opportunities and income generation, such as manicure, cooking, hairdressing, among other services.

In 2020, the Círio Solidário event was created, which collected food baskets for charity institutions. During the year, two editions were held to collect thousands of basic food baskets for various institutions.

O voluntariado e a Cruz Vermelha

Durante o Círio de Nazaré, a atuação dos voluntários é fundamental. São grupos de pessoas que distribuem água aos promesseiros, que acompanham um pagador de promessas de joelhos, oferecem sua força e ajuda de todas as formas. Inclusive como voluntários na Cruz Vermelha.

O trabalho da Cruz Vermelha é primordial e intenso para garantir a segurança e o bem-estar dos milhares de romeiros que participam dessa grandiosa festa religiosa. A que atua no Círio, existe desde 1981 e mobiliza cerca de 5 mil pessoas que se dedicam ao pronto atendimento de romeiros nas diversas procissões durante toda a quadra nazarena. Só no domingo do Círio chega a mais de 3.400 voluntários e profissionais.

Um dos principais papéis da Cruz Vermelha no Círio é a prestação de primeiros socorros e atendimento médico àqueles que passam mal durante a procissão. Com posições estratégicas de atendimento ao longo do percurso, a equipe está preparada para lidar com situações de emergência, fornecendo cuidados imediatos em casos de desmaios, desidratação e outras eventualidades de emergência.





Volunteering and the Red Cross

During the Círio de Nazaré, the work of volunteers is fundamental. They are groups of people who distribute water to pilgrims, who accompany a pledger on their knees, offering their strength and help in every way. Including as volunteers at the Red Cross.

The work of the Red Cross is essential and intense to guarantee the safety and well-being of the thousands of pilgrims who participate in this great religious festival. The Red Cross has been operating in the Círio since 1981 and mobilizes around 5 thousand people who provide immediate care to pilgrims in the various processions throughout the Nazarene season. Just on the Sunday of the Círio, it reaches more than 3,400 volunteers and professionals.

One of the main roles of the Red Cross during the Círio is to provide first aid and medical care to those who become ill during the procession. With strategic service positions along the route, the team is prepared to deal with emergency situations, providing immediate care in cases of fainting, dehydration and other emergency eventualities.



O Círio é feito de locais de fé

Círio is made of places of faith







A Basílica Santuário

A Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré é um dos mais importantes e reverenciados templos católicos do Brasil. Sua história está intimamente ligada ao Círio de Nazaré e remonta ao século XVIII, quando a imagem de Nossa Senhora de Nazaré foi encontrada pelo caboclo Plácido às margens do igarapé Murutucu, em 1700 (vide capítulo 1 do livro).

Foi exatamente neste local que uma pequena capela de palha foi erguida para abrigar a imagem e permitir que os fiéis pudessem visitá-la. Em 1793, a construção de uma igreja maior e mais sólida foi iniciada para substituir a capela original, concluída em 1799.

Com o crescente número de devotos e a popularização da festa do Círio, a necessidade de um templo ainda maior e mais imponente tornou-se evidente. Assim, em 24 de outubro de 1909, teve início a construção da Igreja de Nossa Senhora de Nazaré, quando o então arcebispo de Belém, Dom Santino Maria Coutinho, colocou a pedra fundamental da igreja.

Construída pela congregação dos Padres Barnabitas, a obra foi um grande empreendimento, marcado pelo empenho e pela fé da população paraense, que contribuiu com doações e mão de obra. Uma curiosidade é que na ocasião, o poeta maranhense Euclides Farias apresentou ao público o hino "Vós sois o lírio mimoso", que depois se tornou o hino oficial em louvor à Virgem de Nazaré, por lei considerada como "Rainha da Amazônia", e até hoje, todos os dias, às 6h, 12h e 18h, os carrilhões da Basílica tocam a música.

O templo mede 62 metros de comprimento, 24 metros de largura e possui torres de 42 metros de altura. Impressiona por sua beleza arquitetônica e é famoso por abrigar a imagem original de Nossa Senhora de Nazaré. Sua arquitetura em estilo neoclássico foi inspirada na Basílica de São Paulo Extramuros, em Roma. No interior da Basílica, destaca-se o altar-mor, feito de mármore de Carrara, onde está a imagem venerada, além de lindos vitrais, mosaicos e pinturas que narram os milagres e a história de Nossa Senhora de Nazaré. A cúpula central, de 24 metros de altura, é ornamentada com imagens dos evangelistas e de anjos. O atual templo mistura diversos estilos arquitetônicos, como o neoclássico e o eclético, e também reúne uma extensa coleção de obras de arte e é muito rica em seus detalhes.

No dia 19 de julho de 1923, a Igreja de Nazaré foi solenemente consagrada com o título de Basílica Menor, concessão dada pelo Papa. Tornando-se mais que um local de fé e devoção, mas a terceira basílica do Brasil e, até hoje, uma das únicas da Amazônia Brasileira, juntamente com a Catedral Prelatícia Basílica Santo Antônio de Pádua, em Borba, no estado do Amazonas. Já em 1992, ela foi tombada pelo Patrimônio Histórico do Estado do Pará. E em 31 de maio de 2006, foi elevada à categoria de Santuário Mariano Arquidiocesano, quando passou então a se chamar Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré.

Em 2024, a Basílica passou por uma recuperação total pela primeira vez, patrocinada pelo Instituto Cultural Vale, por meio de lei federal de incentivo à cultura. E mesmo com espaço reduzido, os fiéis puderam frequentar o templo, com as medidas de segurança devidamente instaladas, como telas de proteção, isolamento das cadeiras laterais etc. Até o lançamento deste livro, em outubro de 2024, as obras já haviam avançado 70%. O planejamento para o Círio 2024 foi cumprido: o objetivo era deixar livre toda a parte que o público frequenta e tocar a obra nas áreas internas e reservadas da Basílica. Segundo um dos engenheiros responsável pela obra, Marcos Oliveira, até o final de 2024, 80% da obra já deve estar concluída e em 2025, quando Belém irá sediar, a COP30, a Basílica Santuário estará totalmente revitalizada e de portas abertas para receber visitantes do mundo inteiro.

Afinal, todos os anos, no segundo domingo de outubro, a Basílica é ponto culminante da maior procissão católica do mundo e recebe milhares de visitantes. E não apenas no Círio, pois ele não é somente um marco religioso, mas um patrimônio cultural e histórico, refletindo a riqueza espiritual da Amazônia e o profundo laço dos paraenses com Nossa Senhora de Nazaré. Suas portas estão sempre abertas: você pode fazer uma visita guiada pela Basílica de Nazaré, agendando pelo site ou por telefone. O tour inclui a Basílica Santuário, Casa de Plácido, Memória de Nazaré e Livraria Lírio Mimoso.

The Basilica of the Shrine

The Basilica of the Shrine of Our Lady of Nazaré is one of the most important and worshiped Catholic temples in Brazil. Its history is intricately linked to the Círio de Nazaré and dates to the 18th century, when the image of Our Lady of Nazareth was found by Plácido on the banks of the Murutucu stream, in 1700 (see chapter 1 of the book).

It was exactly in this location that a small straw chapel was built to house the image and allow the faithful to visit it. In 1793, construction began on a larger and more solid church to replace the original chapel; it was completed in 1799.

With the growing number of devotees and the popularization of the Círio festivity, the need for an even larger and more imposing temple became evident. Thus, on October 24, 1909, the construction of the Church of Our Lady of Nazaré began, when the then archbishop of Belém, Dom Santino Maria Coutinho, laid the foundation stone of the church.

Built by the congregation of the Barnabite Fathers, the work was a huge undertaking, marked by the commitment and faith of the population of Pará, who contributed with donations and labor. A curiosity is that on the occasion, the poet from Maranhão Euclides Farias presented to the public the hymn "Vós sois o lírio mimoso", which later became the official hymn in praise of the Virgin of Nazaré, considered by the church as "Queen of the Amazon", and to this day, every day, at 6am, 12pm and 6pm, the Basilica's bells play the music.

The temple measures 62 meters long, 24 meters wide and has 42 meter high towers. It impresses with its architectural beauty and is famous for housing the original image of Our Lady of Nazaré. The Basilica of Saint Paul Outside the Walls, in Rome, inspired its neoclassical style architecture. Inside the Basilica, the main altar, made of Carrara marble, where the venerated image is located, stands out, as well as beautiful stained glass windows, mosaics and paintings that narrate the miracles and history of Our Lady of Nazaré. The central dome, 24 meters high, is decorated with images of the evangelists and angels. The current temple mixes different architectural styles, such as neoclassical and eclectic, and brings together an extensive collection of works of art and is extraordinarily rich in its details.

On July 19, 1923, the Church of Nazaré was solemnly consecrated with the title of Minor Basilica, granted by the Pope. Becoming more than a place of faith and devotion, but the third basilica in Brazil and, to this day, one of the only ones in the Brazilian Amazon, together with the Prelatical Cathedral Basilica of St. Anthony of Padua, in Borba, in the state of Amazonas. In 1992, it was listed as a Historical Heritage Site of the State of Pará. And on May 31, 2006, it was elevated to the category of Archdiocesan Marian Sanctuary, when it was renamed the Basilica of the Shrine of Our Lady of Nazaré.

In 2024, the Basilica underwent a complete restoration for the first time, sponsored by the Vale Cultural Institute, through a federal law that ensures cultural support. And even with reduced space, the faithful were able to attend the temple, with safety measures installed, such as protective screens, isolation of side chairs, etc. By the time this book was released on October, 2024,, work had already advanced 70%. The planning for the 2024 Círio was fulfilled: the objective was to leave all the public spaces free and to continue the work in the internal and reserved areas of the Basilica. According to one of the engineers responsible for the work, Marcos Oliveira, by the end of 2024, 80% of the work should already be completed and in 2025, when Belém will host the COP30, the Basilica of the Shrine will be completely revitalized and with its doors open to receive visitors from all around the world.

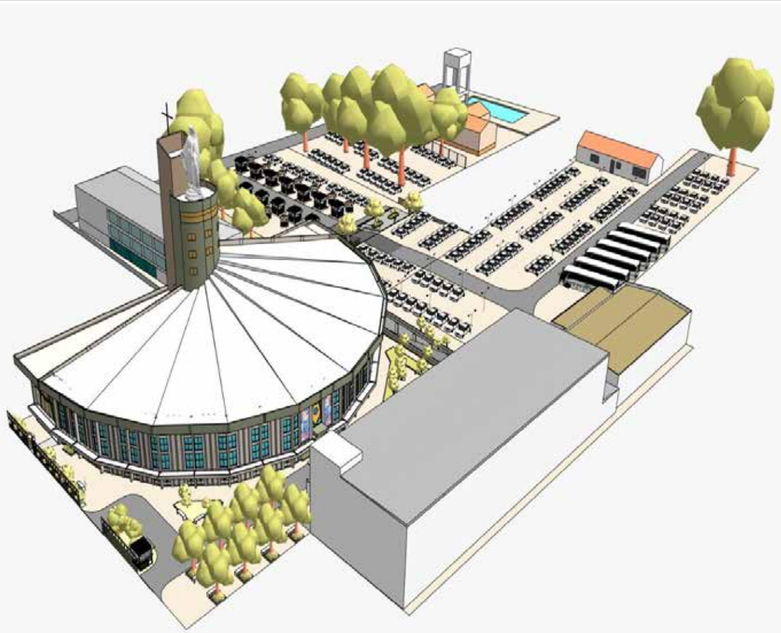
After all, every year, on the second Sunday of October, the Basilica is the culmination of the largest Catholic procession in the world and receives thousands of visitors. And not just in the Círio, as it is not only a religious landmark, but a cultural and historical heritage, reflecting the spiritual richness of the Amazon and the deep bond of the people of Pará with Our Lady of Nazaré. Its doors are always open: you can take a guided tour of the Basilica of Nazaré, booking through the website or by phone. The tour includes the Basilica of the Shrine, Casa de Plácido, museum space Memória de Nazaré and Lírio Mimoso bookstore.







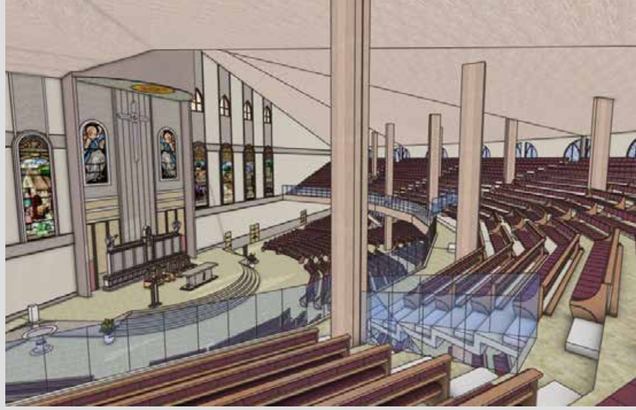


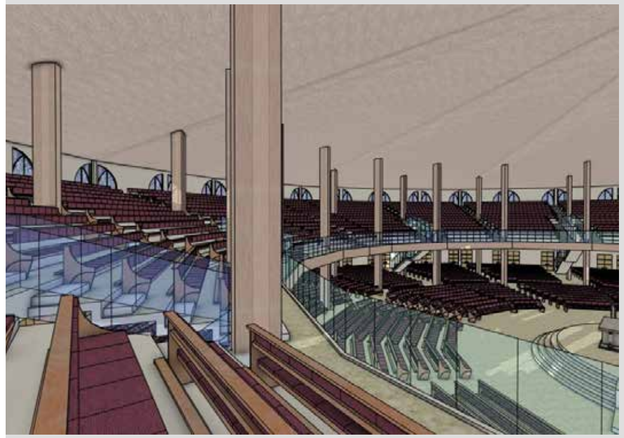


Em 2024, a Diretoria do Círio e a Arquidiocese de Belém anunciaram a construção de um novo Santuário, anexo ao Complexo de Nazaré, em uma área de 10 mil m², em parte do terreno do estacionamento da Basílica de Nazaré, de frente para a Rua Dom Alberto Ramos e para a Praça Santuário, integrando-se à Basílica de Nossa Senhora de Nazaré e ao conjunto arquitetônico de Nazaré. O projeto já conta com apoio do Governo do Estado e promete ter capacidade para 4 mil pessoas, mais do que o dobro da Basílica. A exemplo de outras basílicas espalhadas pelo mundo, o objetivo do novo espaço é acomodar melhor e com mais conforto os fiéis e peregrinos, além de receber os eventos do calendário da Arquidiocese, estimulando o turismo religioso e cultural. A previsão de início da construção é em novembro deste ano, com recursos originados do Tesouro Estadual, no montante de R$ 48 milhões

In 2024, the Board of Directors of the Círio and the Archdiocese of Belém announced the construction of a new temple, attached to the Nazaré Complex, in an area of 10 thousand m² that belonged to the Brazilian Army until 2017, the year in which it was donated by the Federal Government to the Archdiocese. The project already counts with support from the State Government and promises to have capacity for 4 thousand people, more than double the size of the Basilica. Like other basilicas around the world, the objective of the new space is to better accommodate the faithful and pilgrims with more comfort, in addition to hosting events of the Archdiocese's calendar.














DEIPARÆ VIRGINI
SALVE REGINA MATER MISERICO
JESUS EU CONFIO EM VÓS

Os Vitrais do Círio - Basílica Santuário

Stained Glass Windows of the Círio - Basílica of the Shrine

Fotos: Ivan Cardoso



Monge Abade Romano
Roman Abbot Monk



Dom Fuás Roupinho
Dom Fuas Roupinho



Plácido Encontra a Imagem
Plácido Finds the Image



A Cabana de Plácido
Plácido's Hut



A Ermida de Antônio Agostinho
The Hermitage of Antônio Agostinho



A Igreja de Taipa
The Stucco Church



O Primeiro Círio
The First Círio



Milagre do Barco
Miracle of the Boat



Matriz em Alvenaria, 1884
Main Church in Masonry 1884



O Retorno da Corda
The return of the Rope



A Praça Santuário

The Square of the Shrine

Vale destacar, que em frente à Basílica, em 1909, também começou a construção do Largo de Nazaré, com seus coretos peculiares, pavilhões armados para receber o tradicional Arraial de Nazaré que sempre reuniu famílias. Em 1982, o Largo deu lugar à Praça Santuário, com suas linhas modernas, gradil, altar-central, concha acústica e, mais tarde, o monumento de mármore cuja forma remete ao manto de Nossa Senhora de Nazaré.

O lugar constitui o Centro Arquitetônico de Nazaré (CAN), reunindo um conjunto de obras que remetem à religiosidade do povo paraense e à fé em Nossa Senhora de Nazaré, como um altar de vidro onde a imagem peregrina fica em exposição durante toda a quadra nazarena, além de um projeto paisagístico com palmeiras imperiais, mangueiras e samaumeiras.

Até hoje, a Praça fica animada durante a quadra nazarena e no seu entorno ainda é montado o Arraial de Nazaré, que com o passar dos anos ganhou a modernidade dos Parques de Diversão. É na Praça também que acontece o Círio Musical, além de ser o ponto de chegada do Círio, a principal romaria. A imagem ao chegar é recepcionada com festa dos devotos que disputam um espaço para saudar a santa e participar da missa campal que encerra a romaria, e em seguida, permanece na praça, protegida e vigiada, para visitação.

It is worth noting that in front of the Basilica, in 1909, the construction of Largo de Nazaré also began, with its peculiar bandstands, pavilions set up to host the traditional Arraial de Nazaré that has always brought families together. In 1982, the Largo gave way to the Square of the Shrine, with its modern lines, railing, central altar, acoustic shell and, later, the marble monument whose shape resembles the mantle of Our Lady of Nazaré.

The place constitutes the Architectural Center of Nazaré (CAN), bringing together a set of works that refer to the religiosity of the people of Pará and the faith in Our Lady of Nazaré, such as a glass altar where the pilgrim image is on display throughout the Nazarene season, in addition to a landscaping project with imperial palm trees, mango trees and samauma trees.

To this day, the Square is lively during the Nazarene festival and the Arraial de Nazaré is still set up around it, which over the years has gained the modernity of Amusement Parks. The Square is also where the Musical Círio takes place, as well as being the arrival point for the Círio, the main pilgrimage. When the image arrives, it is welcomed with a celebration of devotees who compete for a space to greet the saint and participate in the open-air mass that ends the pilgrimage, and then it remains in the square, protected, and guarded, for visitation.

A Catedral Metropolitana de Belém

The Metropolitan Catedral of Belém

Outro templo de grande importância para o Círio e para a história e cultura de Belém é a Catedral Metropolitana, até hoje também chamada de Igreja da Sé. Sua origem remonta aos primórdios da cidade e ela é o ponto de chegada da Trasladação e de partida do Círio de Nazaré, no segundo domingo de outubro.

Sua construção começou no século XVIII de maneira bem lenta, como uma pequena igreja em homenagem à Nossa Senhora das Graças, no local onde o templo situa-se hoje. Foi construída em 1616, no antigo Forte do Presépio, sendo depois transferida para o local atual. Permaneceu como Capela até 1719, quando foi elevada à categoria de Sé Episcopal e no mesmo ano foi elevada à condição de Catedral Metropolitana de Belém, pelo Papa Clemente XI, com a criação da Diocese do Pará.

Em 1748, deu-se início a construção do grandioso projeto, como conhecemos hoje. A nova igreja foi inspirada pelo estilo barroco, caracterizado por sua grandiosidade e detalhes ornamentais elaborados. A construção foi um empreendimento ambicioso, exigindo vários anos de trabalho e passou por várias interrupções até ser assumida pelo arquiteto italiano Antônio Landi, em 1755. Ele foi responsável pela fachada da igreja, onde se destacam duas torres inspiradas na região da Bolonha, na Itália, e mais dois frontões rodeados por pináculos piramidais em estilo neoclássico.

A conferência oficial da Igreja da Sé ocorreu em 1771, marcando a conclusão de sua estrutura principal, mas a obra só foi concluída em 1782.

Cem anos depois, em 1882, o então bispo Dom Antônio de Macedo Costa ordenou novas modificações na decoração do interior da Sé. Uma parte do altar, que continha uma pintura de Nossa Senhora das Graças, assinada pelo pintor português Pedro Alexandrino de Carvalho, foi completamente retirada. No lugar do antigo altar original, entrou o novo (e atual), criado em Roma.

Foi em 1906 que a Catedral foi elevada à sede da Arquidiocese e hoje abrange os municípios de Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará.

Another temple of immense importance for the Círio and for the history and culture of Belém is the Metropolitan Cathedral, to this day also called the Sé Church. Its origins date back to the beginnings of the city, and it is the arrival point of the Trasladação and departure of the Círio de Nazaré, on the second Sunday of October.

Its construction began very slowly in the 18th century as a small church in honor of Our Lady of Grace, in the place where the temple is located today. It was built in 1616, in the old Forte do Presépio, and was later transferred to its current location. It remained as a Chapel until 1719, when it was elevated to the category of Episcopal See and in the same year it was elevated to the status of Metropolitan Cathedral of Belém, by Pope Clement XI, with the creation of the Diocese of Pará.

In 1748, construction began on the grand project, as we know it today. The new church was inspired by the Baroque style, characterized by its grandeur, and elaborate ornamental details. The construction was an ambitious undertaking, requiring several years of work and went through several interruptions until it was taken over by the Italian architect Antônio Landi, in 1755. He was responsible for the church's facade, which features two towers inspired by the Bologna region, in Italy, and two more pediments surrounded by pyramidal pinnacles in neoclassical style.

The official conference of the Sé Church took place in 1771, marking the completion of its main structure, but the work was only completed in 1782.

One hundred years later, in 1882, the then bishop Dom Antônio de Macedo Costa ordered new modifications to the decoration of the interior of the Cathedral. A part of the altar, which contained a painting of Our Lady of Grace, signed by the Portuguese painter Pedro Alexandrino de Carvalho, was completely removed. In place of the original altar, came the new one – and current –, created in Rome.

It was in 1906 that the Cathedral was elevated to the seat of the archdiocese and today it covers the municipalities of Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba and Santa Bárbara do Pará.



O Colégio Gentil

Colégio Gentil

Ele não é uma igreja, nem um templo, mas tem sua importância para a tradição nazarena. O Colégio Gentil é um local simbólico, pois é o ponto de partida da Trasladação, no sábado que antecede ao Círio.

Localizado a alguns metros da Basílica Santuário, é também a instituição educacional mais antiga do Brasil em funcionamento ininterrupto. O prédio foi inaugurado em 1804, e funcionava como um asilo de meninas indígenas. Quase 70 anos depois, tornou-se uma escola normal. Mas o prédio com a arquitetura atual foi erguido mais tarde, entre 1893 e 1899.

No encerramento da quadra nazarena, na procissão do Recírio, Nossa Senhora de Nazaré é conduzida até o colégio, para mais tarde, ser guardada na sacristia da Basílica.

It is not a church, nor a temple, but it has its importance for the Nazarene tradition. Colégio Gentil is a symbolic place as it is the starting point of the Trasladação, on the Saturday before the Círio.

Located a few meters from the Basilica of the Shrine, it is also the oldest educational institution in Brazil in continuous operation. The building was inaugurated in 1804 and operated as a "shelter" for Indigenous girls. Almost 70 years later, it became a regular school. But the building with its current architecture was erected later, between 1893 and 1899.

At the end of the Nazarene festival, in the Recírio procession, Our Lady of Nazaré is taken to the school, to later be stored in the sacristy of the Basilica.





O Círio é feito de cultura

Círio is made of culture

Arrastão do Círio

Arrastão do Círio

O Arrastão do Círio é uma das manifestações culturais mais animadas e tradicionais da quadra nazarena. Criada por um dos grupos culturais e folclóricos mais importantes de Belém, o Instituto Arraial do Pavulagem, que existe desde 1987, o Arrastão é um cortejo que sai pelas ruas de Belém, desde 2000.

Logo após a Romaria Fluvial, no sábado que antecede o Círio, assim que a imagem de Nossa Senhora chega à Escadinha do Cais do Porto, a rua em frente à Estação das Docas já está tomada de brincantes trajando os tradicionais chapéus de fitas coloridas para acompanhar o arrastão e o Batalhão da Estrela pelas ruas, num verdadeiro bloco ao som da toada do boi, de carimbó, retumbão e outros ritmos e músicas do grupo Arraial do Pavulagem.

O Arraial nasceu com o intuito de promover a música tradicional da região Amazônica, um coletivo criado pelos músicos Ronaldo Silva, Júnior Soares e Rui Baldez, se debruça há 36 anos sobre o imaginário amazônico. Em 27 de junho de 2017, ele foi elevado a Patrimônio Cultural de Belém, por unanimidade na Câmara Municipal.

O Arrastão é um espetáculo gratuito, colorido e lindo de se ver, com alegorias como barquinhos de miriti, o Boi Pavulagem, a cobra grande e até uma embarcação gigante que simula a romaria fluvial.

Em 2024, o Arraial do Pavulagem foi reconhecido como uma manifestação da cultura nacional, através do projeto de lei 4284/2019, um marco para a cultura amazônica e popular.

Quando: sábado que antecede o círio, sempre pela manhã, após a chegada da Romaria Fluvial, geralmente às 11h.
Onde: saída da Escadinha do Cais do Porto, no Boulevard Castilhos França.

When: Saturday before the Cirio, always in the morning, after the arrival of the Fluvial Pilgrimage, around 11 am.
Where: starts at Escadinha do Cais do Porto, on Boulevard Castilhos França.

The Arrastão do Círio is one of the most lively and traditional cultural events in the Nazarene season. Created by one of the most important cultural and folkloric groups in Belém, the Arraial do Pavulagem Institute, which has existed since 1987, the Arrastão is a procession that has been taking place through the streets of Belém since 2000.

Right after the Fluvial Pilgrimage, on the Saturday before the Círio, as soon as the image of Our Lady arrives at the Escadinha do Cais do Porto, the street in front of the Estação das Docas is already filled with people wearing traditional hats with colorful ribbons to accompany the Arrastão and the Batalhão da Estrela through the streets, in a true block street party to the sound of the toada do boi[1], carimbó[2], retumbão[3] and other rhythms and songs from the group Arraial do Pavulagem.

The Arraial was born with the aim of promoting traditional music from the Amazon region, a collective created by musicians Ronaldo Silva, Júnior Soares, and Rui Baldez, which has focused on the Amazonian imaginary for 36 years. On June 27, 2017, it was elevated to Cultural Heritage of Belém, by a unanimous vote in the City Council.

The Arrastão is a free, colorful, and beautiful spectacle to watch, with floats such as miriti boats, the Boi Pavulagem, the large snake and even a giant vessel that simulates the Fluvial Pilgrimage.

In 2024, Arraial do Pavulagem was recognized as a manifestation of national culture, through bill 4284/2019, a milestone for popular Amazonian culture.

[1] Toada de boi is a Folkloric music style from Central Amazonia that became popular throughout Brazil. It combines traditional amazonian rhythms with amazonian Indigenous and African influences.
[2] Carimbó is a Brazilian cultural manifestation of Afro-Indigenous origin created in Pará during the 17th century.
[3] Retumbão has a slower rhythm and is a variation of the Lundu, both music styles originated in the State of Pará which have their own dance movements.




ARRASTÃO DO CÍRIO
ARRASTÃO DO CÍRIO

Auto do Círio

Criado em 1993 pelo Núcleo de Arte da Universidade Federal do Pará, o Auto do Círio é um espetáculo teatral a céu aberto com dança, música, poesia, que sai em cortejo pelas ruas da Cidade Velha, e é também uma das manifestações culturais mais aguardadas da época.

Acontece sempre na sexta-feira que antecede o Círio, à noite e reúne mais de 400 artistas entre atores, músicos, bailarinos e artistas circenses, sempre com participação de artistas paraenses consagrados.

Ao longo do percurso, há alegorias, artistas fantasiados, show de luzes e vários palcos montados ao longo do cortejo, onde em cada parada, uma apresentação é realizada. O início é na Praça do Carmo, e de lá os artistas vão arrastando o público pelas ruas. A apoteose é na Praça D. Pedro II.

O Auto também é uma manifestação com muita representatividade, que reúne várias tribos e que defende as causas LGBTQIA+. Sem dúvida, um grande símbolo de resistência e um verdadeiro patrimônio cultural.

Quando: sexta feira que antecede o Círio, à noite, normalmente às 19h.
Onde: saída da Praça do Carmo, na Cidade Velha.

Auto do Círio

Created in 1993 by the Art Center of the Federal University of Pará, the Auto do Círio is an open-air theatrical show with dance, music, poetry, which takes place in a procession through the streets of the Cidade Velha neighborhood and is also one of the most popular cultural manifestations of the festival

It always takes place on the Friday before the Círio, at night and brings together more than 400 artists including actors, musicians, dancers, and circus artists, always with the participation of renowned artists from Pará.

Along the route, there are floats, dressed up artists, light shows, and several stages set up along the procession, where at each stop, a performance takes place. The start is at Praça do Carmo, and from there the artists take the public through the streets. The apotheosis is in Praça D. Pedro II.

The Auto is also a very representative event, which brings together several communities and defends LGBTQIA+ causes. Without a doubt, a great symbol of resistance and a true cultural heritage.

When: Friday before the Círio, in the evening, normally at 7 pm.
Where: starts at Praça do Carmo, in Cidade Velha.






DIPECA













O Arraial de Nazaré

O tradicional Arraial de Nazaré é uma tradição cultural tão antiga quanto o próprio Círio e mantém o espírito de quermesse da festa. A construção do Largo de Nazaré começou junto com a Basílica, em 1909, e sempre reuniu famílias, chegou até a sediar cinco teatros.

Nas primeiras décadas do século XX, artistas e companhias de teatro de outros estados e até de outros países realizavam apresentações lá. Um pequeno parque de diversões com cavalinhos, carrossel, barraquinhas de comida era montado. A partir de 1994, passou a receber o Centro Ita de Diversões, no espaço do estacionamento, ao lado da Basílica. A empresa, sediada em Goiânia, é responsável pela montagem do parque de diversões. Após a liberação pelo Corpo de Bombeiros, são aproximadamente 25 brinquedos instalados todo ano que permanecem em funcionamento até novembro.

Fato é que até hoje os visitantes lotam a área em frente ao Centro Social de Nazaré para aproveitar o parque, e ainda resiste a venda de comidas típicas, de brinquedos de miriti, de maçãs do amor, das tradicionais bolas grandes e coloridas e de vários outros produtos referentes ao Círio.

Onde: Centro Social de Nazaré, ao lado da Praça Santuário – Nazaré
Quando: início de outubro até novembro.

The Arraial de Nazaré

The traditional Arraial de Nazaré is a cultural event as old as the Círio itself and maintains the festive spirit of the festival. The construction of Largo de Nazaré began together with the Basilica, in 1909, and has always brought together families, and at one point it even hosted five theaters at the same time.

In the first decades of the 20th century, artists and theater companies from other states and even other countries performed there. A small amusement park with horses, a carousel and food stalls were set up. From 1994 onwards, it began to host the Ita Entertainment Center, in the parking space, next to the Basilica. The company, based in Goiânia, is responsible for setting up the amusement park. After approval by the Fire Department, approximately 25 rides are installed every year and remain in operation until November.

The fact is that to this day, visitors crowd the area in front of the Nazaré Social Center to enjoy the park, and there is still the sale of regional foods, miriti toys, candy apples, traditional large and colorful balls and various other products related to the Círio.

Where: Nazaré Social Center, next to the Square of the Shrine-Nazaré.
When: beginning in October until November.


NYA
PARK

O Círio e a música

Music and the Círio

Dentre tantas homenagens que a padroeira recebe durante as procissões, uma das mais expressivas vem por meio da música. Aliás, a fé dos paraenses sempre serviu de inspiração aos artistas e compositores. Desde a composição daquele que virou o hino do Círio, "Vós sois o Lírio Mimoso", pelo músico paraense Ernesto Antônio Dias e pelo maranhense Euclides Corrêa de Faria (vide Cap 2 - O Hino) até composições mais modernas e populares como o "Zouk da Naza", de Almirzinho Gabriel. Muitos artistas paraenses fazem suas homenagens em forma de composições, é o caso da soprano Carol Ferreira, com a música "Encantos do Círio"; da cantora Hellen Patrícia, da banda Xeiro Verde, que lançou o single em 2023 "Maria Passa na Frente"; e da cantora Liah Soares, que lançou a música "Ela Vem".

Além de inspirar cantores e compositores Brasil afora, como Fafá de Belém, Dudu Nobre, Padre Fábio de Melo e Nilson Chaves, muitos deles fazem apresentações especiais no momento da passagem da berlinda. E uma das mais famosas é a da Varanda de Nazaré, o tradicional camarote da Fafá de Belém, onde ela recebe convidados e celebridades do Brasil todo, além de promover uma programação especial durante o fim de semana do Círio, com Sarau, Romaria Fluvial e a experiência de ver a Trasladação e o Círio, muitos cantando ao lado dela.

Desde 1994, a Praça Santuário também recebe o projeto Círio Musical. São apresentações gratuitas que acontecem a céu aberto, todos os dias, a partir das 20h, e reúne bandas e cantores cristãos regionais e nacionais na concha acústica da Praça. No primeiro ano, foram apenas 3 dias, mas desde 2006, o evento acontece durante toda a quadra nazarena, e atrai multidões.

Among the many tributes that the patron saint receives during the processions, one of the most expressive comes through music. In fact, the faith of the people of Pará has always served as an inspiration to artists and composers. From the composition of what became the Círio's hymn, "Vós sois o Lírio Mimoso", by musician from Pará Ernesto Antônio Dias and Euclides Corrêa de Faria from Maranhão (see Cap 2 - The Hymn) to more modern and popular compositions such as "Zouk da Naza", by Almirzinho Gabriel. Many artists from Pará pay their tributes through compositions, as the soprano Carol Ferreira, with the song "Encantos do Círio"; by the singer Hellen Patrícia, from the band Xeiro Verde, who released the single "Maria Passa na Frente", in 2023; and the singer Liah Soares, who released the song "Ela Vem".

In addition to inspiring singers and composers throughout Brazil, such as Fafá de Belém, Dudu Nobre, Padre Fábio de Melo, Nilson Chaves, many of them give special performances as the berlinda passes by. One of the most famous places of performances along the route is Varanda de Nazaré, the traditional VIP box of Fafá de Belém, that receives guests and celebrities from all over Brazil, in addition to promoting a special program during the Círio weekend, with Soiree, participation in the Fluvial Pilgrimage and the experience of seeing the Trasladação and the Círio, where many guests sing together with her.

Since 1994, the Square of the Shrine has also hosted the Círio Musical project. These are free performances that take place in the open air, every day, from 8 pm, and bring together regional and national Christian bands and singers in the acoustic shell of the Square. In the first year, it was only 3 days, but since 2006, the event has taken place throughout the Nazarene festival, attracting crowds.



ALMIRZINHO GABRIEL

ZOUK DA NAZA (2003)
Letra/Composição: Almirzinho Gabriel

Nazaré chegou por aqui já era santa
E aqui já era aqui no mesmo lugar
Se acocorou pra beber água a chuva caiu
Resolveu ficar
Tirou palha, envira, cipó, galinho de pau
Fez uma casinha arrumou cozinha e
quintal
Assou peixe, fez avoado, tirou açaí
Sem nada magoar
Naza, Nazarézinha, Nazaré rainha
Nazaré, mãe da terra, mãezinha me ajuda
a cuidar



CAROL FERREIRA

ENCANTOS DO CÍRIO (2022)
Letra/Composição: Carol Ferreira e Lenilson Albuquerque

O meu povo do Pará está em festa.
Alegria! Ruas cheias outra vez.
Quem pediu e alcançou, quem orou e quem clamou,
quem de longe veio ver a procissão.

Por debaixo das mangueiras, sobre a multidão.
Vem Maria carregada em oração.
Dentro da bela Berlinda, traz no colo a salvação.
Mês de outubro é sempre cheio de emoção.

O Círio de Nazaré
É o amor, a cultura e a fé!
União de quem sente a voz de Maria.
Por onde quer que eu vá
não adianta me perguntar.
Vem sentir, vem se encantar, é o Pará!



LIAH SOARES

ELA VEM (2014)
Letra/Composição: Liah Soares

Outubro que se renova no rio
Correndo em suas águas a devoção
E o amor que vem da alma nos faz cantar
Numa só voz, seguindo em procissão
Sentimos Seu amor em nós

(CORO)

Ela vem abençoando o seu povo
Vem anunciando o Círio em Belém
Em meio a multidão
Ela vem abençoando o seu povo
Vem, nossa Mãezinha, Círio em Belém
Em nosso coração

Eu sou só mais um peixe no rio
No sonhos, tenho uma prece, um milagre
E na berlinda, Sua coroa de flores
Revela a paz do Seu olhar suave
Que espalha o Seu amor em nós

(CORO)



Pe. ANTÔNIO MARIA

SENHORA DA BERLINDA (1987)
Letra/Composição: Pe. Antônio Maria

Porque eu tenho esperança e muita fé
Porque eu quero ter amor bem mais ainda
Porque te amo, Senhora de Nazaré
Quero puxar a corda de tua berlinda
Porque te amo, Senhora de Nazaré
Quero puxar a corda de tua berlinda

(CORO)

Ave, Ave, ó Senhora da Berlinda
Ave Maria este é meu grito de fé
Ave, Ave, Deus te fez a flor mais linda
Ave Maria, Senhora de Nazaré

Puxar a corda da berlinda é para mim
O compromisso de levar-te e te seguir
Pelos caminhos desta vida até o fim
E só fazer aquilo que Jesus pedir
Pelos caminhos desta vida até o fim
E só fazer aquilo que Jesus pedir

(CORO)

Toda de Deus, por isso toda dos irmãos
Em ti a fé e a vida é uma harmonia
Sempre elevadas para Deus as tuas mãos
Também abertas aos humildes, ó Maria
Sempre elevadas para Deus as tuas mãos
Também abertas aos humildes, ó Maria

(CORO)

Ó mãe querida, Senhora de Nazaré
Seguir teus passos é o bem maior que há
Ter-te por mãe é mais que o ouro todo até
És a alegria de teus filhos do Pará
Ter-te por mãe é mais que o ouro todo até
És a alegria de teus filhos do Pará

(CORO)



Pe. FÁBIO DE MELO

CÍRIO OUTRA VEZ (2008)
Letra/Composição: Pe. Fábio de Melo

Quando a vida faz nascer o mês de outubro
Eu descubro uma graça bem maior
Que me faz voltar no tempo e ser menino
E ao som do sino ver a vida amanhecer

Ver o povo em procissão tomando as ruas
Anunciando que é Círio outra vez
Que a Rainha da Amazônia vem chegando
Vem navegando pelas ruas de Belém

Corda que avança, o corpo cansa
Só pra alma descansar
E o meu olhar chorando ao ver o teu olhar em mim
Tão pequenina na Berlinda segues a recolher
Flores e amores que o teu povo quer te dar

Ó Virgem Santa, teu povo canta
Senhora de Nazaré
Tu és Rainha e tens no manto as cores do açaí
Soberana e tão humana, tão mulher
Tão Mãe de Deus
Nossa raça, nosso sangue
Descendência que acolheu
O mistério encarnado continuas revelando
E por isso hoje é Círio outra vez



Pe. ZEZINHO

MARIA DE NAZARÉ (1975)
Letra/Composição: Pe. Zezinho

Maria de Nazaré, maria me cativou
Fez mais forte a minha fé
E por filho me adotou
Às vezes eu paro e fico a pensar
E sem perceber, me vejo a rezar
E meu coração se põe a cantar
Pra vigem de Nazaré
Menina que Deus amou e escolheu
Pra mãe de Jesus, o filho de Deus
Maria que o povo inteiro elegeu
Senhora e mãe do céu

(CORO)
Ave Maria, Ave Maria,
Ave Maria, Mãe de Jesus.

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor
Igual a você, ninguém
Mãe pura do meu senhor
Em cada mulher que a terra criou
Um traço de Deus maria deixou
Um sonho de mãe Maria plantou
Pro mundo encontrar a paz
Maria que fez o Cristo falar
Maria que fez Jesus caminhar
Maria que só viveu pra seu Deus
Maria do povo meu



Veja aqui a programação completa do Círio Musical 2024

See the full Musical Círio 2024 schedule here.

A Varanda de Nazaré

Varanda de Nazaré

Desde 2011, a cantora Fafá de Belém, um dos grandes nomes regionais e nacionais da música brasileira, criou a Varanda de Nazaré, como uma verdadeira vitrine para mostrar o Círio para o Brasil e para o mundo. Tudo começou com um camarote organizado pela cantora, para receber seus convidados (celebridades, amigos, formadores de opinião de várias partes do Brasil), em um local privilegiado na avenida Nazaré para ver a passagem da procissão, enquanto ela cantava para mais de dois milhões de pessoas. Com o passar dos anos, a varanda se tornou um grande projeto com uma programação intensa do Círio: Tudo começa com o Sarau da Fafá, uma espécie de boas-vindas aos convidados, no hotel Quinta das Pedras, onde a cantora se apresenta com vários cantores convidados e ali mesmo eles já podem se deliciar com a culinária tradicional: o bar do Rubão é o responsável há anos pelo buffet. No sábado, Fafá organiza um barco para a romaria fluvial e a sua tradicional varanda que, há alguns anos, é montada na Estação das Docas, para a passagem da Trasladação e do Círio. Ali, no salão da Estação, os convidados podem desfrutar também da melhor culinária e de todo o conforto. É uma programação que envolve hospitalidade, culinária, cultura, música com uma rede de mais de 400 embaixadores, e ainda tem sido uma oportunidade única de discutir questões prementes para a sociedade brasileira, como fé, inclusão e diversidade e melhorar a visão de país, a partir de uma experiência única e transformadora como o Círio de Nazaré. Pela varanda já passaram presidenciáveis, artistas, cantores, jornalistas e muitos desses convidados já fizeram questão de descer para acompanhar a procissão, como foi o caso de Zeca Camargo e Paulo Vieira, que acompanhou uma parte na Corda.

Since 2011, the singer Fafá de Belém, one of the great regional and national names in Brazilian music, created Varanda de Nazaré, as a true showcase to display the Círio to Brazil and to the world. It all started with a V.I.P. box organized by the singer, to receive her guests (celebrities, friends, opinion makers from various parts of Brazil), in a privileged location on Avenida Nazaré to see the passage of the procession, while she sang for more than two million people. Over the years, the Varanda became a major project with an intense Círio program: It all starts with the Sarau da Fafá, as a welcoming event for the guests, at the Quinta das Pedras hotel, where the singer performs along with several guest singers and where they can enjoy traditional cuisine: the Rubão bar has been responsible for the buffet for years. On Saturday, Fafá organizes a boat for the Fluvial Pilgrimage and, afterwards, its traditional V.I.P. box that, for some years, has been set up at Estação das Docas, for the appreciation of the passage of the Trasladação and the Círio. There, in the Estação das Docas hall, guests can also enjoy the best cuisine with great comfort. It is a program that involves hospitality, cuisine, culture, music with a network of more than 400 ambassadors, and has also been a unique opportunity to discuss pressing issues for Brazilian society, such as faith, inclusion and diversity and improving the country's vision, from a unique and transformative experience like the Círio de Nazaré. Presidential candidates, artists, singers, journalists have passed through the balcony and many of these guests have already made a point of going down to follow the procession, as was the case of Zeca Camargo and Paulo Vieira, who accompanied a part of the pilgrimage in the Rope.



Museu Memória de Nazaré

Criado em 2012 pela Diretoria da Festa, o Museu Memória de Nazaré localizado no entorno da Basílica Santuário de Nazaré é um programa imperdível. O acervo reúne os elementos sagrados e culturais do Círio, artefatos, ex-votos, exposição de mantos, cordas, a coleção de cartazes etc. A entrada reproduz o Igarapé Murutucu, onde Plácido encontrou a imagem e você ainda tem experiências interativas: com um óculos de realidade virtual você é colocado no meio da procissão! O Museu atrai turistas para além do período do Círio e promove um circuito interligado entre a Basílica, o Memorial, a loja de souvenirs e a Praça Santuário.

Onde: Rua da Basílica, ao lado da Casa de Plácido
Quando: Segunda à sexta-feira: das 9h às 12h e das 14h às 18h; sábados: das 8h às 12h;
domingos: das 9h às 13h. em outubro, verificar horários especiais pelo número +55 (91) 4009-8481

Memória de Nazaré Museum

Created in 2012 by the Board of the Festival, the Memória de Nazaré Museum located around the Basilica of the Shrine of Nazaré is an unmissable program. The collection brings together the sacred and cultural elements of the Cirio, artifacts, old pledges, an exhibition of mantles, ropes, a collection of posters, etc. The entrance reproduces Igarapé Murutucu, where Plácido found the image, and you even have interactive experiences: with virtual reality glasses you are placed in the middle of the procession! The Museum attracts tourists beyond the Cirio period and promotes an interconnected circuit between the Basilica, the Museum, the souvenir shop, and the Square of the Shrine.

Where: Rua da Basílica, next to Casa de Plácido.
When: Monday to Friday: from 9 am to 12 pm and from 2 pm to 6 pm; Saturdays: from 8 am to 12 pm; Sundays: from 9 am to 1 pm.
In October, check special times by calling +55 (91) 4009-8481.






CIRIO
CÍRIO 2001
CÍRIO 2002
CÍRIO 2003
NOSSA SRA DE







Museu do Círio

Outra visita que vale a pena fazer é ao Museu do Círio, criado em outubro de 1986 pelo Governo do estado do Pará e reinaugurado em dezembro de 2002, quando passou a realizar suas atividades no Complexo Feliz Lusitânia. O museu reúne um pequeno e importante acervo documental, desde a lenda da padroeira até os casos de milagres e graças alcançadas, além de fotos, cartazes antigos e objetos ofertados nos carros dos milagres. São cerca de duas mil peças em dez coleções reunindo objetos de arte sacra do século XIX, brinquedos de miriti, entre outros itens. Ali, você também pode ver os mantos usados pela imagem peregrina desde 1980. E todos os anos o acervo ganha novas peças, adquiridas na procissão do ano corrente.

Onde: Rua Padre Champagnat, s/n – Cidade Velha
Quando: Terça a Domingo, 9h às 17h

Círio Museum

Another visit worth making is to the Círio Museum, created in October 1986 by the Government of the state of Pará and reopened in December 2002, when it started to carry out its activities in the Feliz Lusitânia Complex. The museum brings together a small and important documentary collection, from the legend of the patron saint to cases of miracles and graces achieved, as well as photos, old posters and objects offered in the miracle carts. There are around two thousand pieces in ten collections bringing together objects of sacred art from the 19th century, miriti toys, among other items. There, you can also see the mantles worn by the pilgrim image since 1980. And every year the collection gains new pieces, acquired in the current year's procession.

Where: Rua Padre Champagnat, s/n - Cidade Velha.
When: Tuesday to Sunday, 9 am to 5 pm.




ROMARIA

Estação dos Carros Padre Luciano Brambilla

Father Luciano Brambilla Cart Station

Recentemente revitalizado e localizado no entorno da Basílica Santuário, o espaço tem esse nome em homenagem ao ex-pároco da Basílica, padre Alfredo Lucianus Maria Millani Brambilla, que ajudou na criação da Praça Santuário e do Centro Social de Nazaré. É lá que ficam expostos os carros dos milagres com objetos de diversas promessas que os fiéis colocam durante a procissão do Círio. A Berlinda em que a santa faz o trajeto do Círio também fica em exposição. É possível ali também visitar a Livraria Lírio Mimoso, que oferece uma variedade de produtos como livros, bíblias, camisetas, imagens, e os Livros do Círio, além de outros produtos oficiais da Basílica Santuário de Nazaré. É interessante fazer a visita guiada que inclui a livraria, o Memória de Nazaré, a Estação dos Carros e a Basílica.

Onde: Vila Olindina, 90, Entorno da Basílica - Nazaré

Recently revitalized and located around the Basilica of the Shrine, the space is named in honor of the Basilica's former parish priest, Father Alfredo Lucianus Maria Millani Brambilla, who helped in the creation of the Square of the Shrine and the Nazaré Social Center. It is there that the miracle carts are displayed with objects from different pledges that the faithful place during the Círio procession. The berlinda in which the saint oes in the Círio route is also on display. There, you can also visit the Lírio Mimoso bookstore, which offers a variety of products such as books, bibles, t-shirts, images, and The Book of the Círio, as well as other official products from the Basilica of the Shrine of Nazaré. It is interesting to take the guided tour that includes the bookstore, Memória de Nazaré, the Cart Station and the Basilica.

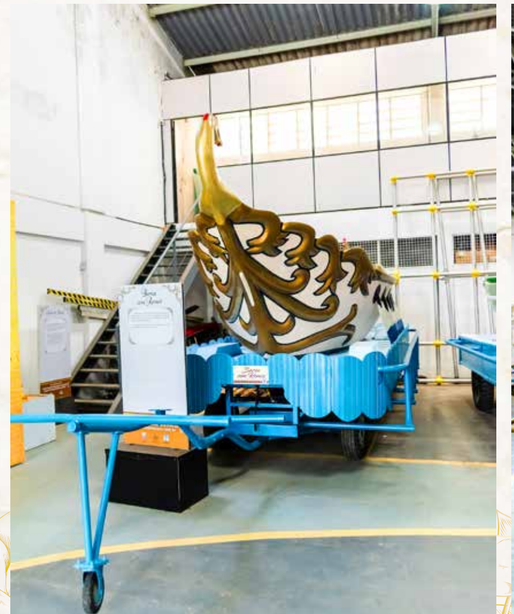
Where: Vila Olindina, 90, Surroundings of the Basilica - Nazaré













Joias de Nazaré

Outra exposição tradicional são as Joias de Nazaré, no Espaço São José Liberto, que reúne criações de designers de joias e artesãos do Polo Joalheiro de Belém. Através das suas mãos nascem pingentes, brincos e colares riquíssimos, adornados com pedrarias e outros materiais da região. Peças de grande valor, não só material, mas afetivo e simbólico. A exposição Joias de Nazaré aconteceu pela primeira vez em 2003 e é organizada pela Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e pelo São José Liberto.

Onde: Espaço São José Liberto, Praça Amazonas, s/n – Jurunas.
Quando: durante todo o mês de outubro. Terça a sábado: 10h às 18h; domingos: 10h às 14h.

Joias de Nazaré

Another traditional exhibition is the joias de Nazaré (Jewels of Nazaré), at Espaço São José Liberto, which brings together creations by jewelry designers and artisans from the Belém Jewelry Center. Through their hands, extraordinarily rich pendants, earrings, and necklaces are made, adorned with stones and other materials from the region. Pieces of immense value, not only materially, but emotionally and symbolically. The Jóias de Nazaré exhibition took place for the first time in 2003 and is organized by the State Department of Culture (Secult) and São José Liberto.

Where: Espaço São José Liberto, Praça Amazonas, s/n – Jurunas.
When: throughout the month of October. Tuesday to Saturday: 10 am to 6 pm; Sundays: 10 am to 2 pm.












Exposição Canoas de Promesseiros

Todos os anos o prédio histórico do Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA), que conta com uma galeria em seu interior, abre seu espaço ao público em outubro sempre com uma exposição em homenagem ao Círio. Em 2023, por exemplo, a exposição reuniu cartazes do Círio, dos anos de 2011 a 2022, além de 15 livros históricos que relatam momentos da maior manifestação de fé católica do Brasil. Mas o que já virou tradição mesmo, é a instalação "Canoas de Promesseiros", que o TCE exibe há 14 anos: são cerca de 200 barquinhos de miriti que embelezam os espelhos d'água do edifício-sede da instituição, uma homenagem à romaria fluvial. A instalação é sempre uma atração para quem passa.

Onde: Sede do TCE-PA, Tv. Quintino Bocaiuva, 1585 - Nazaré

Exhibition "canoas de promesseiros"

Every year, the historic building of the Court of Auditors of the State of Pará (TCE-PA), which houses a gallery, opens its space to the public in October, always with an exhibition in honor of the Círio. In 2023, for example, the exhibition brought together posters of the Círio, from the years 2011 to 2022, as well as 15 historical books that report moments of the greatest manifestation of Catholic faith in Brazil. But what has already become a tradition is the "Canoas de Promesseiros" (Pledgers Canoes) installation, which TCE has been exhibiting for 14 years: made of around 200 miriti boats that adorn the water mirrors of the institution's headquarters building, a tribute to the fluvial pilgrimage. The installation is always an attraction for passersby.

Where: TCE-PA Headquarters, Tv. Quintino Bocaiuva, 1585 - Nazaré



A Feira de Artesanato do Círio

Criada pelo Sebrae no Pará em 1989, a Feira do Miriti nasceu para reunir e valorizar os artesãos do município de Abaetetuba, localizado na região do Baixo Tocantins. Em 2012, ela se fundiu com a Feira do Círio, outro evento promovido pela instituição, que reunia artesanatos de outras tipologias e regiões paraenses. Assim nasceu, há 12 anos, a Feira de Artesanato do Círio (FAC), evento realizado todos os anos, que reúne mais de 100 artesãos, de várias regiões do Estado, para exposição e comercialização de produtos em miriti, cerâmica, madeira, balata, fibras, etc. A Feira já foi realizada em vários espaços, inclusive no entorno da Basílica Santuário de Nazaré, mas desde 2022 ela acontece no Parque Urbano Belém Porto Futuro, e traz uma programação musical à noite, além da praça de alimentação, com comidas típicas e outros produtos de empreendedores do segmento de alimentos e bebidas atendidos pelo Sebrae/PA.

Onde: Belém Porto Futuro - Reduto
Quando: das 10h às 22h, durante a quadra nazarena.

The Feira de Artesanato do Círio

Created by Sebrae Pará in 1989, the Feira do Miriti (Miriti Fair) was created to bring together and value artisans from the municipality of Abaetetuba. In 2002, it merged with the Feira do Cirio (Cirio Fair), which already brought together crafts from other materials and regions of Pará. Thus, 12 years ago, the Feira de Artesanato do Círio (Cirio Craft Fair) was born, a large exhibition held every year, which brings together around 200 artisans from various regions of the state. They are products made from varied materials such as miriti, ceramics, wood, balata[1], seeds, etc. The Fair has already been held in several spaces, including around the Basilica, but since 2022 it has taken place in Belém Porto Futuro, and features musical performances at night, as well as regional food stalls.

Where: Belém Porto Futuro – Reduto.
When: from 10 am to 10 pm, during the Nazarene festival.

[1] Balata is an elastic gum, similar to latex, extracted from a tree known *balateira* or *maparajuba*, common in the Northern States of Brazil.









O miriti

Os brinquedos de miriti são tradicionais durante o Círio. Vendedores ambulantes com barquinhos, cobras, casinhas, pássaros, e outros objetos lotam o arraial, as procissões e as feiras de artesanato. A arte por trás deles é passada de geração em geração. Famílias inteiras do interior do estado dedicam-se a produzir os mais diversos objetos em miriti durante o ano inteiro, para então vender essa produção em Belém em outubro. O Miriti é uma bucha retirada do caule da palmeira do buriti. A árvore, que pode atingir até 50 metros de altura, é abundante nas áreas de várzeas em ilhas e municípios vizinhos de Belém. O material é leve e pode ser facilmente esculpido e o miriti também é conhecido como o isopor da Amazônia.

the miriti

Miriti toys are traditional during the Círio. Street vendors with boats, snakes, houses, birds, and other objects fill the Arraial, the processions and the craft fair. This form of art is passed down from generation to generation. Entire families from the inner of the state dedicate themselves to producing the most diverse objects in miriti throughout the year, and then sell this production in Belém in October. Miriti is the material taken from the stem of the buriti palm tree. The tree, which can reach up to 50 meters in height, is abundant in floodplain areas on islands and municipalities neighboring Belém. The material is light and can be easily carved. Miriti is also known as the polystyrene of the Amazon.



O Círio é feito de tradições

The Círio is made of traditions





O almoço do Círio

A tradição do Círio também acontece sobre a mesa dos paraenses. Como numa espécie de ceia natalina, faz parte do costume reunir a família para o almoço depois da procissão do Círio. É uma data de confraternização.
Não tem como falar de Círio sem falar sobre a culinária amazônica e regional. No Círio, é servido sempre o pato no tucupi (ou suas variações como peixe no tucupi, frango no tucupi, arroz paraense etc.) e a maniçoba! A maniçoba é feita da maniva, a folha da mandioca, herança da culinária indígena, e deve ser cozinhada por vários dias para retirar a toxicidade. A receita lembra a de uma feijoada, pois leva chouriço, paio e outros "entulhos" como chama o paraense. Mas há tempos, já existe a opção vegetariana. O tucupi, também extraído da mandioca, é um caldo servido quente, também presente no tacacá, junto com a folha do jambu, ele vira uma caldeirada para ser comida com o pato e claro, farinha, bem ao estilo paraense.
Os pratos estão presentes na mesa dos paraenses o ano inteiro, mas é no Círio que esse cardápio ganha um significado especial: o de congregar e unir amigos e parentes ao redor da mesa. Afinal, não há religião sem festa, e não há festa sem comida! A relação entre práticas alimentares e as tradições são antigas e trazem o sentimento de pertencimento a um determinado lugar na sociedade.

The Círio feast

The Círio tradition also takes place on the table of the people of Pará. As a kind of Christmas dinner, it is part of the custom to gather the family for lunch after the Círio procession. It is a celebration date.
We cannot talk about Círio without talking about Amazonian and regional cuisine. At the Círio feast, duck in *tucupi* (or its variations such as fish in tucupi, chicken in tucupi, *arroz paraense*[1], etc.) and *maniçoba* are always served! Maniçoba is made from the *maniva*, the cassava leaf, a heritage of the *indigenous* cuisine, and it must be cooked for several days to remove its toxicity. The recipe is reminiscent of a *feijoada*, as it contains chorizo, *paio*[2] and other pork parts. But you can also find a vegetarian option now. Tucupi, also extracted from the cassava, is a broth served hot, also present in *tacacá*, together with the *jambu*[4] leaves, it becomes a soup to be eaten with duck and of course, *farinha*[5], Pará style.
The dishes are present on the table of people from Pará all year round, but it is during the Círio that this menu takes on a special meaning: to bring together and unite friends and relatives around the table. After all, there is no religion without a celebration, and there is no celebration without food! The relationship between eating habits and traditions is ancient and brings a feeling of belonging to a certain place in society.

[1] Arroz paraense dish made of rice with salted shrimp, jambu and tucupi, that resembles a risotto.
[2] Paio is a traditional Iberian sausage mainly produced in Spain, Portugal, and Brazil.
[3] Tacacá a soup made of tucupi, salted shrimp, jambu and *goma de tapioca*.
[4] Jambu a typical herb from the Northern region of Brazil known for its numbing properties.
[5] Farinha is a Amerindian flour extracted from the cassava and highly consumed in Brazil.


AÇAÍ
BELÉM-PA



A corrida do Círio

Criada em 1982, foi o engenheiro mecânico e esportista Carlindo Lins, que criou o projeto e com ajuda de um grupo de comunicação e alguns patrocínios o implantou.
A primeira corrida do Círio teve um percurso de 7.600 metros e aconteceu à noite. Logo na primeira edição, contou com a participação de 786 corredores, saindo da Basílica de Nazaré com chegada na Igreja da Sé. A criação do mascote da Corrida do Círio, o Pato corredor, surgiu no quinto ano do evento, e está no logomarca até hoje.
Atualmente conta com cerca de 6 mil inscritos, sem contar as que acompanham a corrida de maneira independente nas ruas. Existe o percurso de 5km e de 10km. Em 2024 é a 39ª vez que a corrida acontece, pois desde 1982, ela só não ocorreu nos anos pandêmicos, 2020 e 2021. A prova tem largada às 6h no Portal da Amazônia e acontece sempre em outubro.
Com o passar dos anos, também surgiu a Corridinha do Círio, voltada para as crianças, e a Caminhada do Círio (3.5km), essa última chega em 2024 a sua 14ª edição.

The Círio race

Created in 1982, it was the mechanical engineer and athlete Carlindo Lins, who created the project and, with the help of a communications team and a few sponsorships, implemented it.
The first Círio race had a distance of 7,600 meters and took place at night. In the first edition, 786 runners participated, leaving the Basílica of Nazaré, and arriving at the Sé Church. The creation of the mascot of the Corrida do Círio, the Running Duck, appeared in the fifth year of the event, and is on the logo until today.
It currently has around six thousand subscribers, not counting those who follow the race independently on the streets. There are a 5km and a 10km route. In 2024 it is the 39th time that the race will occur, because since 1982, it was only suspended during the pandemic years, 2020 and 2021. The race starts at 6 am at Portal da Amazônia and always takes place in October.
Over the years, the Corridinha do Círio, aimed at children, and the Caminhada do Círio (3.5km) also appeared, the last one reaching its 14th edition in 2024.









Pequenos souvenirs

É impossível não falar das pequenas tradições sociais, como enfeitar as casas, as sacadas e janelas, por onde passa a procissão, pendurar os cartazes do Círio nos estabelecimentos e portas das casas etc. Elas podem parecer bobas, mas demonstram todo o comprometimento do paraense em enxergar o Círio como um grande momento festivo e marcante do ano. Como o ato de comprar camisas do Círio.
Virou uma tradição que as empresas e marcas paraenses confeccionem camisetas (e outros itens do vestuário como sapatos, bonés, bolsas) com a temática do Círio, todos os anos. E todos os anos também muitas pessoas fazem questão de comprar e vestir a sua camisa do Círio. Uma mais criativa que a outra.
As fitinhas coloridas do Círio também são uma tradição. Inspiradas na tradição de Nosso Senhor do Bonfim, as fitas de Nossa Senhora de Nazaré se popularizaram e se tornaram amuletos, compartilhando promessas e memórias entre fiéis, que amarram as fitas nos pulsos, dando três nós e fazendo um pedido para cada um deles. Essas fitas também são amarradas na grade em frente à Basílica de Nazaré, como forma de pedir alguma graça.

Souvenirs

It is impossible not to mention the small social traditions, such as decorating the houses, balconies, and windows, where the procession passes, hanging Círio posters in establishments and house doors, etc. They may seem silly, but they demonstrate the commitment of people from Pará to seeing the Círio as a great festive and memorable moment of the year. Like the act of buying shirts of the Círio.
It has become a tradition for companies and brands in Pará to make t-shirts (and other clothing items such as shoes, caps, bags) with the Círio theme, every year. And every year people also make a point of buying and wearing their Círio shirt. One more creative than the other.
The colorful ribbons of the Círio are also a tradition. Inspired by the tradition of Nosso Senhor do Bonfim, the ribbons of Our Lady of Nazaré became popular and are used as amulets, sharing promises and memories among the faithful, who fixate the ribbons on their wrists, tying three knots and making a wish for each one of them. These ribbons are also tied to the railing in front of the Basílica of Nazaré, as a way of asking for a grace.

Homenagens

É uma tradição bastante antiga prestar homenagens à Nossa Senhora, quando ela passa. Moradores em suas casas, do alto de prédios, empresas, camarotes montados, todos arrumam uma forma de fazer as suas, seja com corais se apresentando, músicos cantando, chuvas de papel picado, balões.... Mas tradições podem e devem ser quebradas e revisitadas em prol de um bem maior. Por muitos anos uma das homenagens mais tradicionais eram os fogos de artifício em vários pontos no caminho do Círio e da Trasladação, famosa pelo show de luzes no céu. Os mais famosos eram nos Estivadores e em frente a Basílica. Por conta de uma preocupação ambiental e uma grande discussão sobre o estresse e danos causados aos periquitos, que habitavam nas copas das árvores da Praça Santuário, os shows de fogos passaram a ser silenciosos. Inclusive atualmente, formas mais modernas de homenagens de luzes foram incorporadas, como videomapping na Basílica, levando arte e modernidade a patrimônios históricos.



Tributes

It is a long-standing tradition to pay homage to Our Lady as she passes by. Residents in their homes, on top of buildings, companies, assembled cabins, everyone finds a way to do theirs, be it with the performance of choirs, singers, showers of shredded paper, balloons.... But traditions can and should be broken and revisited for the greater good. For many years, one of the most traditional tributes were the fireworks at various points along the routes of the Cirio and Trasladação, famous for the light shows in the sky. The most famous were in the Estivadores and in front of the Basílica. Due to environmental concerns and a great discussion about the stress and damage caused to the parakeets, which lived in the treetops of the Square of the Shrine, the fireworks show became silent. Even today, more modern forms of light tributes have been incorporated, such as the video mapping in the Basílica, bringing art and modernity to the historical heritage.





O Círio é feito em todo lugar

The Círio is celebrated everywhere

O Círio atravessando fronteiras

O Círio tem proporções tão intangíveis que consegue ultrapassar os limites do Pará: se os paraenses que moram em outras cidades não podem vir ao Círio, o Círio vai até eles.
A devoção à Nossa Senhora de Nazaré atravessou o Atlântico quando saiu de Portugal e fincou raízes no Pará, se popularizou em Belém, a capital. Mas também acompanha fiéis em outros municípios paraenses, outros estados e até países, com procissões que são uma espécie de réplica do Círio.
Só dentro do Pará, segundo levantamento feito pela Arquidiocese de Belém (que atende os municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara), em 2023, mais de 30 municípios além de Belém mantém a devoção à Virgem de Nazaré realizando Círios de Nazaré em meses diversos, como Vigia, Marabá, Abaetetuba, Marituba, Muaná, Soure, Bragança, Castanhal, Santarém etc. Desses, só o Círio de Nazaré de Marituba é organizado pela Arquidiocese de Belém e realizado pela Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, no município. Ele acontece no 2º domingo de novembro e em 2024, ele chega a sua 82ª edição.
Muitos desses Círios têm mais de 100 anos. Em Bragança, por exemplo, a festa em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré, completa 121 anos em novembro de 2024. Só no ano passado reuniu cerca de 10 mil devotos.
Uma curiosidade é que o Círio de Nazaré do município de Vigia é o mais antigo do Pará: acontece há 327 anos! Ele nunca tomou as proporções do Círio de Belém, mesmo assim, levou às ruas, no ano passado, cerca de 100 mil fiéis! Um dos Círios mais numerosos em participantes, depois de Belém.

The Círio crossing borders

Círio has such intangible proportions that it can go beyond the limits of Pará: if people from Pará who live in other cities cannot come to the Círio, the Círio will go to them.
The devotion to Our Lady of Nazaré crossed the Atlantic when it left Portugal and took root in Pará, becoming popular in Belém, the capital. But it also accompanies believers in other municipalities in Pará, other states and even countries, with processions that are a kind of a replica of the Círio.
Only within Pará, according to a survey carried out by the Archdiocese of Belém (which serves the municipalities of Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides and Santa Bárbara), in 2023, more than 30 municipalities in addition to Belém maintain devotion to the Virgin of Nazaré by holding Círios de Nazaré in different months, such as Vigia, Marabá, Abaetetuba, Marituba, Muaná, Soure, Bragança, Castanhal, Santarém etc. Of these, only the Círio de Nazaré de Marituba is organized by the Archdiocese of Belém and carried out by the Parish of Our Lady of Nazaré, in the municipality. It takes place on the 2nd Sunday of November and in 2024, it reaches its 82nd edition.
Many of these Círios are over 100 years old. In Bragança, for example, the festival in honor of Our Lady of Nazareth turns 121 years old in November 2024. Last year alone it brought together around 10 thousand devotees.
A curious fact is that the Círio de Nazaré in the municipality of Vigia is the oldest in Pará: it has been going on for 327 years! It never took on the proportions of the Círio of Belém, yet it took around 100,000 faithfuls to the streets last year! One of the most numerous Círios in numbers of participants, after Belém.









Círios pelo Brasil e pelo mundo

Festas que incluem ícones como a berlinda, réplicas da imagem de Nossa Senhora, procissão e até a corda também são realizados no Rio de Janeiro, em São Paulo, Manaus (Amazonas), Macapá (Amapá), Porto Velho (Rondônia), Fortaleza (Ceará), São Luís (Maranhão), entre outros. Em Brasília, por exemplo, ele acontece desde 1960, em Porto Velho, há 96 anos! Em Fortaleza, é o mais recente, desde 2019. O Círio chegou até a outros países: na Guiana Francesa, ele reúne fiéis há cerca de duas décadas. Ele chegou até os Estados Unidos: os paraenses que moram em Miami, por exemplo, já promovem um pequeno Círio.

E todas essas comemorações regadas à comidas típicas, músicas paraenses não só diminuem a saudade dos paraenses que estão longe de Belém e mantém vivas um traço forte da sua ancestralidade, como demonstram que a força cultural, religiosa e patrimonial do Círio de Nazaré não enxerga fronteiras.

Círios throughout Brazil and the world

Festivals that include icons such as the berlinda, replicas of the image of Our Lady, procession and even the rope are also held in Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus (Amazonas), Macapá (Amapá), Porto Velho (Rondônia), Fortaleza (Ceará), São Luís (Maranhão), among others. In Brasília, for example, it has been happening since 1960, in Porto Velho, for 96 years! In Fortaleza, it is the most recent, since 2019. The Círio has even reached other countries: in the French Guiana, it has been bringing together believers for around two decades. It reached the United States: people from Pará who live in Miami, for example, already promote a small Círio. And all these celebrations filled with typical foods and music from Pará not only alleviate the longing of those from Pará who are far from Belém and keep a strong trace of their ancestry alive, but also demonstrate that the cultural, religious and heritage strength of the Círio de Nazaré does not know borders.



O Círio é feito de turismo

The Círio is made of tourism

O Turismo Religioso no Pará: A Magia do Círio de Nazaré e as Igrejas de Belém

Sendo o local onde acontece a maior festa católica do mundo, o Pará, com sua rica cultura e tradições, destaca-se cada vez mais como um importante destino de turismo religioso no Brasil, especialmente Belém, e não apenas durante o Círio de Nazaré, pois a cidade é berço de igrejas monumentais.

O Círio, que reúne milhões de devotos todos os anos em Belém, é mais que uma celebração da fé, mas também uma oportunidade única de vivenciar a espiritualidade em um dos estados mais fascinantes do país e por isso a cidade recebe tantos turistas no mês de outubro.

Em todo o planeta, mais de 330 milhões de pessoas por ano procuram lugares sagrados para visitar. No Brasil, de acordo com o Ministério de Turismo (MTur), o segmento religioso movimenta cerca de 20 milhões de viagens por ano, sendo responsável por injetar R$ 15 bilhões na economia brasileira, alimentando atividades do comércio e serviços com a geração de emprego e renda. Belém está entre os destinos que se destacam nesse setor.

A capital do Pará é repleta de igrejas históricas que exaltam a fé católica e estão intrinsecamente ligadas ao Círio de Nazaré, como a Igreja da Sé, em estilo neoclássico, uma das mais emblemáticas, localizada no coração do centro histórico da cidade e a Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré, que abriga a imagem da santa, ambas paradas obrigatórias para os turistas e devotos.

Além dessas, o turista pode explorar a Igreja de Santo Alexandre, um exemplar riquíssimo dos templos jesuítas, de beleza arquitetônica e histórica, e que ainda abriga o Museu de Arte Sacra de Belém, onde se pode visitar a impressionante imagem da Pietá. Há igrejas menores, como a Igreja de São Miguel e a Igreja de Nossa Senhora do Carmo, com suas belezas únicas. Além dos museus do Círio e o Memória de Nazaré, paradas obrigatórias para o turista.

O turismo religioso representa uma parcela significativa na economia do Pará, lembrando que outros municípios também possuem festejos religiosos de grande importância cultural, como o Çairé, que ocorre há mais de 300 anos na Vila de Alter do Chão, município de Santarém, no oeste paraense, que mistura elementos religiosos e profanos, de origens indígena e lusitana, exaltando a cultura regional. Outro exemplo é a Festa de São Sebastião em Cachoeira do Arari e a Marujada, em devoção a São Benedito, em Bragança.

Falando da importância do turismo religioso para Belém, os hotéis, restaurantes e todo o comércio local se prepara para receber os turistas durante o Círio. Em 2019, um ano antes da pandemia, os mais de 83 mil turistas injetaram aproximadamente R$120 milhões na economia local no período do Círio.

Além de gerar renda, ele fortalece a identidade cultural local e promove a valorização das tradições. As festividades atraem visitantes que buscam não apenas a experiência espiritual, mas também a oportunidade de vivenciar a culinária local, o artesanato e as tradições paraenses. E é tudo isso que torna Belém um destino cada vez mais atrativo.





Religious Tourism in Pará: The Magic of the Círio de Nazaré and the Churches of Belém

Place where the largest Catholic festival in the world occurs, Pará, with its rich culture and traditions, increasingly stands out as an important destination for religious tourism in Brazil, especially Belém, and not just during the Círio de Nazaré, as the city is the birthplace of monumental churches.

The Círio, which brings together millions of devotees every year in Belém, is more than a celebration of faith, but also a unique opportunity to experience spirituality in one of the most fascinating states in the country and that is why the city receives so many tourists in the month of October.

Across the planet, more than 330 million people a year look for sacred places to visit. In Brazil, according to the Ministry of Tourism (MTur), the religious segment generates around 20 million trips per year, being responsible for injecting R$15 billion into the Brazilian economy, fueling commerce and services activities with the generation of employment and income. Belém is among the destinations that stand out in this sector. The capital of Pará is full of historic churches that extol the Catholic faith and are intrinsically linked to the Círio de Nazaré, such as the Sé Cathedral, in neoclassical style, one of the most emblematic, situated in the heart of the city's historic center and the Basilica of the Shrine of Our Lady of Nazaré, which houses the image of the saint, both mandatory stops for tourists and devotees.

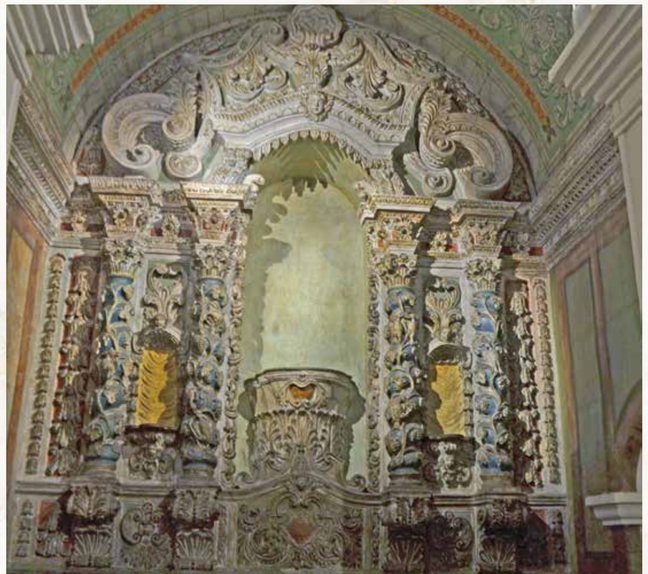
In addition to these, tourists can explore the Church of Santo Alexandre (St. Alexander), a rich example of Jesuit temples, of architectural and historical beauty, and which also houses the Museum of Sacred Art of Belém, where you can visit the impressive image of the Pietá. There are smaller churches, such as the Church of São Miguel (St. Michael) and the Church of Nossa Senhora do Carmo (Our Lady of Mount Carmel), with their unique beauties. In addition to the Círio and Memória de Nazaré museums, mandatory stops for tourists.

Religious tourism represents a sizable portion of the economy of Pará, remembering that other municipalities have religious celebrations of great cultural importance, such as Çairé, which has taken place for more than 300 years in the village of Alter do Chão, municipality of Santarém, in western Pará, which mixes religious and profane elements, of Indigenous and Portuguese origins, exalting the regional culture. Another example is the Festa de São Sebastião in Cachoeira do Arari, Island of Marajó and the Marujada, in honor of São Benedito, in Bragança.

Speaking of the importance of religious tourism for Belém, hotels, restaurants and all local businesses prepare to welcome tourists during the Círio. In 2019, a year before the pandemic, more than 83 thousand tourists injected approximately R$120 million into the local economy during the period of the Círio.

In addition to generating income, it strengthens local cultural identity and promotes the appreciation of traditions. The festivities attract visitors who seek not only a spiritual experience, but also the opportunity to experience local cuisine, crafts, and traditions from Pará. And it is all this that makes Belém an increasingly attractive destination.







Nossas Publicações

Our Publications

EDITORA Verde

EDITORA Guia



O Livro do Círio
The Book of the Círio
2009



Quem Faz o Círio
Who Makes Círio
2010



Marias do Círio
Marys of the Círio
2011



Retratos do Círio
Círio's Portraits
2012



Círio Outra Vez
Círio Again
2013



Círio Patrimônio Cultural da Humanidade
Círio Cultural Heritage of Humanity
2014



Círio: Fé, Cultura e Arte
Círio: Faith, Culture and Arte
2015



Cores do Círio
Colors of the Círio
2016



Círio de Nazaré: a Força Jovem da Fé
Círio de Nazaré: the young Force of Faith
2017



Livro do Círio
Book of Círio
2018



O Livro do Círio
The book of Círio
2019



O Livro do Círio
The book of Círio
2020



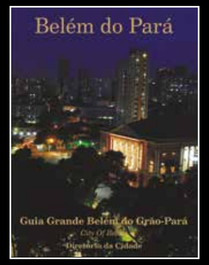
O Livro do Círio
The book of Círio
2021



O Livro do Círio
The book of Círio
2022



O Livro do Círio
The book of Círio
2023



2008 - 2009



2009 - 2010



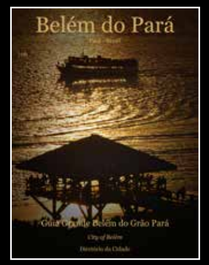
2010 - 2011



2011 - 2012



2012 - 2013



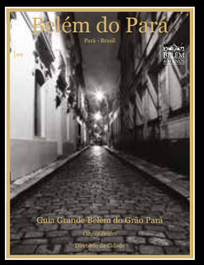
2013 - 2014



2014 - 2015



2015 - 2016



2016 - 2017



2017 - 2018



2018 - 2019



2019 - 2020



2020 - 2021



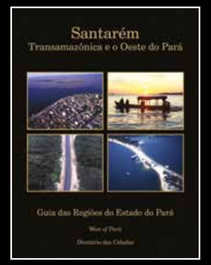
2022 - 2023

Nossas Publicações

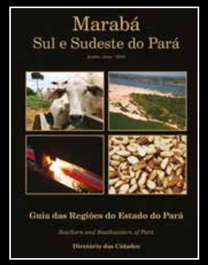
Current Editions

EDITORA Verde

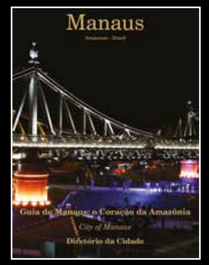
EDITORA Guia



2010



2010



2010



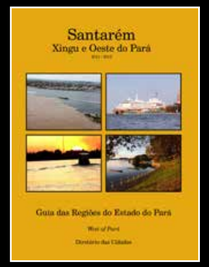
2016



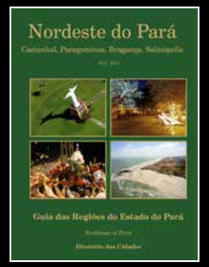
2013
1ª Edição



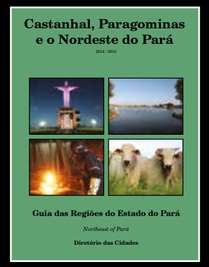
2011



2011



2012



2014



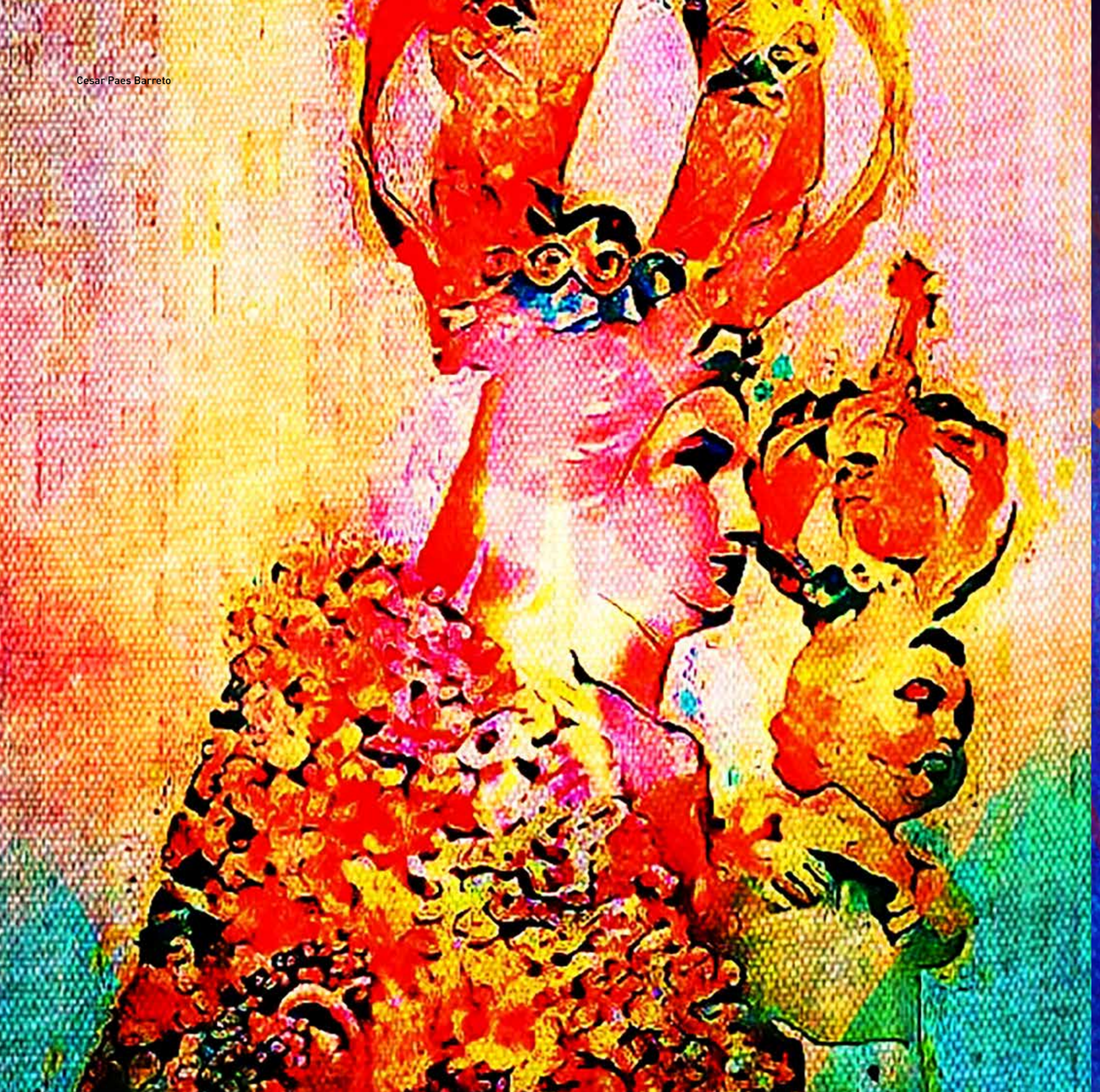
2013
2ª Edição

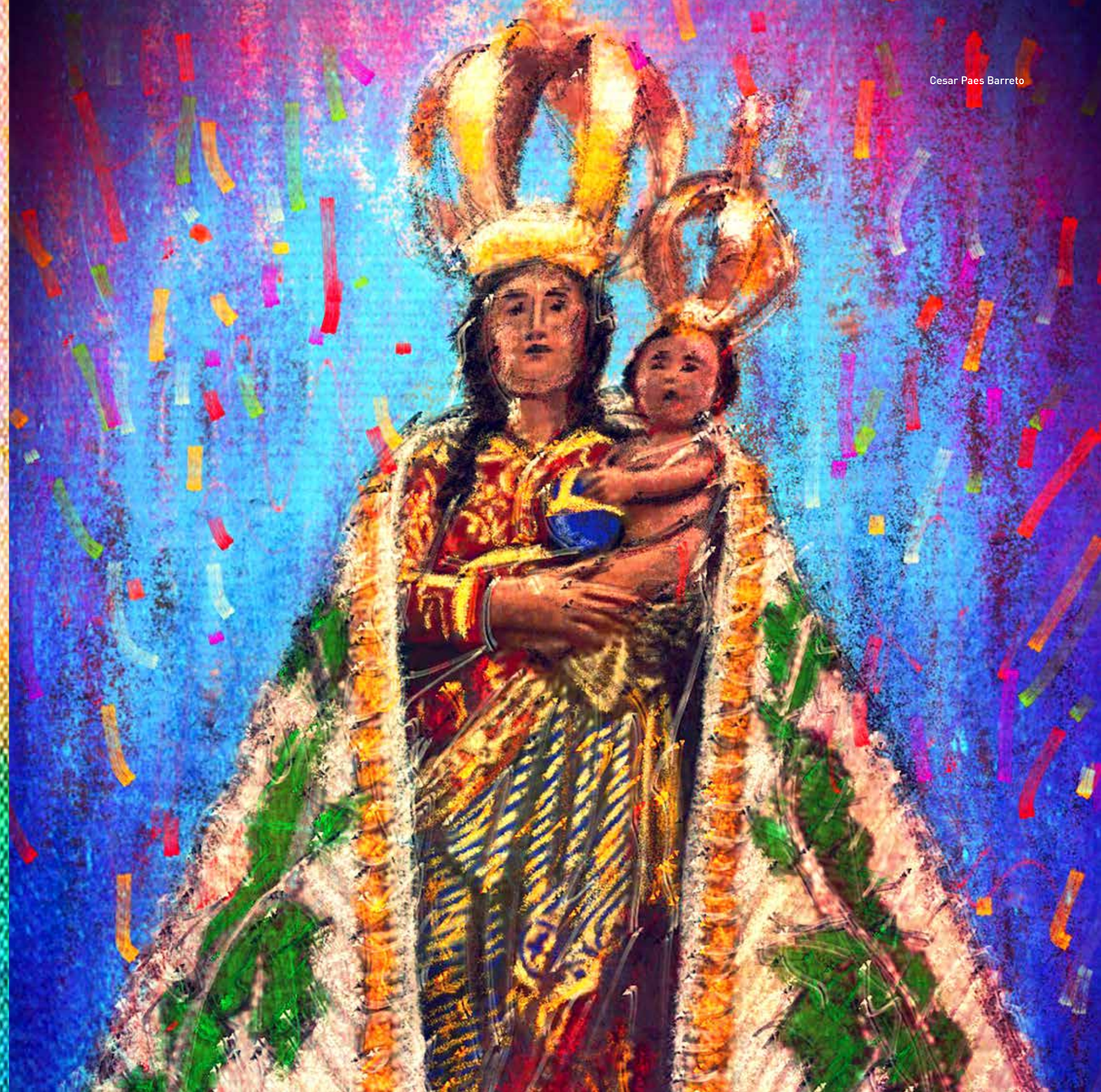
* As editoras também já publicaram biografias de empresários e personalidade paraenses.

** The publishers have also published biographies of entrepreneurs and personalities from Pará.*




AÇA


Cesar Paes Barreto


Cesar Paes Barreto


Jorge Eiró
Jorge Eiró

ISBN: 978-85-6571 5-15-7